



paralisia cerebral  
plena de vida.

ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

### APPC PORTO

Rua Delfim Maia, 276  
4200-253 Porto  
T. 225 573 790  
direcaoporto@appc.pt

### APPC GONDOMAR

R. D. Francisco D'Almeida, 153  
4420-425 Gondomar  
T. 224 641 531  
direcaogondomar@appc.pt

### APPC CENTRO DE REABILITAÇÃO

Alameda de Cartes, 192  
4300-008 Porto  
T. 225 191 400  
direcaocentrodereabilitacao@appc.pt

PÁGINA EM BRANCO

## ÍNDICE

<b>MENSAGEM DA DIREÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>ABREVIATURAS .....</b>	<b>9</b>
<b>RESULTADOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>11</b>
<b>DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2019 .....</b>	<b>12</b>
Responsabilidade social .....	12
Mérito desportivo.....	14
Criação artística .....	15
Contributos para a investigação tecnológica e científica .....	17
Parcerias estratégicas.....	19
<b>CONTAS DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>23</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL.....</b>	<b>35</b>
<b>PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....</b>	<b>39</b>
<b>Anexo I ESTRATÉGIA .....</b>	<b>45</b>
<b>Plano Triannual - 2018/2020 .....</b>	<b>47</b>
Perspetiva APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO.....	47
Análise dos resultados .....	49
Perspetiva PROCESSOS INTERNOS.....	51
Análise dos resultados .....	53
Perspetiva FINANCEIRA.....	55
Análise dos resultados: .....	56
Perspetiva CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS .....	57
Análise dos resultados: .....	58
<b>Planos de Atividades dos serviços.....</b>	<b>60</b>
Alcance de metas por serviço .....	60

<b>Planos Individuais .....</b>	<b>62</b>
Resultados dos serviços educativos e comunitários:.....	62
Resultados dos serviços para pessoas com deficiência ou incapacidade:.....	62
Medição da Qualidade de Vida .....	64
<b>Plano de Atividades Sócio Comunitárias .....</b>	<b>66</b>
<b>Barreiras à Continuidade dos Serviços   Acções implementadas .....</b>	<b>70</b>
Internas .....	70
Externas .....	71
<b>Anexo II MELHORIA CONTÍNUA .....</b>	<b>75</b>
<b>Avaliação de satisfação das partes interessadas: .....</b>	<b>77</b>
Satisfação dos clientes e famílias: .....	77
Satisfação dos/as voluntários/as:.....	79
Satisfação dos/as colaboradores/as: .....	79
Satisfação dos parceiros e financiadores: .....	80
Considerações gerais:.....	80
<b>Análise Interna: .....</b>	<b>81</b>
Ocorrências .....	83
Oportunidades de melhoria e não conformidades .....	84
Reclamações/Manifestações verbais de desagrado .....	85
Elogios/Louvores .....	87
Sugestões .....	87
Considerações gerais:.....	88
Ações corretivas e preventivas decorrentes de auditorias (Plano AC/AP) .....	89
Indicadores de processo e subprocesso .....	90

<b>Inovação e Desenvolvimento:</b> .....	<b>95</b>
Candidaturas.....	95
Candidaturas Submetidas .....	95
Projetos em implementação.....	100
Planos de melhoria, inovação e desenvolvimento:.....	102
Iniciativas de aprendizagem interinstitucional .....	107
Comissão Científica .....	108
Introdução .....	108
Atividades desenvolvidas.....	109
Conclusão .....	110
<b>Anexo III RECURSOS.....</b>	<b>113</b>
<b>Recursos Humanos .....</b>	<b>115</b>
Recrutamento e Seleção.....	115
Qualificação e Desenvolvimento .....	116
Avaliação do Desempenho .....	121
Saúde e Segurança no Trabalho .....	122
Quadros de pessoal por resposta social.....	124
<b>Infraestruturas e equipamentos .....</b>	<b>126</b>
<b>Execução financeira .....</b>	<b>126</b>
<b>Legislação com impacto .....</b>	<b>127</b>
<b>Anexo IV ACONTECEU EM 2019.....</b>	<b>129</b>
<b>NOTAS.....</b>	<b>141</b>

PÁGINA EM BRANCO

## MENSAGEM DA DIREÇÃO

Dois mil e dezanove foi um ano em que a atual Direção procurou dar seguimento a algumas decisões do ano anterior e lançar novos desafios para o futuro.

A implementação da nova estrutura da organização, iniciada no ano anterior, foi consolidada. Neste sentido a Comissão Técnica de Gestão foi um órgão que se destacou pela sua importância no suporte à Direção em todas as áreas de intervenção e participação da APPC. A participação de todos/as e de cada um/a, que a Direção muito agradece, permitiram alavancar uma estrutura mais horizontal.

Relativamente ao projeto COR - CCB destacamos a realização do estudo económico e financeiro que nos apresentou todos os cenários possíveis, quer de investimento inicial, quer de funcionamento deste novo equipamento. Este documento, permitiu ter um dossier mais estruturado para apresentar junto dos potenciais financiadores, cuja procura mantivemos ao longo de 2019.

As metas de 2019, do Planeamento Estratégico relativo ao triénio de 2018-2020, foram executadas de acordo com o previsto, não se registando desvios significativos. Para a monitorização e acompanhamento, continuamos a recorrer à metodologia Balanced Score Card, cujos detalhes poderão consultar ao longo deste documento.

Durante o ano de 2019, prosseguiu-se com o plano de investimentos nas infraestruturas, nomeadamente com obras de manutenção preventiva e corretiva nos edifícios.

A qualificação dos recursos humanos da APPC, mantém-se como eixo primordial para elevar o nível da qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes, bem como o da satisfação dos próprios e dos seus familiares/cuidadores, pelo que se tem incrementado o processo de formação nas mais variadas áreas da intervenção da APPC.

A APPC continua a apostar na sua qualificação e na aproximação a outras entidades parceiras, sempre com o foco na melhoria das condições de bem-estar e qualidade de vida de todos.

Todos estes resultados, de que nos orgulhamos, só foram (e serão) possíveis com o contributo, empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores aos quais a Direção muito agradece.

Por fim, de referir que apesar do período que vivemos desde 13 de Março, data em que oficialmente se promulgou o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, que «Estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus -

COVID 19», a APPC não viu afetado o equilíbrio financeiro das suas contas, apenas ficou condicionada no seu funcionamento, em conformidade com as instruções que as entidades oficiais e de saúde pública difundiram ao longo deste período, com o objetivo de conter o alastramento da epidemia. Todos os serviços essenciais da APPC foram assegurados, quer presencialmente, quer à distância. Financeiramente, na sequência das resoluções das entidades oficiais, as comparticipações contratualizadas com a tutela (Instituto de Segurança Social) mantiveram-se durante todo o período da pandemia.

Por uma APPC, mais forte e solidária, em defesa das pessoas.

A Direção

Porto, 13 de março de 2020



APPC



## ABREVIATURAS

AAD – Ajudantes de Ação Direta

AAE – Ajudantes de Ação Educativa

AO – Ajudantes de Ocupação

CAO – Centro de Atividades de Ocupação

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CC – Centro Comunitário

CRE – Centro de Recursos para o Emprego

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CRPCP – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto

DM – Delfim Maia

ELI – Equipas Locais de Intervenção Precoce

ET – Equipa Técnica

FP – funcionário público

GAM – Grupos de Ajuda Mútua

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

HSST – higiene, saúde e segurança no trabalho

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

JI – Jardim de Infância

MC - Maceda

MOT – motoristas

N/A – Não aplicável

OM – Oportunidade De Melhoria

PAA – Plano Anual de Atividades

PCDI – pessoas com deficiência e incapacidade

PI – plano individual

RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados

SA – Serviços Administrativos

SG – Serviços Gerais

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UP – Universidade do Porto

UR – Unidade Residencial

URT – Unidade Residencial Temporária

VU – Villa Urbana



## RESULTADOS ESTRATÉGICOS

O Planeamento Estratégico relativo ao triénio de 2018-2020, construído por recurso ao Balanced Score Card, estende os seus trinta e sete (37) objetivos estratégicos, expressos em sessenta e uma (61) metas e respetivos indicadores, ao longo de quatro (4) perspetivas fundamentais: aprendizagem e desenvolvimento, processos internos, financeira e clientes. No final de 2019, o planeamento estratégico apresenta os resultados que se revelam no Anexo I e dos quais se salientam:

- O envolvimento direto de grupos de colaboradores que voluntariamente trataram diversas temáticas relativas às condições gerais de trabalho. Desta forma realizou-se a avaliação acerca das necessidades de motivação de cada grupo funcional, as dificuldades de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional. Igualmente se procedeu à revisão do Manual de Ética e Conduta, respetiva política e subseqüentes manuais de prevenção do assédio e dos maus-tratos. Constituiu-se ainda um grupo que trabalhou na definição dos procedimentos de aplicação do RGPD.
- Concretizou-se o estudo piloto acerca do novo modelo de avaliação de desempenho que considera as competências por função a par dos objetivos de equipa e individuais, procedendo-se às correções e ajustes que se revelaram melhorias ao sistema que será implementado já em 2020 a todos os colaboradores. Participaram, também voluntariamente, nesta experiência quase 30 avaliados representando cada perfil funcional e 9 avaliadores.
- Realizaram-se as melhorias aos espaços do Centro de Reabilitação nomeadamente a recuperação e renovação da sala de integração sensorial e do apartamento de atividades de IVD, graças aos parceiros financiadores CEPSA e Leroy Merlin (loja de Gondomar), respetivamente.
- Convergência para duas iniciativas complementares e estrategicamente muito importantes para o futuro desenvolvimento dos serviços: a definição de uma metodologia comum que permita recolher informação quanto às principais necessidades não atendidas pelos serviços que cada cliente frequenta; e a segunda na determinação de metodologias de medição de diferentes indicadores de qualidade de vida, consoante os serviços, a sua área de intervenção e a população atendida, por forma a englobar na avaliação sobre qualidade de vida, todas as pessoas atendidas.

## DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2019

Uma visita ao site da APPC ou analisar o Anexo IV do presente Relatório, possibilitará verificar em detalhe todas as atividades que foram organizadas e aconteceram em 2019.

No que se refere ao impacto externo da APPC em 2019, destacamos:

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com o propósito de criar novas oportunidades e vivências a alunos de diferentes agrupamentos de escola, grupos de clientes e profissionais da APPC deslocaram-se ao longo do ano, a contextos educativos formais, onde apresentaram estratégias de promoção da participação de todos independentemente das suas características pessoais e desenvolveram desafios de promoção de novas competências. Estas iniciativas tomaram a forma de demonstrações de boccia, de capoeira, de workshops de arte, de concertos de música, de conversas e debates.

Para contribuir para aumentar a informação da comunidade interna e externa da APPC acerca de comportamentos saudáveis e de prevenção da doença também este ano se realizou a Semana da Saúde, com rastreios e sessões informativas.

Contribuir incessantemente para a divulgação dos direitos das pessoas com deficiência também aconteceu através do acolhimento de visitas de alunos de diferentes cursos e a frequentar diversos graus académicos, habitualmente acolhidos por um dos elementos da Comissão de Residentes ou das Comissões de Representantes dos serviços. As partilhas resultantes são fundamentais para esclarecer e aumentar o conhecimento de todos acerca da diversidade humana.

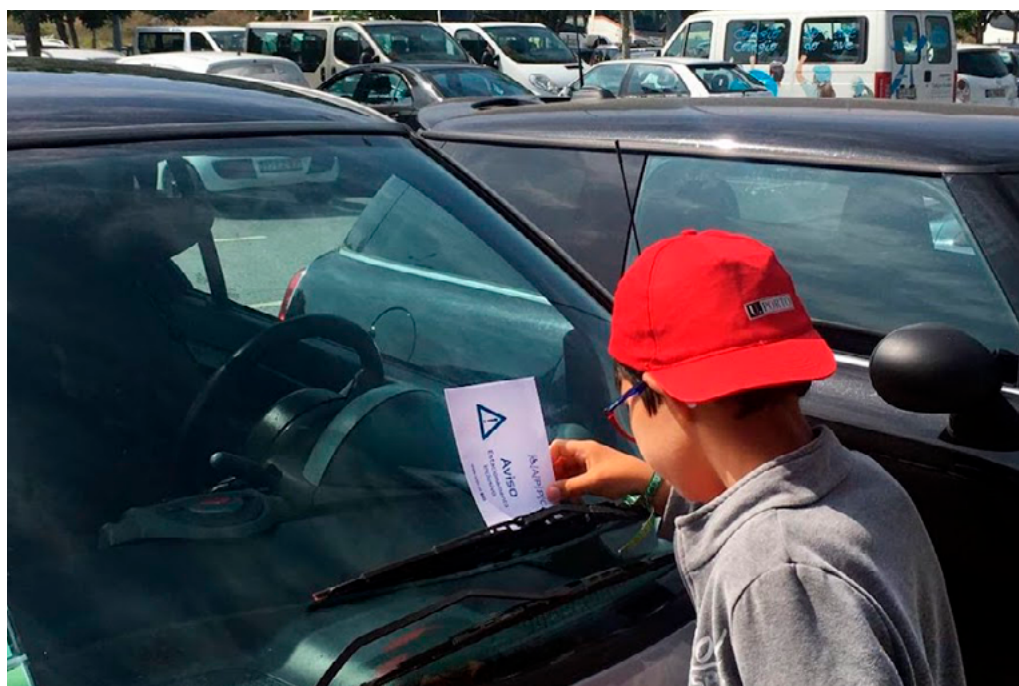
As preocupações com a sustentabilidade ambiental e a proteção da ecologia levou um grupo de clientes e colaboradores dos Centro de Atividades Ocupacionais da Associação do Porto de Paralisia Cerebral à limpeza da Praia das Pastoras. A iniciativa, promovida em colaboração com o Centro Educativo Ambiental da Quinta do Covelo, teve continuidade num workshop de reaproveitamento, onde foi dado “nova” utilidade a parte dos resíduos recolhidos.



Também os condutores que estacionaram adequadamente as viaturas, respeitando os lugares “reservados” para pessoas com deficiência, receberam um singelo prémio, numa iniciativa intitulada “Prémio Conductor Inclusivo”, sendo-lhes colocado, no vidro frontal da viatura um envelope (ainda que semelhante a uma multa), dentro do qual estava uma mensagem de agradecimento por ter estacionado devidamente.

No âmbito de mais uns “À conversa sobre...”, iniciativa regular onde se abordam temáticas fundamentais relacionados com as mudanças e os desafios impostos pela Convenção dos Direitos das pessoas com deficiência, realizaram-se com a parceria do Instituto Superior de Serviço Social do Porto e nas instalações deste estabelecimento de ensino, duas conferências. A primeira sobre o estatuto do maior acompanhado e a 2ª sobre o estatuto do cuidador informal. Ambas foram largamente participadas por pais, cuidadores informais, pessoas com deficiência e incapacidade, mas também alunos, docentes e restantes membros da comunidade da APPC e do ISSSP.

Com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura junto dos mais jovens, assinalou-se a Semana do Livro, com o apoio da Porto Editora e da LIPOR que dinamizaram diversas atividades para as crianças, famílias, colaboradores da APPC, mas também para as crianças do Centro Infantil de Valbom e do Agrupamento de Escolas de Valbom.



## MÉRITO DESPORTIVO

Na preparação para o Nacional de Boccia, Avelino Andrade sagrou-se Campeão Regional de Boccia da Zona Norte (1.ª divisão), na prova disputada em fevereiro, em Santa Maria da Feira.

Já a Seleção Nacional de Boccia trouxe, para Portugal, quatro medalhas do “BISFed 2019 Montreal Boccia World Open”, prova disputada no Canadá entre os dias 29 de abril e 4 de maio. Na Competição Individual António Marques (Classe BC1) e Abílio Valente (Classe BC2) conquistaram a Medalha de Bronze. Entre os 11 atletas e 15 técnicos convocados, é de realçar a presença de oito representantes da APPC.

O BISFed 2019 Open Regional de Boccia foi disputado entre os dias 4 e 11 de junho em Olbia (Itália). A prova contou com a participação de cerca de uma centena de atletas em representação de 16 países. Abílio Valente e Nelson Fernandes conquistaram a Medalha de Prata Coletiva (Equipa BC1-BC2), Avelino Andrade também conquistou a Prata (em Par BC3) e Manuel Cruz atingiu a Medalha de Bronze (em Par BC4).

Abílio Valente, atleta da Associação do Porto de Paralisia Cerebral que integra a Seleção Nacional de Boccia, sagrou-se a 29 de agosto, no Europeu de Boccia em Sevilha, campeão Europeu (categoria BC2) e assegurou, assim, presença nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020. Com medalha de Prata, a referência para Abílio Valente e Nelson Fernandes, em Equipas BC1/BC2 também no Campeonato Europeu em Sevilha.

Com uma equipa de quatro atletas, a APPC participou no Campeonato Nacional de Tricicleta, prova disputada em Lisboa em maio. E, de Lisboa, trouxe um total de sete medalhas. Destaque para a vitória e conquista do título de Campeão Nacional por parte de Vítor Lima na prova de 400 metros.



## CRIAÇÃO ARTÍSTICA

De teatro, música e expressão plástica se fizeram as criações artísticas em 2019.

A estreia do espetáculo “Conversas com a Frida Khalo” e o workshop “Mantos de Silêncio” foram as propostas apresentadas pela Companhia “Era uma vez... Teatro” para assinalar o Dia Mundial do Teatro. Apresentada no Salão Nobre da Junta de Freguesia do Bonfim (Porto), a peça “Conversas com a Frida Khalo” tinha o público escolar (do 1.º Ciclo) como preferencial e as quatro sessões apresentadas contabilizaram, no total, mais de meio milhar de crianças na assistência. Estas “Conversas com a Frida Khalo” contaram com Ariana Sousa, Jorge Ribeiro, Marta Silva e Patrícia Vitorino no elenco. A sonoplastia do espetáculo esteve a cargo de Paulo Fonseca.

Em novembro, nova estreia desta vez sobre o tema da violência sobre as mulheres. O espetáculo “Feitas de ferro, desenhadas a carvão”, aconteceu no Auditório Horácio Marçal da Junta de Freguesia de Paranhos. Em cena, perante uma sala repleta, foram apresentadas as histórias de dez mulheres que decidiram “romper o palco e aumentar as possibilidades de sobrevivência” – despiendo aquilo que o coletivo de teatro da APPC retrata como um “silêncio indigno das mulheres maltratadas”.

Este ano aconteceu mais uma edição do Extremus, Festival Internacional de Expressões na Música, Dança e Teatro, já na sua 16.ª edição. O Extremus conta com o apoio do Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P e com a imprescindível colaboração de todos os parceiros: Armazém 22 / Vila Nova de Gaia, Auditório da J. Freguesia de Campanhã, Auditório Horácio Marçal / J. Freguesia de Paranhos, Biblioteca Municipal de Gondomar, Escola Básica e Secundária do Cerco e o Mira Fórum / Porto Campanhã. Os espetáculos e outras iniciativas do Extremus são habitualmente de entrada gratuita e para além do “Esxtreminhus projeto educativo” com espetáculos vocacionados para a infância e juventude, aconteceu uma conferência intitulada “Arte Inclusiva para ocupar ou desocupar?” e um workshop sobre cenografia, uma Aula Aberta de Expressão Dramática e uma oficina sobre construção de instrumentos musicais. Os espetáculos foram de teatro, dança e música e juntaram nesta edição, a APPC com os APPsound e o Era uma vez... Teatro, a APCC Coimbra, o Grupo de Expressão Corporal da URDPIL, a APPACDM Ponte de Lima Companhia de artes performativas “Em movimento”, a APPACDM Santarém, o Teatro Fantasia CEERIA Grupo Ceeria, a CERCIMA Movimento DançasAparte, a Companhia BACANTOH, a CRINABEL Teatro, o Grupo de Teatro ALGUIDAR e o INDY & TRUPE.

Em julho esteve patente ao público, na Galeria-Bar “Porto Feio” (Ribeira) a exposição de artes visuais “O Porto das Muitas Formas”. Apresentando alguns dos trabalhos realizados no âmbito do Atelier de Expressões Artísticas dos Centros de Atividades

Ocupacionais da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC), a exposição “O Porto das Muitas Formas” apresentou distintas “formas” de “olhar, ver e sentir o sítio” naquele que é um projeto que permitiu aos participantes do atelier de Expressões Artísticas “descobrir as próprias formas de ser e viver a cidade... e de onde resultaram múltiplas paisagens plásticas de um mesmo lugar. Esta vertente artística da APPC, dinamizada por João Santos, desenvolve-se nos Centros de Atividades Ocupacionais de Delfim Maia, Maceda e Valbom, visando tornar acessível a intervenção artística a pessoas com diversos perfis de funcionalidade. Para esse efeito são utilizadas soluções facilitadoras na criação e intervenção artística – quer na segmentação de tarefas, quer pela criação de propostas diferentes adequadas a cada pessoa.

Ainda em julho, foi lançado o primeiro CD de originais da “appSOUND”, banda que “nasceu” das dinâmicas dos Centros de Atividades Ocupacionais da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC). Na Ribeira, no Porto, à porta da Galeria-Bar “Porto Feio”, realizou-se um concerto (in)formal de apresentação do álbum “InspiraSOM”. O álbum é o resultado dos trabalhos desenvolvidos pela “appSound”, banda de produção musical que nasceu em março de 2014. A banda integra na sua formação Bruno Francisco (voz), Pedro Castro (teclas), Paulo Fonseca (dispositivos eletrónicos iPad e Makey Makey), contando ainda com o músico convidado Filipe Paiva (piano). É orientada por Indalécio Paiva, professor de Expressão Musical, que também se junta à banda com guitarra e voz. Juntam-se, nesta banda, elementos com e sem paralisia cerebral. Além de comporem e produzirem temas originais, fazem também recolha de repertório adequado às diferentes apresentações para as quais são convidados.



APPC



## CONTRIBUTOS PARA A INVESTIGAÇÃO TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA

Em meados de 2019, o projeto “Alimentação na(s) Deficiência(s)”, no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, com apoio financeiro da Direção Geral de Saúde, teve o seu auge. Este projeto pretendeu dar resposta às necessidades/dificuldades sentidas na área da nutrição e alimentação nas deficiências, através do desenvolvimento de material de apoio teórico e dinamização de ações de formação/sensibilização junto de entidades, pais, cuidadores, pessoas com deficiência e incapacidade e alunos do curso de Nutrição da UP. Durante dois dias em julho realizou-se um congresso centrado nas temáticas da “Alimentação na(s) deficiência(s)”, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. Neste Congresso reuniram-se um vasto grupo de especialistas, com o principal objetivo de melhorar o conhecimento e as capacidades técnicas de profissionais de saúde (nutricionistas, terapeutas, psicólogos, enfermeiros, médicos), ou de outros técnicos que contactem, direta ou indiretamente com a população com deficiência, de cuidadores formais e informais e mesmo as competências individuais e a independência da própria pessoa com deficiência.

Nas Jornadas “Supera 2019”, evento realizado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria A APPC ganhou o 1.º prémio da Maratona de Desenvolvimento de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade (TOM) realizada durante o evento. Nesta maratona, baseada no movimento “Tikkun Olam Makers”, três “makers” da Associação do Porto de Paralisia Cerebral integraram uma das equipas multidisciplinares (composta pela APPC, Bosch e Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica). O desafio para tal participação consistia no desenvolvimento de um sistema de alerta económico que não necessitasse de ser acionado por um segmento corporal, fala ou sopro. Através desta iniciativa, e após a conquista do primeiro prémio, ficou assegurado que a equipa irá continuar a trabalhar no desenvolvimento deste sistema – capaz de responder a uma das preocupações de pessoas em que se verifica a perda de movimento ativo, a dificuldade no controlo do movimento e/ou quando a fala natural se torna ininteligível. Os “makers” da equipa da APPC têm como visão futura para este projeto o aperfeiçoamento das soluções encontradas, de modo a permitirem o acionamento do sistema de alarme através de diferentes estímulos, tornando assim a solução transversal a outras condições de saúde – como, por exemplo, situações de Paralisia Cerebral. Além desta iniciativa, a APPC juntou-se ainda ao projeto “MeTA” (Memória e Mostra Museológica de Tecnologias de Apoio) que a SUPERA começou a desenvolver em colaboração com diversas instituições, empresas e pessoas.

Em maio participaram, na 31.ª conferência da European Academy of Childhood Disability (EACD) em Paris, alguns elementos das equipas técnicas do Centro de Reabilitação, do Grupo de Estudo da Qualidade de Vida das Pessoas com

Paralisia Cerebral e, ainda, do projeto “Alimentação na(s) deficiências(s)”. Nesta conferência foram apresentados diferentes trabalhos pelos profissionais da APPC. Os trabalhos apresentados decorrem de projetos de investigação presentemente desenvolvidos na APPC. Com as diferentes temáticas abordadas – nutrição, sexualidade, mobilidade e qualidade de vida, discriminação, autonomia e inclusão, os representantes da APPC, partilharam conhecimentos e experiências, contribuindo, nacional e internacionalmente, para o estudo da Paralisia Cerebral. Destes três dias de conferência e da inerente partilha de conhecimentos, o objetivo comum centrava-se no desenvolvimento de práticas inovadoras e promotoras da qualidade de vida e da participação das pessoas com paralisia cerebral. A APPC reforça, com esta presença e participação, o seu compromisso no envolvimento em projetos de investigação no âmbito da Paralisia Cerebral.

Finalmente uma referência ao estudo SPARCLE 3 que resulta da parceria entre a APPC, a Universidade de Aveiro e a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, e que procura identificar necessidades de cuidados relativos à própria vida, em pessoas jovens adultas com Paralisia Cerebral. O objetivo é detetar possíveis obstáculos durante essa transição, de forma a desenhar soluções para o futuro próximo. Foram convidados a participar no estudo, pessoas com Paralisia Cerebral nascidas depois de 31 de julho de 1991 e antes de 1 de abril de 1997, que residem na Área Metropolitana do Porto. A participação no estudo foi voluntária. Este projeto é realizado em conjunto com outros países europeus (nomeadamente Alemanha, Itália, França e Suécia) e corresponde a uma continuidade de dois projetos anteriores.



## PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Promovido pelo programa “Erasmus+”, o projeto “All included” juntou 24 participantes de diferentes países europeus, que trabalham com jovens com deficiência, com o principal objetivo de iniciar um intercâmbio para jovens com deficiência de diferentes países europeus. O encontro que decorreu na Polónia durante uma semana correspondeu aos primeiros passos para o estabelecimento de contactos com a Agência Nacional Erasmus+ e Juventude em Ação para o desenvolvimento de projetos e respostas inovadoras para as crianças e jovens com deficiência. Das parcerias estabelecidas nasceu já um projeto com parcerias com entidades polacas, italianas, servias entre outras para o desenvolvimento de um projeto, agora adiado pelas circunstâncias sanitárias atuais.

Da parceria com a Associação de Voluntariado Universitário (VO.U), a APPC foi convidada a estar presente na 2.ª Edição da iniciativa “VO.U à Conversa”, que se realizou no dia 13 de abril no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar.

Lisboa, Porto e Vila Real assinalaram, a 5 de maio, o Dia Europeu da Vida Independente com marchas que comemoraram conquistas, mas também serviram para recordar que há ainda muito por fazer em termos de cidadania. A APPC associou-se à delegação do Porto do Centro de Vida Independente e participou na iniciativa que encheu as ruas da cidade de palavras de ordem relacionadas com a Vida Independente.

Naquele que foi um desafio lançado por Rui Reinho, morador na Villa Urbana de Valbom e cliente da APPC, o Dia Mundial da Dança foi devidamente assinalado nos diferentes espaços da unidade Gondomar, em resultado da parceria com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria do Porto.

O intercâmbio entre os clientes do Centro de Atividades Ocupacionais da Maceda e o grupo de alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem da Escola Básica e Secundária Alexandre Herculano que atravessou todo o ano letivo, possibilitou estabelecer uma maior proximidade entre as duas instituições e, assim, apoiar os alunos na transição para a vida após a escola.

Com o propósito de melhorar, ainda mais, as funcionalidades do sistema de Voto Acessível, a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) realizou, na manhã de 22 de junho, mais um teste prático à solução informática. Escolhendo a Villa Urbana de Valbom e os seus residentes, durante várias horas foram testadas, em ambiente real de voto, as distintas opções e funcionalidades do sistema.

A convite da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, de Famalicão, o Serviço de Tecnologias de Apoio à Informação e Comunicação participou no “V Ciclo de P@artilha – Educação Inclusiva”. A equipa do STA foi convidada a dinamizar o workshop “Tecnologias de apoio para a educação inclusiva”, encontro que contou com a participação e presença de cerca de uma centena de professores de diferentes áreas e graus de ensino.

Em estreita parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a Associação Empresarial de Portugal e a Associação Salvador, num projeto coordenado pela Câmara Municipal do Porto, a APPC participou na apresentação do projeto “(D) de Eficiência”. Em cerimónia realizada a 17 de setembro nos Serviços de Assistência Organizações de Maria, foram apresentadas as principais vertentes de um projeto que, primordialmente, visa promover a integração de profissionais com deficiência no mercado de trabalho. A iniciativa final do Projeto (D) de Eficiência decorreu na manhã de 3 de dezembro nas instalações do Centro de Reabilitação da Associação do Porto de Paralisia Cerebral.

O projeto organizou rondas de entrevistas entre entidades com interesse empregador e candidatos com deficiência e potencial de empregabilidade, cumprindo assim a prioridade do projeto (D) de Eficiência, que visa dar resposta à necessidade de promover a inclusão de pessoas com deficiência em cada aspeto da vida política, social, económica e cultural. A última iniciativa começou por um circuito de entrevistas (de curta duração), nas quais os candidatos chegados a esta fase puderam fazer-se acompanhar de diferentes suportes de apresentação (tais como curriculum vitae, portefólio, apresentações digitais, objetos, entre outros). Seguiu-se uma ação que passou pelo “feedback” dado aos participantes, bem como sugestões de carreira, de formação, melhorias nas ferramentas de empregabilidade e alguns contactos facilitadores. Participaram nesta sessão além dos jovens candidatos a emprego, como potenciais empregadores as empresas Ranstad, Faurecia, Mindera, Dorel Juvenile, Grupo Ibersol, Grupo Salvador Caetano, Grupo Trivalor, Adecco, Pinto & Cruz e Sonae Capital.

Um grupo de clientes e colaboradores da APPC participou, em Tavira, no 1.º Encontro Nacional “Inclusão pela Arte”. Os elementos da APPC, do Grupo de Expressão Dramática dos Centros de Atividades Ocupacionais, marcaram presença ativa no evento promovido pela Fundação Irene Rolo, apresentando e dinamizando um workshop intitulado “Porto Sentido”. Este primeiro encontro nacional “Inclusão pela Arte” juntou, em Tavira, mais de uma centena de pessoas, com e sem deficiência.

Em outubro, e correspondendo ao convite do projeto URBINAT, para estar presente no seu evento de lançamento, o “Era uma vez... Teatro...” apresentou uma renovada versão da peça “Viagens Cruzadas”. A apresentação deste excerto da peça baseada no conto “Os sete sapatos sujos” de Mia Couto, teve lugar no Jardim da Corujeira, Campanhã.



O auditório Horácio Marçal, da Junta de Freguesia de Paranhos, foi o local para a união e parceria de trabalho entre as Associações de Paralisia Cerebral do Porto e de Coimbra. Na tarde de 12 de novembro realizou-se o workshop “O corpo, os outros e nós mesmos” como oportunidade para elementos das duas instituições, em ambiente de formação, aprenderem algo mais sobre si próprios os seus corpos e conhecerem-se ainda melhor.

APPC marcou presença, no dia 13 de novembro, na segunda edição do Trail Adaptado da Lousã. A prova, organizada pela Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL), contou ainda com a parceria da Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual e a colaboração da Escola Profissional da Lousã. Da APPC participaram clientes do Centro de Atividades Ocupacionais da Maceda. O percurso, que durou cerca de duas horas, incluiu a passagem pelas Aldeias de Xisto da Serra da Lousã, passando pelas Hortas, Chiqueiro, Casal Novo e Aldeia do Talasnal. E foi precisamente neste último local que se realizou o almoço-convívio entre todos os participantes.

Todos os dias, estar de portas abertas a toda a comunidade, dando a conhecer os nossos serviços, a nossa equipa de colaboradores mas, principalmente, a forma de atuar e a abrangência da instituição são intenções concretizadas na Semana Aberta realizada também este ano com a clara opção de “levar” a instituição até junto de novos públicos, Este ano privilegiamos as atividades desenvolvidas na comunidade nomeadamente no Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa (Porto), na Escola Superior de Saúde de Santa Maria, no Parque de Ciência e Tecnologia da Maia e, também, no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. Além destes locais ainda se realizam atividades de sensibilização nas cidades do Porto e de Gondomar.

A visita que Humberto Santos, Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação, fez no dia 6 de dezembro à APPC, permitiu apurar a opinião deste organismo acerca do trabalho desenvolvido, tendo o Presidente do INR considerado que esta é uma instituição que “faz toda a diferença nas vidas das pessoas com deficiência e das suas famílias”. Classificando o trabalho da APPC como “muito relevante”, o responsável do Instituto Nacional para a Reabilitação frisou “o capital de conhecimento técnico, de intervenção especializada e com uma disponibilidade muito significativa que permite responder, com a acuidade desejável, a muitas das situações” com que a instituição se depara.

Assinalando o Dia Nacional da Paralisia cerebral, este ano a APPC “adotou” as palavras de José Saramago, a canção “Alegria” da Teresa Salgueiro e as mensagens de todos e todas os/as que se quiseram associar a esta iniciativa. Desta iniciativa nasceu um vídeo disponibilizado no site da APPC. Nasceu mais tarde um surpreendente convite da própria Teresa Salgueiro aos clientes, familiares, parceiros, profissionais e voluntários que todos os dias fazem a comunidade desta instituição, convite este para assistir ao seu notável concerto na Sala Suggia da Casa da Música. Este concerto que correspondeu à celebração dos seus 12 anos de carreira a solo, foi ainda mais. Foi um apelo a uma tomada de consciência para os desafios dos direitos humanos e de humanização do mundo atual, foi a “#alegria” de Teresa Salgueiro a servir de mote a este espetáculo. Citando a própria artista, foi uma noite para “celebrar a urgência de edificação de uma sociedade humana que se quer verdadeiramente justa e respeitadora do cumprimento dos deveres, direitos e liberdades dos indivíduos, inseridos no ecossistema de que dependem e que integram.”



A Direção

Porto, 13 de março de 2020



APPC

## CONTAS DO EXERCÍCIO

PÁGINA EM BRANCO



APPC



**Balanço em 31 de Dezembro de 2019***(valores em euros)*

RUBRICAS	PERIODOS	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	5 181 328,73	5 293 483,50
Outros investimentos financeiros	28 457,06	22 337,01
	5 209 785,79	5 315 820,51
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	0,00	103,27
Créditos a receber	88 315,57	62 488,97
Estado e outros entes públicos	12 620,86	37 557,21
Diferimentos	17 995,56	16 531,81
Outros ativos correntes	349 620,58	419 737,75
Caixa e depósitos bancários	47 650,18	61 386,70
	516 202,75	597 805,71
<b>Total do ativo</b>	<b>5 725 988,54</b>	<b>5 913 626,22</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	98 693,17	98 693,17
Reservas	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	387 160,77	369 569,04
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	3 954 650,70	4 057 065,28
	4 490 504,64	4 575 327,49
Resultado líquido do período	-92 057,47	2 478,54
Interesses minoritários	0,00	0,00
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>4 398 447,17</b>	<b>4 577 806,03</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	57 106,39	105 101,93
	57 106,39	105 101,93
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	147 969,33	121 199,25
Estado e outros entes públicos	177 706,36	166 883,95
Financiamentos obtidos	197 819,21	213 428,72
Diferimentos	82 087,77	82 247,76
Outros passivos correntes	664 852,31	646 958,58
	1 270 434,98	1 230 718,26
<b>Total do passivo</b>	<b>1 327 541,37</b>	<b>1 335 820,19</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>5 725 988,54</b>	<b>5 913 626,22</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em DEZEMBRO de 2019

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS	
	31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	449 839,01	406 638,76
Subsídios, doações e legados à exploração	4 393 445,50	4 196 026,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 818,70	-17 713,46
Fornecimentos e serviços externos	-1 192 079,53	-1 028 493,53
Gastos com o pessoal	-3 805 564,68	-3 628 022,41
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-6 709,58	1 378,71
Outros rendimentos	298 241,40	259 505,47
Outros gastos	-29 909,84	-9 682,59
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>97 443,58</b>	<b>179 637,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-182 204,32	-170 424,77
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-84 760,74</b>	<b>9 212,47</b>
Juros e gastos similares suportados	-7 296,73	-6 733,93
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-92 057,47</b>	<b>2 478,54</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-92 057,47</b>	<b>2 478,54</b>

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CAO SEMI - INTERNATO	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATÓRIO
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>21 555,73</b>	<b>5 592,68</b>	<b>2 591,95</b>	<b>30 278,19</b>	<b>17 030,10</b>
721	Matriculas e mensalidades de utentes	21 555,73	5 592,68	2 591,95	30 278,19	17 030,10
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>201 297,00</b>	<b>36 552,00</b>	<b>82 148,40</b>	<b>266 807,72</b>	<b>322 310,33</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	201 297,00	36 552,00	82 148,40	266 807,72	322 310,33
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>76</b>	<b>Reversões</b>					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>5 297,50</b>			<b>8 695,88</b>	<b>20 185,91</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>228 150,23</b>	<b>42 144,68</b>	<b>84 740,35</b>	<b>305 781,79</b>	<b>359 526,34</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>58 415,60</b>	<b>6 397,43</b>	<b>12 856,01</b>	<b>59 656,75</b>	<b>97 681,90</b>
6211	Exploração de refeitórios	9 703,42			18 167,46	6 261,61
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	1 255,42	221,83	500,44	1 975,29	1 967,43
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	1 269,98	230,05	506,17	828,37	
6224	Honorários	1 721,60	729,75	729,75	729,75	14 745,00
6226	Conservação e reparação	5 843,74	1 505,60	3 215,67	15 406,61	23 685,01
6227	Serviços bancários	455,41	80,48	181,39	619,53	1 414,42
6231	Ferramentas e utensílios	317,53	26,36	262,32	452,38	262,88
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	536,29	74,80	126,95	1 005,57	435,02
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade	5 570,09	278,35	625,72	6 959,16	
62421	Gás	201,48	35,71	80,28	596,53	
62422	Gasóleo	13 227,67	1 175,69	2 116,79		16 724,37
62423	Gasolina					
6243	Água	467,75	12,02	26,99	645,96	
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes				7,50	43,55
6261	Rendas e Alugueros	434,33	76,94	173,08	179,02	206,46
6262	Comunicação	4 122,56	809,77	1 431,49	5 400,18	6 796,79
6263	Seguros	3 262,39	625,17	640,53	2 209,92	4 078,81
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 997,29	143,92	482,42	2 758,16	57,60
6268	Outros serviços	1 160,12	44,36	184,05	10,00	1 264,67
6269	Rouparia	200,85	259,34	386,99	19,33	22,27
6272	Encargos de saúde	1 465,48	67,29	152,58	1 084,88	1 079,86
6274	Recreação e desporto					2 146,05
6278	Despesas com atividades dos utentes	5 202,20		1 032,40	601,15	16 490,10
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>214 552,78</b>	<b>54 930,23</b>	<b>61 753,25</b>	<b>242 855,76</b>	<b>195 838,01</b>
6321	Renumerações certas	152 658,16	41 985,56	46 896,23	182 303,28	140 683,17
6322	Renumerações adicionais	18 562,23	3 122,02	3 807,46	15 374,53	8 884,82
634	Indemnizações	117,28				
635	Encargos sobre renumerações	33 737,45	9 278,81	10 364,07	40 289,02	31 090,98
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 827,32	502,57	561,35	2 182,17	1 683,98
637/8	Outros custos com o pessoal	7 650,34	41,27	124,15	2 706,75	13 495,06
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>602,63</b>	<b>56,44</b>	<b>98,10</b>	<b>5 052,50</b>	<b>22 371,59</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>				<b>62,00</b>	<b>37,94</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>739,86</b>	<b>41,18</b>	<b>92,64</b>	<b>1 108,13</b>	<b>155,79</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>440,33</b>	<b>68,69</b>	<b>154,91</b>	<b>528,55</b>	<b>1 470,92</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>274 751,20</b>	<b>61 493,97</b>	<b>74 954,91</b>	<b>309 263,69</b>	<b>317 556,15</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(46 600,97)</b>	<b>(19 349,29)</b>	<b>9 785,44</b>	<b>(3 481,90)</b>	<b>41 970,19</b>

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS  
ATIVIDADES**

		CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VILLA URBANA	CATL	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>35 142,73</b>		<b>44 809,83</b>	<b>24 239,65</b>	<b>119 679,41</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	35 142,73		44 809,83	24 239,65	119 679,41
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>189 890,36</b>	<b>1 280 343,12</b>	<b>194 022,00</b>	<b>32 893,92</b>	<b>408 184,32</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	189 890,36	1 277 886,00	194 022,00	32 893,92	408 184,32
7512/9	Outros		2 457,12			
752/8	De outros setores					
<b>76</b>	<b>Reversões</b>					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>7 218,52</b>	<b>9 335,01</b>	<b>16 988,50</b>	<b>4 061,81</b>	<b>31 296,35</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>232 251,61</b>	<b>1 289 678,13</b>	<b>255 820,33</b>	<b>61 195,38</b>	<b>559 160,08</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					<b>341,96</b>
6121	Géneros alimentares					341,96
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>61 120,70</b>	<b>182 558,84</b>	<b>84 188,50</b>	<b>32 237,46</b>	<b>162 771,82</b>
6211	Exploração de refeitórios	10 842,02	7 852,96	14 224,49	9 567,51	44 286,40
6212	Sub Contratos			3 705,00	1 940,03	
6221	Trabalhos especializados	1 530,43	7 432,09	1 831,30	368,02	3 250,02
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	1 006,65	6 484,44	882,42	177,52	1 566,63
6224	Honorários	2 676,98	2 552,61	2 106,09	778,95	729,75
6226	Conservação e reparação	7 165,52	37 632,60	19 326,50	5 683,84	58 399,62
6227	Serviços bancários	466,66	2 304,40	428,13	86,87	760,57
6231	Ferramentas e utensílios	1 157,34	6 425,17	684,24	407,92	572,75
6232	Livros e documentação técnica	30,70	925,87			
6233	Material de escritório	305,35	2 633,52	213,50	65,56	85,27
6234	Artigos p/oferta		70,24			
6235	Material didático		122,23		1 494,81	
6238	Outros					
6241	Electricidade	6 447,72	27 324,46	5 707,51	1 738,99	11 879,13
62421	Gás	291,08	1 415,61	6 853,02	1 378,53	7 350,29
62422	Gasóleo	9 976,22	5 916,00	6 201,18		
62423	Gasolina		1 913,22			
6243	Água	351,32	1 335,16	478,05	985,36	6 799,10
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes		226,44			
6261	Rendas e Alugueres	482,39	9 310,65	699,56	91,16	804,88
6262	Comunicação	4 736,47	21 444,14	4 806,24	1 348,82	8 547,19
6263	Seguros	2 998,90	6 611,58	2 261,70	364,99	2 224,71
6265	Contencioso e notariado		76,00			221,00
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 795,12	11 467,93	3 353,88	1 618,73	12 317,52
6268	Outros serviços	2 137,52	7 946,83	899,81	10,73	14,72
6269	Rouparia	14,56	70,70	206,19	11,30	215,35
6272	Encargos de saúde	1 454,56	8 717,40	1 514,51	167,62	1 626,61
6274	Recreação e desporto				92,40	
6278	Despesas com atividades dos utentes	5 253,19	4 346,59	7 805,18	3 857,80	1 120,31
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>214 894,05</b>	<b>1 028 246,60</b>	<b>213 229,66</b>	<b>61 201,80</b>	<b>412 897,59</b>
6321	Renumerações certas	158 877,12	773 978,20	157 298,74	45 607,73	309 904,59
6322	Renumerações adicionais	17 760,85	54 535,93	18 103,88	4 754,68	29 877,20
634	Indemnizações	337,12	632,78	136,45	60,00	225,75
635	Encargos sobre renumerações	35 111,84	171 049,18	34 731,56	10 070,19	68 426,93
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 901,76	10 453,43	1 803,39	545,92	3 709,56
637/8	Outros custos com o pessoal	905,36	17 597,08	1 155,64	163,28	753,56
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>4 659,60</b>	<b>27 948,96</b>	<b>29 865,96</b>	<b>6 072,53</b>	<b>49 663,06</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>	<b>2 798,83</b>		<b>2 710,04</b>	<b>194,68</b>	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>424,05</b>	<b>3 863,39</b>	<b>2 802,68</b>	<b>5 560,82</b>	<b>4 071,12</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>440,15</b>	<b>1 933,27</b>	<b>563,37</b>	<b>133,69</b>	<b>1 129,76</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>284 337,38</b>	<b>1 244 551,06</b>	<b>333 360,21</b>	<b>105 400,98</b>	<b>630 875,31</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(52 085,77)</b>	<b>45 127,07</b>	<b>(77 539,88)</b>	<b>(44 205,60)</b>	<b>(71 715,23)</b>

<b>RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES</b>		CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA	CRECHE	ELI PORTO
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>			<b>62 483,66</b>	<b>63 981,48</b>	
721	Matrículas e mensalidades de utentes			62 483,66	63 981,48	
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>57 638,64</b>	<b>23 765,40</b>	<b>134 199,36</b>	<b>101 879,64</b>	<b>74 658,60</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	57 638,64	23 765,40	134 199,36	101 879,64	74 658,60
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>76</b>	<b>Reversões</b>					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>17 150,25</b>	<b>2 203,61</b>	<b>11 581,46</b>	<b>250,08</b>	
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>74 788,89</b>	<b>25 969,01</b>	<b>208 264,48</b>	<b>166 111,20</b>	<b>74 658,60</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>28 858,36</b>	<b>9 545,32</b>	<b>73 889,69</b>	<b>40 615,50</b>	<b>2 051,85</b>
6211	Exploração de refeitórios	1 181,56		43 110,73	27 181,32	
6212	Sub Contratos			5 464,15	683,10	
6221	Trabalhos especializados	543,75	226,88			
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	262,07	110,75	1 025,66	24,32	
6224	Honorários	6 437,25	729,75	2 921,55	2 081,75	729,75
6226	Conservação e reparação	7 370,46	3 086,08	8 281,41	1 398,86	
6227	Serviços bancários	127,39	53,76			
6231	Ferramentas e utensílios	238,42	76,12	983,10	99,79	192,36
6232	Livros e documentação técnica					81,00
6233	Material de escritório	21,88	40,28	60,13	35,79	487,46
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático	71,43		1 642,69	846,23	
6238	Outros					
6241	Electricidade	2 567,34	1 075,10	1 468,55		
62421	Gás	2 035,18	851,87	1 164,89		
62422	Gasóleo			194,07	785,94	
62423	Gasolina					
6243	Água	1 436,98	656,91	821,12		
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres	134,66	56,26		3 639,06	
6262	Comunicação	1 843,06	615,66	270,45	370,17	413,28
6263	Seguros	1 324,46	174,99	279,67	656,80	
6265	Contencioso e notariado			30,00		
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 390,80	1 001,63	1 631,63	1 371,92	
6268	Outros serviços			3,33	47,02	
6269	Rouparia	363,55	6,98	633,45	633,45	
6272	Encargos de saúde	247,58	103,47	48,91	76,93	148,00
6274	Recreação e desporto	189,29				
6278	Despesas com atividades dos utentes	71,25	678,83	3 854,20	683,05	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>42 862,58</b>	<b>44 983,85</b>	<b>132 013,06</b>	<b>127 802,51</b>	<b>55 931,37</b>
6321	Renumerações certas	32 264,96	34 705,36	99 566,42	96 464,77	41 826,23
6322	Renumerações adicionais	2 658,82	2 161,77	8 712,06	8 760,91	3 428,25
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	7 124,10	7 662,94	21 984,27	21 299,42	9 235,23
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	386,21	415,42	1 191,81	1 154,68	500,66
637/8	Outros custos com o pessoal	428,49	38,35	558,50	122,73	941,00
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>7 412,62</b>	<b>865,67</b>	<b>22 702,21</b>	<b>1 159,32</b>	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>			<b>90,59</b>	<b>125,00</b>	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>681,00</b>	<b>284,99</b>	<b>4 201,32</b>		
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>197,51</b>	<b>82,35</b>	<b>51,48</b>		
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>80 012,07</b>	<b>55 762,18</b>	<b>232 948,35</b>	<b>169 702,33</b>	<b>57 983,22</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(5 223,18)</b>	<b>(29 793,17)</b>	<b>(24 683,87)</b>	<b>(3 591,13)</b>	<b>16 675,38</b>

<b>RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES</b>		ELI GONDOMAR	ELI MAIA	PROJECTO FORMAÇÃO MEDIDA 3.01	ASSOCIATIVISMO	ALIMENTAÇÃO NA DEFICIÊNCIA
Conta	Descrição					
71	<b>Vendas</b>					
72	<b>Prestações de serviços</b>				<b>22 453,60</b>	
721	Matriculas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras				22 453,60	
75	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>150 432,00</b>	<b>149 827,46</b>	<b>188 831,62</b>	<b>15 632,61</b>	<b>73 060,68</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	150 432,00	149 827,46			
7512/9	Outros				15 632,61	73 060,68
752/8	De outros setores			188 831,62		
76	<b>Reversões</b>					
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>				<b>75 321,50</b>	
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>150 432,00</b>	<b>149 827,46</b>	<b>188 831,62</b>	<b>113 407,71</b>	<b>73 060,68</b>
61	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>				<b>8 309,45</b>	
6121	Géneros alimentares				8 309,45	
6122	Outros					
62	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>1 143,03</b>	<b>1 143,03</b>	<b>141 966,82</b>	<b>6 542,96</b>	<b>36 902,82</b>
6211	Exploração de refeitórios					3 355,13
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados			1 771,20	16,39	18 154,80
6222	Publicidade e propaganda				216,59	2 911,50
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários	729,75	729,75	71 474,10	3 954,50	1 238,00
6226	Conservação e reparação					
6227	Serviços bancários					5,80
6231	Ferramentas e utensílios					2 838,17
6232	Livros e documentação técnica					501,09
6233	Material de escritório			452,80		2 787,40
6234	Artigos p/oferta				247,70	
6235	Material didático					
6238	Outros				245,00	
6241	Eletricidade					1 216,90
62421	Gás					494,29
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água					483,05
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes				144,72	1 368,60
6261	Rendas e Alugueres				364,32	67,65
6262	Comunicação	413,28	413,28		301,08	981,54
6263	Seguros					
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação				526,20	
6267	Limpeza, higiene e conforto					
6268	Outros serviços			68 268,72	354,70	
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde					253,61
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes				171,76	245,29
63	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>108 826,61</b>	<b>96 280,84</b>	<b>46 021,41</b>	<b>27 389,46</b>	<b>38 330,61</b>
6321	Renumerações certas	82 639,74	73 993,50	37 629,90	20 749,00	26 925,10
6322	Renumerações adicionais	6 599,24	4 869,65		1 044,12	3 914,99
634	Indemnizações					1 273,83
635	Encargos sobre renumerações	18 246,85	16 337,76	8 391,51	4 571,42	5 932,14
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	989,20	885,70		248,37	284,55
637/8	Outros custos com o pessoal	351,58	194,22		776,55	
64	<b>Amortizações</b>					<b>398,52</b>
65	<b>Perdas por imparidades</b>				<b>690,50</b>	
68	<b>Outros gastos e perdas</b>			<b>843,39</b>	<b>4 169,41</b>	
69	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>					
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>109 969,64</b>	<b>97 423,87</b>	<b>188 831,62</b>	<b>47 101,78</b>	<b>75 631,95</b>
81	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>40 462,36</b>	<b>52 403,59</b>	<b>-</b>	<b>66 305,93</b>	<b>(2 571,27)</b>

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		IEFP SETOR TERCIÁRIO	PROJETO CAVI	POISE -03-4639	PROJETO FODD TRUCK	GIMNOVILLA
Conta	Descrição					
<b>71</b>	<b>Vendas</b>					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>					
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>76</b>	<b>Reversões</b>					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>5 599,00</b>	<b>4 747,50</b>			<b>27 405,11</b>
	Subtotal (1).....	<b>5 599,00</b>	<b>4 747,50</b>			<b>27 405,11</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
6122	Outros					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>5 599,87</b>		<b>51,50</b>	<b>1 836,68</b>	<b>46 347,48</b>
6211	Exploração de feiteiros					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados					1 721,39
6222	Publicidade e propaganda				618,08	23,42
6223	Vigilância e segurança					14 646,40
6224	Honorários					13 961,00
6226	Conservação e reparação				774,90	
6227	Serviços bancários					
6231	Ferramentas e utensílios				107,04	689,65
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	1 047,37				238,79
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade	1 878,31				2 938,45
62421	Gás	1 324,33				2 328,58
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água	624,98				4 475,09
6248	Outros					
625	Deslocações, estadas e transportes			51,50		
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação					518,36
6263	Seguros				153,70	867,30
6265	Contencioso e notariado				65,00	
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	724,88				3 435,87
6268	Outros serviços					
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde					
6274	Recreação e desporto					503,18
6278	Despesas com atividades dos utentes				117,96	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>		<b>4 485,54</b>	<b>11 988,35</b>	<b>618,44</b>	
6321	Renumerações certas		3 640,00	9 161,94		
6322	Renumerações adicionais			777,44		
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações		801,96	2 048,97		
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais		43,57			
637/8	Outros custos com o pessoal				618,44	
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>				<b>950,00</b>	<b>1 662,09</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>					
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>					<b>101,75</b>
	Subtotal (2).....	<b>5 599,87</b>	<b>4 485,54</b>	<b>12 039,85</b>	<b>3 405,12</b>	<b>48 111,32</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(0,87)</b>	<b>261,96</b>	<b>(12 039,85)</b>	<b>(3 405,12)</b>	<b>(20 706,21)</b>

<b>RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES</b>		JARDINAGEM	CRI	PROJECTO CENTRO DE RECURSOS EMPREGO	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL
Conta	Descrição				
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>				
721	Matriculas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>		<b>234 949,00</b>	<b>142 500,01</b>	<b>11 999,17</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social				
7512/9	Outros		234 949,00		11 999,17
752/8	De outros setores			142 500,01	
<b>76</b>	<b>Reversões</b>				
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>4 090,49</b>		<b>35 277,29</b>	
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>4 090,49</b>	<b>234 949,00</b>	<b>177 777,30</b>	<b>11 999,17</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>	<b>1 167,29</b>			
6121	Géneros alimentares				
6122	Outros	1 167,29			
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>2 196,35</b>	<b>1 568,88</b>	<b>13 950,81</b>	<b>1 504,53</b>
6211	Exploração de refeitórios				
6212	Sub Contratos				
6221	Trabalhos especializados				
6222	Publicidade e propaganda				
6223	Vigilância e segurança				
6224	Honorários				
6226	Conservação e reparação	294,34			
6227	Serviços bancários				
6231	Ferramentas e utensílios	941,34			
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório				136,13
6234	Artigos p/oferta				
6235	Material didático		127,05		
6238	Outros				
6241	Eletricidade	122,00			1 066,98
62421	Gás				
62422	Gasóleo				
62423	Gasolina	150,00			
6243	Água	145,00			59,72
6248	Outros				
625	Deslocações, estadas e transportes				
6261	Rendas e Alugueres				
6262	Comunicação				241,70
6263	Seguros				
6265	Contencioso e notariado				
6266	Despesas de representação				
6267	Limpeza, higiene e conforto	531,50			
6268	Outros serviços			13 950,81	
6269	Rouparia				
6272	Encargos de saúde	12,17			
6274	Recreação e desporto				
6278	Despesas com atividades dos utentes		1 441,83		
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>4 582,27</b>	<b>239 790,32</b>	<b>89 719,68</b>	<b>10 494,64</b>
6321	Renumerações certas	3 358,00	180 499,73	72 813,92	10 458,24
6322	Renumerações adicionais	430,00	15 546,29		36,40
634	Indemnizações		1 032,02		
635	Encargos sobre renumerações	739,83	40 386,56	16 100,63	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	40,20	1 845,72	805,12	
637/8	Outros custos com o pessoal	14,24	480,00		
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>662,52</b>			
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>				
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>			<b>870,07</b>	
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>				
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>8 608,43</b>	<b>241 359,20</b>	<b>104 540,56</b>	<b>11 999,17</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(4 517,94)</b>	<b>(6 410,20)</b>	<b>73 236,74</b>	<b>-</b>



(Valores em euros)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		INR JOGO DE AUTOCUIDADOS ADAPTADO	INR EXTREMUS	INR A ARTE NA APPC	MEDIDA IEPF CEI+
Conta	Descrição				
<b>71</b>	<b>Vendas</b>				
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>				
721	Matrículas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>				<b>19 622,14</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social				
7512/9	Outros				19 622,14
752/8	De outros setores				
<b>76</b>	<b>Reversões</b>				
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>987,10</b>	<b>6 769,26</b>	<b>3 779,27</b>	
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>987,10</b>	<b>6 769,26</b>	<b>3 779,27</b>	<b>19 622,14</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>				
6121	Gêneros alimentares				
6122	Outros				
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>1 974,19</b>	<b>8 709,90</b>	<b>7 241,05</b>	<b>553,90</b>
6211	Exploração de refeitórios		1 772,75		
6212	Sub Contratos			307,50	
6221	Trabalhos especializados				
6222	Publicidade e propaganda				
6223	Vigilância e segurança				
6224	Honorários	1 757,50	1 530,00	4 323,00	
6226	Conservação e reparação				
6227	Serviços bancários				
6231	Ferramentas e utensílios	216,69	87,38	699,05	
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório		1 345,02	34,14	
6234	Artigos p/oferta				
6235	Material didático				
6238	Outros				
6241	Eletricidade				
62421	Gás				
62422	Gasóleo		1 167,34		
62423	Gasolina				
6243	Água				
6248	Outros				
625	Deslocações, estadas e transportes				
6261	Rendas e Alugueres		242,25		
6262	Comunicação				
6263	Seguros		358,75		553,90
6265	Contencioso e notariado				
6266	Despesas de representação				
6267	Limpeza, higiene e conforto				
6268	Outros serviços		58,50		
6269	Rouparia				
6272	Encargos de saúde				
6274	Recreação e desporto				
6278	Despesas com atividades dos utentes		2 147,91	1 877,36	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>				<b>23 043,42</b>
6321	Renumerações certas				
6322	Renumerações adicionais				
634	Indemnizações				
635	Encargos sobre renumerações				
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais				
637/8	Outros custos com o pessoal				23 043,42
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>				
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>				
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>				
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>				
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>1 974,19</b>	<b>8 709,90</b>	<b>7 241,05</b>	<b>23 597,32</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>(987,09)</b>	<b>(1 940,64)</b>	<b>(3 461,78)</b>	<b>(3 975,18)</b>

PÁGINA EM BRANCO

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

PÁGINA EM BRANCO

Ate N° 46

AOS seis dias de junho de dois mil e vinte, Reuniu, na sede da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, sito na Rua Delfim Maia, n° 276, Porto, o Conselho Fiscal desta instituição, para apreciação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e dezanove.

Dando cumprimento ao estipulado no Art.º 36º, n° 1 alínea c) dos Estatutos de APPC e às disposições legais aplicáveis, vem este Conselho Fiscal apresentar parecer sobre os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Atividades relativos ao ano de dois mil e dezanove.

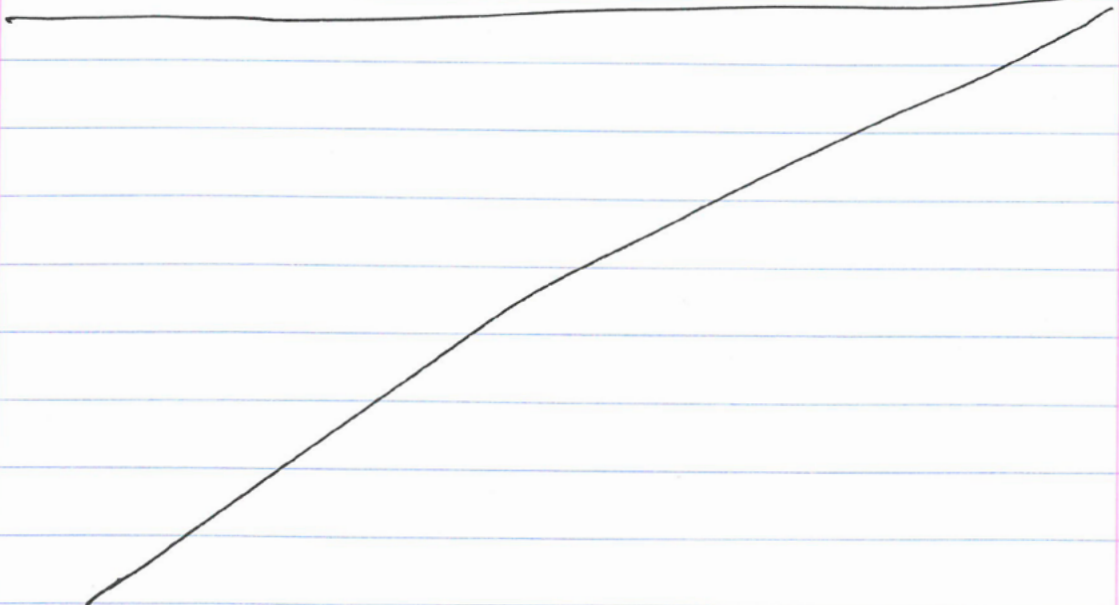
Agradecemos à Direção a atempada disponibilização dos documentos e a prestação de todos os esclarecimentos solicitados para a elaboração deste parecer.

OS documentos disponibilizados encontram-se de acordo com o SNC para as entidades sem fins lucrativos satisfazendo todos os preceitos legais e devidamente validados pelo contabilista certificado e certificados pela Sociedade de Revisores Oficiais de

Contas.

Analisados nomeadamente, o Relatório de Atividades, Balanço e Demonstração dos Resultados, verifica-se que os mesmos se encontram em equilíbrio com o orçamento. Assim, é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas relativos ao ano de dois mil e dezasseis, louvando o esforço realizado por todos os colaboradores e Direção da Instituição.

R. Cunha



## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PÁGINA EM BRANCO



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 5.725.989 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.398.447 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 92.057 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Chamamos a atenção para o divulgado na nota 12 do anexo às demonstrações financeiras, bem como no relatório da Direção, no que diz respeito ao impacto do vírus COVID-19.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

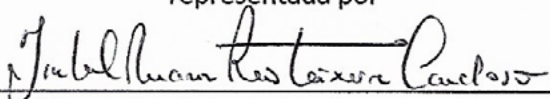
### Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 02 de abril de 2020

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por

  
(Isabel Maria Reis Teixeira Cardoso, R.O.C. n.º 1745)

PÁGINA EM BRANCO

## ANEXO I ESTRATÉGIA

PÁGINA EM BRANCO

## PLANO TRIANUAL - 2018/2020

A análise dos objetivos estratégicos, respetivas metas e resultados alcançados estão organizadas pelas quatro perspetivas do Balanced Scorecard (BSC), instrumento de organização e alinhamento do Plano Estratégico da APPC, permitindo retirar as conclusões que se apresentam no presente anexo.

Os resultados obtidos, findo o primeiro ano deste planeamento, são resumidos após cada quadro resumo, com saliência para os aspetos que devem merecer um acompanhamento continuado ao longo dos próximos dois anos de modo a completar este ciclo de gestão.

### PERSPETIVA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Aumentar a motivação e satisfação dos colaboradores.	Implementar 70% do protocolo de motivação, conciliação, satisfação e qualidade de vida	73%	Ultrapassando a concretização prevista regista-se a concretização dos planos de desenvolvimento relativos à motivação e melhoria das condições de trabalho
	Manter a satisfação geral dos colaboradores (87% em 2018)	79%	Descida relativamente ao ano anterior (menos 8 pontos percentuais).
Capacitar os colaboradores, cuidadores e outros stakeholders para assumirem atitudes facilitadoras da participação autodeterminada dos nossos clientes	O guião de boas práticas sobre atitudes facilitadoras de participação identifica pelo menos 10 boas práticas	100%	10 práticas identificadas no guião desenvolvido a partir da colaboração de todos os serviços
	Todos os serviços possuem procedimentos (descritos nos Sub-Processos) de avaliação dos clientes ao nível da participação,	14%	Os 14 serviços ainda estão em conclusão da revisão dos respetivos processos de modo que até ao momento apenas 2 já incluíram os procedimentos de avaliação relativos à participação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Desenvolver competências de inovação	Todos os serviços desenvolvem uma atividade inovadora (práticas ou resultados)	36%	Dos 14 serviços 5 apresentaram atividades inovadoras que abaixo se descrevem. Alguns serviços apresentaram mais do que uma atividade inovadora.
Desenvolver competências estratégicas de gestão	Os/As colaboradores/as com responsabilidades de coordenação participam em duas formações para o desenvolvimento de competências estratégicas de gestão	90%	Das 11 previstas, somente uma pessoa com funções de coordenação, não frequentou formação para o desenvolvimento de competências de gestão.
Identificar competências para a cooperação internacional	50% dos serviços previstos, identificam um colaborador/a para desenvolver competências de cooperação internacional	25%	Colaboradores/as de 4 serviços participaram em ações de formação para o desenvolvimento de iniciativas internacionais
Investir no desenvolvimento do capital humano	Todos colaboradores frequentam pelo menos uma ação de formação	70%	Foram considerados todos/as os/as colaboradores/as que durante 2019, estabeleceram vínculo contratual com a APPC (incluindo contratos de substituição por ausências prolongadas), num total de 306 pessoas. Portanto 217 colaboradores/as frequentaram 1 ação formativa.
Participar em estudos de investigação sobre a qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral	Estabelecer pelo menos uma parceria de investigação	100%	Mantêm-se em desenvolvimento a parceria com a Federação das Associações portuguesas de paralisia cerebral para o estudo europeu Sparcle,
Qualificar as equipas para a investigação na Paralisia Cerebral	10% dos colaboradores com funções técnicas recebem formação acerca de procedimentos de investigação	20% dos colab. com funções técnicas	22 dos 105 colaboradores/as com funções técnicas, frequentaram formação sobre evidências científicas e procedimentos de investigação



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Qualificar equipa de gestão de colaboradores em coaching e abordagem centrada no colaborador e no desenvolvimento das suas competências	Cumprir 80% do plano de melhoria para implementação da avaliação de desempenho por competências	100% do plano de melhoria	Revisão do Dicionário de competências; Revisão do Manual de Funções e de todos os Perfis de Função. Aplicado piloto em amostra de avaliadores e avaliados. Retiradas conclusões e melhorias. Implementação do novo modelo no próximo ciclo de avaliação a todos/as colaboradores/as.
Qualificar os colaboradores quanto à utilização dos meios: - equipamentos e materiais.	40% dos colaboradores com funções nas unidades residenciais frequentam formação em: "Procedimentos e cuidados no apoio à toma de medicação".	0%	Ação de formação reprogramada para 2020 . Iniciará em abril, com 25h de formação financiada.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Os planos de desenvolvimento, inovação e empreendedorismo também designados por planos de melhoria, criados para conhecer e promover a motivação, a conciliação e a qualidade de vida no trabalho receberam a participação de mais de 20 colaboradores/as das várias funções da APPC, que em dois grupos de trabalho e ao longo de 2019 recolheram dados relativos aos/às colaboradores/as. Os dados recolhidos constam dos relatórios produzidos e publicitados na "área reservada" em 2019. O protocolo é constituído por duas partes : a 1ª que diz respeito ao conhecimento atualizado acerca das necessidades, expetativas e motivações dos colaboradores e prevê-se que acompanhe o ciclo de gestão e que os dados sejam renovados a cada 3 anos. A 2ª parte resulta num plano de medidas e iniciativas que contribuem para responder às necessidades, expetativas e motivações identificadas.
- Responderam ao inquérito de satisfação 168 colaboradores/as, o que representa 61% do total dos recursos humanos da APPC. O inquérito de satisfação foi alterado de modo a garantir um preenchimento mais rápido e apelativo . Embora se verifique uma tendência positiva para a participação dos

colaboradores no registo da sua satisfação, que tem vindo a aumentar ligeiramente nos últimos 3 anos, os resultados de 2019 representam menos 8 pontos percentuais, no que respeita à % de participantes e por comparação com os resultados do ano anterior.

- No que respeita às atividades inovadoras regista-se que 5 serviços apresentaram atividades inovadoras. Foram eles a APPC IP com o grupo de treino de alimentação, o grupo de treino de parceiros comunicativos, as ações de formação/informação para cuidadores; o CRE com o banco de roupa ( Dress for success), o CM/BE com a consulta de genética, os CAO com a recolha de lixo nas praias e APPC Transição com o desenvolvimento e produção do jogo de autocuidados .
  
- No que respeita ao envolvimento dos serviços em atividades promotoras da cooperação internacional, regista-se que o Centro Prescritor de Produtos de Apoio, os CAO, o Centro de Recursos para o Emprego e a APPC Participação, disponibilizaram colaboradores para esta qualificação específica.
  
- Recolheu-se a partir da amostra voluntária de avaliadores e avaliados, contributos importantes para a implementação do novo modelo de avaliação de desempenho a partir de 2020. Da amostra fizeram parte 29 pessoas avaliadas ( representativas de quase todos os perfis funcionais) e 9 avaliadores. Esta iniciativa permitiu experimentar em circunstâncias reais, este modelo de avaliação por competências e decorreu em paralelo à avaliação de desempenho oficial.

## PERSPETIVA PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADO DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Alargar a tipologia de serviços de forma a atender à diversidade de necessidades identificadas	Aumentar o número de clientes em Centro de Apoio Vida Independente	2	Manutenção do contrato com o IPP- Instituto Politécnico do Porto para a assistência pessoal a 2 estudantes do ISCAP durante o período de aulas.
	Serviço de turismo acessível	0	Dado o timing de aprovação da candidatura da capacitação não foi possível iniciar o serviço em 2019, pelo que o financiamento e a meta transitaram para 2020
Atrair parceiros locais e nacionais para a missão da APPC (ex:CCDRN e FAPPC)	Iniciar um projeto inovador com um parceiro nacional	1	Arranque do projeto CRIA#Atividade, promovido pela CMGondomar e em parceria com mais organizações do concelho (IEFP, Cindor, AMUT, ARSSilveirinhos, CSSoutelo,...)
Aumentar as candidaturas a projetos com os países de língua portuguesa	5% dos/as colaboradores/as frequentam uma ação de formação sobre gestão de projetos	9	Apenas 9 dos 13 colaboradores/as previstas frequentaram a ação de formação
Aumentar os níveis de qualidade dos serviços	Garantir a medição de todos os indicadores de todos os processos e subprocessos da gestão documental da APPC	92%	Apenas 1 dos SP não realizou a medição dos indicadores
	Implementar em 70% o plano de AC/AP para cumprimento do RGPD – regime geral de proteção de dados	76%	Ultrapassando a concretização prevista regista-se a concretização do plano do plano AC/AP em 76%.

**OBJETIVOS  
ESTRATÉGICOS****METAS****RESULTADO DE  
DESEMPENHO****ANÁLISE DO DESVIO**

Avançar para a intervenção baseada nas evidências	Os serviços implementam 100% das práticas de intervenção baseadas na evidência científica	66%	Apenas 4 dos 6 serviços previstos implementaram 100% das práticas definidas
Garantir a eficácia na gestão e coordenação	Pelo menos 7 dos PAA dos serviços alcançam resultados anuais iguais ou superiores a 80%	100%	11 dos 19 PAA's dos serviços alcançaram resultados iguais ou superiores a 80%
Garantir o licenciamento de utilização de todos os equipamentos	Obtenção dos 3 certificados para submissão do pedido de licenciamento	0.0	Ainda não foram obtidos os certificados, mas já foi submetido o pedido de análise das Medidas de Autoproteção da APPC (sendo este um passo fundamental para a obtenção do 1.º certificado)
Iniciar a construção do novo equipamento para as respostas sociais de delfim maia	Cumprir o plano de trabalho desenhado	100%	Início da fase de contratualização de uma entidade que colabore na angariação de fundos;  Realização de estudo de viabilidade económico-financeira
	Preparar o procedimento concursal para a construção	0	A aguardar mapa de quantidades para elaboração do caderno de encargos
Manter todos serviços e respostas sociais (SS, IEF e Educ.)	Dar resposta ao nr de clientes previstos em cumprimento dos acordos de cooperação	100%	
Melhorar a comunicação interna	Cumprir pelo menos 75% das ações previstas em plano de comunicação	-	O ano de 2019, traduziu-se num ano de remodelação do departamento de comunicação da APPC, não tendo sido definido um plano de comunicação para este ano

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADO DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Melhorar os equipamentos e infraestruturas	Cumprir em 100% o plano de manutenção do edificado	100%	Nada a registar
	Cumprir em 100% o plano de manutenção dos equipamentos informáticos	100%	Nada a registar
	Cumprir em 100% o plano de manutenção da frota	100%	Nada a registar
	Redução da idade média da frota automóvel em 2 anos	13	Dificuldade em cumprir com o objetivo de 12 anos dada a imposição legal/ ambiental para obtenção de isenção de ISV, o que impossibilitou a aquisição de novos veículos previstos no ano de 2019

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Nesta perspetiva é de salientar o cumprimento (total ou parcial) do alcance das metas de uma forma generalizada.
- O trabalho desenvolvido ao longo de 2019, permitiu-nos atingir em pleno (alcance de 100%) 9 das 17 metas previstas para este ano, nomeadamente o cumprimento dos plano de manutenção ao nível dos equipamentos e infraestruturas, a manutenção de todos os serviços e respostas sociais, o cumprimento do plano de trabalho definido para a construção do novo equipamento para as respostas sociais de Delfim maia, o alcance de resultados iguais ou superiores a 80% nos PAA's dos serviços, e o início de mais um projeto inovador.
- Destaca-se, ainda, que durante 2019 foram dados passos muito importantes para o início da construção do novo equipamento para as respostas sociais de Delfim Maia, quer com a realização do estudo de viabilidade financeira, quer com o arranque do procedimento de contratação de empresa para angariação de fundos.

- Durante 2019, foi ainda renovado o contrato com o IPP – Instituto Politécnico do Porto para a assistência pessoal a dois estudantes do ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, durante os períodos letivos, no âmbito da certificação como Centro de Apoio à Vida Independente da APPC.

## PERSPETIVA FINANCEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS	ANÁLISE DO DESVIO
Criar novos fluxos financeiros	Identificar financiadores para construção das novas instalações das respostas sociais de delfim maia	0	Em processo de negociação com entidades bancárias e a aguardar mapa de quantidades para elaboração do caderno de encargos
	2 % do orçamento decorre de projetos para serviços	1,8%	Rendimentos dos projetos INR, CAVI e AND
Implementar plano de investimento na melhoria e conservação das infraestruturas	Investir 3,45% do orçamento em manutenções corretivas do edificado	2,6%	O investimento em conservação e reparação de equipamentos e edifícios é de 134.386,45€; fica aquém dos 3,45% previstos dado o adiamento para 2020 da obra para impermeabilização da cobertura da villa urbana (aproximadamente 100mil€)
	Executar 12 mil euros do orçamento em manutenções preventivas do edificado	15.539,34€	Contratos de prestação de serviços para manutenção de equipamentos (elevadores, ar condicionado, aquecimento, rede elétrica, cozinha/lavandaria, caldeiras/piscina).

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS****METAS****RESULTADOS****ANÁLISE DO DESVIO**

Manter as verbas do setor público	Manter a verba mensal da dotação estatal	102%	Verbas recebidas da Seg. Social e Ministério da Educação
Promover a rentabilidade dos recursos humanos	Manter a percentagem do orçamento anual na rubrica de Recursos Humanos	99%	Política de substituição de pessoal
Revisão da política de gestão de RH	Criar protocolo de motivação, conciliação, satisfação e qualidade de vida dos/as colaboradores/as	1	Planos resultantes do Pmdi criar ambiente promotor da qdv dos colaboradores e pmdi motivação

**ANÁLISE DOS RESULTADOS:**

- As metas associadas ao objetivo de melhoria e conservação das infraestruturas estão relacionadas com a execução orçamental destas rubricas, contemplando os contratos de manutenção (preventiva) e intervenções ao nível de reparações (corretiva); de referir uma execução aquém na manutenção corretiva, motivada pelo desfasamento temporal na prestação do serviço;
- O financiamento proveniente das verbas dos acordos de cooperação mantêm-se no geral, salientando alterações motivadas pelas atualizações correspondentes à inflação.



## PERSPETIVA CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Apoiar a aplicação da Carta dos Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência nos PALOP	Concretizar 80% das iniciativas programadas no respetivo plano de desenvolvimento, inovação e melhoria	83%	Cumprida
Aumentar a satisfação dos nossos clientes com os recursos materiais e físicos	Criar Observatório de clientes, para avaliação de recursos materiais e físicos dos serviços	0	Não cumprida. Foram implementadas outras medidas e aqui a meta poderá por si so <b>não espelhar tudo o que concorreu para o objetivo estratégico.</b>
Aumentar as intervenções de base comunitária	Aumentar em 5% as intervenções em contexto, face ao atual	Diminuiu 11% (menos 195 que em 2018)	Não foi cumprido, durante 2019, foram realizadas 1705 intervenções no contexto, havendo uma diminuição face ao ano de 2018 (1900)
Criar um ambiente promotor da qualidade de vida dos colaboradores	Definir um protocolo de avaliação e ação sobre a qualidade de vida, satisfação com o trabalho, motivação e conciliação dos/as colaboradores/as	1	Cumprida
	Realizar 70% das ações definidas em plano de desenvolvimento, inovação e melhoria das condições de trabalho	75%	Cumprida
	Reduzir o número de baixas por acidente de trabalho em 15%	Aumento de 12,5%	Não cumprido, registaram-se 36 baixas por acidentes de trabalho em 2019, sendo a meta de 32.
Manter a satisfação dos atuais clientes	Manter a taxa de satisfação dos clientes em todos os domínios	95%	Cumprida

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Melhorar a abrangência do continuum de serviços	Realizar levantamento de necessidades e expectativas não atendidas pelos serviços disponíveis na APPC (recolha nos planos individuais) e respetiva tipificação	14	Cumprida
Promover a qualidade de vida dos clientes e cuidadores	Manter níveis de qualidade de vida médios entre 7 e 8 nos nossos clientes	7,4	Cumprida
	Garantir que todos os clientes fazem medição da QdV	51%	Não cumprida em 608 clientes com PI 312 apresentam medição de QV.
	Medir QdV dos cuidadores em todos os novos clientes(100%) e 20% dos clientes regulares	100% e 30%	Cumprida
	Garantir que todos os Planos individuais refletem os projetos de vida dos nossos clientes	9 serviços de todos os que tem PI.	.Cumprida

#### ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- Apesar que não ter sido criado o observatório de clientes para avaliação dos recursos materiais e físicos, outras iniciativas foram realizadas, como por exemplo, a melhoria da sala de integração sensorial no Centro de Reabilitação, o início da remodelação do espaço do IVD, a remodelação do espaço de receção do ginásio na Vila Urbana, entre outros.
- As intervenções de base comunitária diminuíram ligeiramente em relação a 2018. Não se teve em linha de conta a sua propoção em relação ao total de intervenções realizadas, o que será de analisar futuramente. De ressaltar que as intervenções de base comunitária aqui consideradas não englobam as intervenções que já são consideradas intervenções em contextos, como as realizadas pelo Centro de Recursos para a Inclusão e as Equipas Locais de Intervenção Precoce.

- De uma forma global é de salientar o aumento da satisfação dos clientes que se mantém muito elevado, revelando o alcance de resultados de excelência em todos os serviços prestados pela APPC e a sua capacidade para corresponder a necessidades/expectativas diversas.
- Neste momento é possível identificar as necessidades e expectativas que não estão a ser respondidas em todos os serviços da APPC. Foi definido, por todas as coordenações de serviço, uma metodologia comum a todos os serviços da organização, que permite recolher informação quanto ao que são as principais necessidades não atendidas pelos serviços que o cliente frequenta. Necessidades como: assistência de terceiros para aceder a serviços da comunidade, necessidades de transporte ou para desenvolver/aperfeiçoar competências de literacia na população adulta e de serviços de atendimento especializado para as crianças.
- Ao nível da promoção da qualidade de vida dos nossos clientes e cuidadores, já é possível considerar os resultados de mais de metade dos nossos clientes que possuem planos individuais, apesar de ainda estarmos muito aquém dos resultados esperados.
- O entendimento do conceito de qualidade de vida e as suas diversas formas de medição, foram discutidas ao nível das coordenações de serviço, por iniciativa do grupo de qualidade de vida, o que resultou na determinação de metodologias de medição de diferentes indicadores de qualidade de vida, consoante os serviços, a sua área de intervenção e a população atendida. Desta forma pensamos ter agilizado a possibilidade desta medição englobar, efetivamente, todas as pessoas atendidas.
- Num universo de 504 clientes dos centros de atividades ocupacionais, unidades residenciais, grupos de ajuda mútua e centro de reabilitação (APPC participação, APPC centro médico e APPC intervenção precoce), foram avaliados 149 cuidadores, possibilitando a realização da avaliação diagnóstica sobre as principais necessidades dos cuidadores, ao nível da sua qualidade de vida. A fase seguinte será analisar os resultados e realizar o diagnóstico para a identificação de eventuais formas de intervenção sobre estes resultados.

## PLANOS DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS

### ALCANCE DE METAS POR SERVIÇO

SERVIÇO	ALCANÇADAS	TOTAL	TAXA 2019	TAXA 2018	TAXA 2017
Unidade Residencial Villa Urbana	13	14	93%	65%	79%
Unidade Residencial Casa da Maceda	11	14	79%	73%	86%
Serviço Transporte para pessoas c/ deficiência e incapacidade	6	7	86%	100%	75%
CAO Delfim Maia	17	18	94%	76%	69%
CAO Maceda	15	17	88%	59%	56%
CAO Villa Urbana	16	17	94%	47%	67%
CAO Ambulatório	16	18	89%	69%	56%
APPC Emprego CRE	14	16	88%	73%	60%
APPC Emprego GIPI	2	6	33%		
APPC Intervenção Precoce	14	17	82%	93%	85%
APPC Prescrição de Produtos de Apoio	9	12	75%	71%	53%
APPC Centro Médico e Nutrição	11	13	85%	92%	86%
APPC Bem-estar/Informação	17	18	94%	94%	89%
APPC Participação	15	18	83%	94%	88%
Grupos de Ajuda Mútua	13	14	93%	94%	100%
Centro de Recursos para a Inclusão	9	10	90%	67%	81%
Centro Comunitário	11	11	100%	76%	
Centro Atividades Tempos Livres	11	14	79%	NA	NA
Jardim de infância e creche	8	15	53%	NA	NA

Tabela 1 Metas dos Planos Anuais Atividades do Serviços

Fazemos nota que em 2019 os planos anuais de atividades do Centro de Atividades de Tempos Livres e do Jardim de Infância e Creche já foram analisados considerado o cumprimento das metas como todos os outros serviços.

Pela análise do alcance das metas dos planos de atividades dos serviços, evidencia-se um aumento da taxa geral de concretização dos planos anuais de atividades de todos os serviços comparativamente com o ano anterior. Os serviços Unidade Residencial Villa Urbana, Unidade Residencial Casa da Maceda, Centro de Recursos para a Inclusão e CAO de Valbom recuperaram o decréscimo na taxa geral de concretização do plano anual de atividades que apresentaram em 2018.

## PLANOS INDIVIDUAIS

Os dados apresentados referem-se a todos os planos individuais que estiveram em vigor durante o ano de 2019, assim como aos planos individuais que foram avaliados no mesmo período.

### RESULTADOS DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS E COMUNITÁRIOS:

INDICADORES/SERVIÇOS	CC	CATL	CRECHE	JI	TOTAL
Nº de PIs em vigos em 2019	44	21	35	57	166
Nº de PIs avaliados em 2019	36	21	35	57	158
Nº de PI taxa de sucesso dos PIs igual ou maior que 80%	28	13	30	42	123
Nº de PI em que os clientes com classificação da satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	29	19	33	54	145
Taxa de PI em que os clientes com taxa de sucesso dos Pis maior ou igual a 80%	78%	62%	86%	74%	78%
Taxa de PI em que os clientes com classificação da satisfação das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	81%	90%	94%	95%	92%

Tabela 3 Planos individuais dos ser. Educativos e comunitários

### RESULTADOS DOS SERVIÇOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE:

Os dados apresentados referem-se a todos os planos individuais que estiveram em vigor durante o ano de 2019, assim como aos planos individuais que foram avaliados no mesmo período. Importa destacar para alguns clientes, e considerando os períodos variáveis de vigências dos planos individuais, podem ter estado em vigor ou terem sido avaliados dois planos individuais durante o ano de 2019. Da mesma forma, e uma vez que desde 2018 encontra-se em vigor o plano individual único, os valores totais não correspondem ao somatório de todos os planos individuais em vigor na APPC em 2019.

INDICADORES/ SERVIÇOS	CAO DELFIM MAIA	CAO AMBULATORIO	CAO MACEDA	CAO VILLA URBANA	APPC PARTICIPAÇÃO	APPC INTERVENÇÃO PRECOCE	UR VILLA URBANA	UR MACEDA	GAM	APPC BEM-ESTAR	APPC EMPREGO	TOTAL
<b>Nº DE PIS EM VIGOR EM 2019</b>	<b>25</b>	<b>52</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>82</b>	<b>105</b>	<b>21</b>	<b>160</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>85</b>	<b>642</b>
Nº de PIs avaliados em 2019	24	52	29	28	32	70	18	62	32	20	13	380
Nº de PI taxa de sucesso dos PIs igual ou maior que 80%	17	37	29	19	24	64	17	58	22	17	11	315
Nº de PI em que os clientes com classificação da satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	23	47	24	23	28	59	18	56	30	20	12	340
Taxa de clientes que levantaram necessidades e expectativas	71%	71%	100%	68%	75%	91%	94%	94%	69%	85%	85%	83%
Taxa de clientes com taxa de sucesso dos Planos Individuais maior ou igual a 80%	96%	90%	83%	82%	88%	84%	100%	90%	94%	100%	92%	89%

Tabela 4 Planos individuais serv pessoas com deficiência

A análise qualitativa dos resultados encontrados permite concluir que a taxa de sucesso dos planos individuais mostra-se superior à alcançada em anos anteriores. Tais resultados resultam das práticas adoptadas de monitorização dos planos individuais, realizadas de forma mais frequente, com consequente ajuste de necessidades,

objetivos e estratégias, e contanto sempre com um envolvimento ativos dos clientes e de todos os colaboradores considerados necessários. A taxa de planos individuais cuja classificação dos clientes quanto à satisfação das suas necessidades e expectativas é igual ou superior a 7 também é superior à alcançada em anos anteriores.

Porém, identificam-se ainda áreas de melhoria. Destaca-se o facto de a taxa de sucesso dos planos individuais, apesar de superior, revela-se ainda baixa em alguns serviços, o que carece da necessidade de alinhamento e partilha de boas práticas entre todos os colaboradores envolvidos na construção e monitorização dos planos individuais. Salienta-se ainda a importância de uma melhor comunicação e articulação entre os diferentes envolvidos no plano individual de cada cliente, com principal destaque para os clientes que estão em mais do que um serviço.

### Planos Individuais Informatizados

Tal como previsto, no em 2019 todos os planos individuais passaram a ser construídos e monitorizados informaticamente, atingindo-se uma percentagem de 100% de planos individuais informatizados.

## MEDIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A medição da qualidade de vida contribui na definição do plano individual de cada cliente, assim como no planeamento e melhoria dos serviços prestados. A par do ano de 2018, atualmente **89% dos serviços da APPC** realizam a medição da qualidade de vida dos seus clientes. Nas tabelas que se seguem encontram-se os dados referentes a 2019.

### ESCALAS WHOQOL-BREF E WHOQOL-DIS

N.º de Inquéritos válidos	285
Percentagem de clientes que classificam a sua qualidade de vida geral entre “boa” e “muito boa”	68%

*Tabela 5 resultados da WhoQoL-BREF e WhoQoL-Dis - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de CAO, Unidade Residencial, APPC Emprego, APPC Transições e/ou Centro Comunitário*

### ESCALA KIDSCREEN

N.º de Inquéritos válidos	48
Percentagem de clientes que apresentam um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	96%

*Tabela 6 resultados kidscreen - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços APPC Transições e/ou ATL*



### ESCALAS KIDDY-KINDLE

N.º de Inquéritos válidos	18
Percentagem de clientes que apresentam um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	100%

Tabela 7 resultados Kiddy-Kindle - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de JI e ATL

### QUESTIONÁRIO PRÓPRIO

N.º de Inquéritos válidos	33
Percentagem de clientes que apresentam um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	100%

Tabela 8 resultados da medição da qualidade de vida geral dos clientes dos 4 meses aos 3 anos - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de creche

Na sua maioria, os dados apresentados evidenciam uma tendência positiva relativamente aos dados recolhidos em 2018. Porém observa-se uma diminuição da qualidade de vida total com recurso aos instrumentos whoqol-bref e whoqol-dis. Estes resultados podem, em grande parte, decorrer do facto de um maior número de clientes avaliarem, para além das dimensões já consideradas em anos anteriores, as dimensões autonomia, inclusão e discriminação. As dimensões autonomia e discriminação destacam-se por apresentar valores especialmente baixos de satisfação (entre os 30% e os 60% na autonomia e entre os 65% e os 80% na inclusão). Estes resultados serão agora analisados de forma rigorosa e estratégias por forma a definir práticas e iniciativas promotoras da autodeterminação, inclusão e autonomia das pessoas com deficiência ou incapacidade.

## PLANO DE ATIVIDADES SÓCIO COMUNITÁRIAS

Este plano tem como principal intuito organizar as atividades de impacto comunitário que são propostas por todos os serviços. Por isso, este é o Plano que contribui para medir a participação da comunidade na missão da APPC tanto quanto o envolvimento da APPC nas várias comunidades da proximidade dos serviços.

Da análise dos dados recolhidos, resultam as seguintes conclusões:

PLANEADAS E REALIZADAS	Nº ATIVIDADES	Nº DE CLIENTES ENVOLVIDOS	Nº DE PARCEIROS ENVOLVIDOS	Nº DE FAMILIARES OU SIGNIFICATIVOS	OUTRAS PESSOAS DA COMUNIDADE	Nº DE COLABORADORES	Nº DE VOLUNTÁRIOS
total 1º semestre	29	368	37	281	5154	165	9
total 2º semestre	7	263	37	283	274	64	59
	<b>36</b>	<b>631</b>	<b>74</b>	<b>564</b>	<b>5428</b>	<b>229</b>	<b>68</b>

Tabela 8 Atividades planeadas por tipo de participantes

Realizadas 29 das 36 atividades planeadas para o 1º semestre, o que resulta numa concretização de 80,5% do PASC no 1º semestre; Apesar de nem todas as atividades terem sido realizados a percentagem de participação rondou os 98% relativamente ao esperado .

No 2º semestre realizaram-se 7 das 13 atividades planeadas o que resulta em 54% do programado. Relativamente aos participantes a não realização de algumas das atividades planeadas teve um impacto significativo uma vez que envolvemos menos 3.629 participantes relativamente ao esperado. Atividades programadas como a participação na Feira das Nozes - Artesanato D'Ouro ou na Feira das Tasquinhas das Festas da Nª Sra do Rosário, assim como a não concretização da Semana do Livro conduziram ao decréscimo acentuado do nº esperado de participantes.

NÃO PLANEADAS MAS REALIZADAS	Nº ATIVIDADES	Nº DE CLIENTES ENVOLVIDOS	Nº DE PARCEIROS ENVOLVIDOS	Nº DE FAMILIARES OU SIGNIFICATIVOS	OUTRAS PESSOAS DA COMUNIDADE	Nº DE COLABORADORES	Nº DE VOLUNTÁRIOS
total 1º semestre	18	116	13	0	2671	54	54
total 2º semestre	11	137	127	56	171	84	27
	<b>29</b>	<b>253</b>	<b>140</b>	<b>56</b>	<b>2842</b>	<b>138</b>	<b>81</b>

Tabela 9 Atividades não planeadas por tipo de participantes

Apesar de ainda serem muitas as atividades não planeadas mas que se realizam, os resultados de participação da comunidade ( mais de 2800 pessoas) justificam amplamente a sua realização. Resultaram em grande medida de convites realizados à APPC e aos diferentes serviços para dinamizar atividades de impacto na comunidade. Este indicador permite-nos concluir que a APPC possui amplo reconhecimento quanto ao seu valor e mais valia no espaço comunitário.

Conclui-se que:

- O plano de atividades com impacto na comunidade, concretizou-se em 77% do planeado;
- O nº de participantes ultrapassou as expectativas e entre atividades planeadas e não planeadas, ultrapassou-se a estimativa inicial, sendo que registamos uma participação de mais de 11 mil pessoas ao longo do ano;
- Regista-se o facto destas atividades alcançarem maioritariamente as pessoas da comunidade cumprindo assim a função que lhes é requerida. Do total de participantes 73% foram pessoas da comunidade envolvente (8.270 pessoas).

	TOTAL	PESSOAS DA COMUNIDADE	
PARTICIPANTES	11319	8270	73%

- Mantem-se a avaliação interna para cada atividade, permitindo aferir os desvios entre o planeado e o realizado. A satisfação e impacto junto dos envolvidos nestas atividades de cariz comunitário são aferidas através d equestionário revisto para o efeito. Este ano foram ainda escassos os questionários recolhidos mas genericamente porde afirmnar-se que 88% dos que o preencheram revelaram ter gostado da atividade na qual estiveram envolvidos, em em 95% das respostas correspondeu às expetativas. 65% das pessoas classificaram com 10 a importância da APPC ( numa escala de 0 a 10) e 94% consideraram que a APPC contribui muito para uma sociedade mais inclusiva. Ainda assim metade dos que rsonderam ao inquérito consideraram insuficiente a divulgação dos serviços/atividades, desenvolvidas na APPC.



Quanto às atividades de todos os serviços que utilizam recursos comunitários, ou são desenvolvidas no espaço da comunidade, registou-se em 2019, uma ligeira subida das atividades realizadas em espaço comunitário. Os resultados por serviço foram os seguintes:

SERVIÇOS	ATIVIDADES REALIZADAS COM RECURSOS DA COMUNIDADE ( POR TIPOLOGIA)			ATIVIDADES EM ESPAÇO COMUNITÁRIO		
	ATIVIDADES REALIZADAS COM RECURSOS DA COMUNIDADE ( POR TIPOLOGIA)	TOTAL DE TIPOLOGIAS DE ATIVIDADES	%	ATIVIDADES EM ESPAÇO COMUNITÁRIO	TOTAL DE TIPOLOGIAS DE ATIVIDADES	%
CM / BE	5	12	42%	4	12	33%
CRI	5	8	63%	8	8	100%
APPC IP	1	5	20%	2	5	40%
CATL	6	13	46%	3	13	23%
CC	4	16	25%	3	16	19%
APPC Transições	2	4	50%	2	4	50%
S.Educativos	6	9	67%	3	9	33%

SERVIÇOS	ATIVIDADES REALIZADAS COM RECURSOS DA COMUNIDADE ( POR TIPOLOGIA)	TOTAL DE TIPOLOGIAS DE ATIVIDADES	%	ATIVIDADES EM ESPAÇO COMUNITÁRIO	TOTAL DE TIPOLOGIAS DE ATIVIDADES	%
CRE	4	13	31%	12	13	92%
CAO DM	4	31	13%	6	31	19%
GAM	0	7	0%	4	7	57%
CAO VU	5	27	19%	8	27	30%
CAO MC	5	37	14%	7	37	19%
CPPA	0	4	0%	1	4	25%
ELI	3	3	100%	3	3	100%
CAO Amb	5	22	23%	16	22	73%
STPDI	0	4	0%	2	4	50%
UR Villa Urbana	6	56	11%	41	56	73%
UR Casa Maceda	6	15	40%	9	15	60%
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>283</b>	<b>23%</b>	<b>134</b>	<b>283</b>	<b>47%</b>

## BARREIRAS À CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS | ACÇÕES IMPLEMENTADAS

### INTERNAS

1. Aumento gradual das necessidades de suporte das pessoas atendidas nos Centros de Atividades Ocupacionais/Unidades Residenciais. Também dos seus cuidadores naturais, por razão do envelhecimento.

**Acção:** avaliação da qualidade de vida dos cuidadores foi já iniciada em 2019 o que permitirá identificar em que domínio/s se verifica uma maior necessidade de actuação.

2. A exigência ao nível físico e emocional, a longo prazo, das funções da categoria profissional - ajudante de ação direta, verificando-se um aumento das incapacidades temporárias e permanentes dos colaboradores desta categoria.

**Acção:** Manutenção do investimento em equipamentos de transferência e mobilidade de pessoas tanto ao nível dos espaços institucionais como ao nível das adaptações da frota; neste momento todos os veículos novos são equipados com plataformas de elevação e transferência eletrónicas. Elaboração de protocolo de avaliação da satisfação, motivação e conciliação para os colaboradores/as permite diagnosticar por áreas profissionais as necessidades de melhoria a implementar.

3. O desgaste da frota – o serviço de transporte adaptado é um dos serviços indispensáveis para garantir a continuidade de prestação de todos os serviços da APPC vocacionados para a população com paralisia cerebral ou outra deficiência. Continua a ser indispensável a sua manutenção e substituição continua.

**Acção:** mantém-se a estratégia de anualmente fazer a substituição da frota e foi contratado motorista para substituir recurso humano com formação profissional especializada em manutenção de veículos.

4. A sobrelotação da frota - aumento do número de clientes que requerem transporte para se deslocarem diariamente para os serviços da APPC.

**Acção:** já foi criado grupo de clientes de forma a promover uma atitude mais proactiva da parte dos mesmos na identificação e sinalização de necessidades de melhoria da rede de transportes públicos.

5. Diminuição do número de novas admissões no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto.

**Acção:** dinamização de acções de divulgação do âmbito de actuação do Centro de Reabilitação nos principais centros hospitalares da região do Porto.

6. Admissão de novos clientes que não são do âmbito clínico do Centro de Reabilitação e posterior dificuldade no seu encaminhamento para respostas mais adequadas na comunidade, condicionando a especialização do serviço no apoio a clientes com paralisia cerebral ou outras condições neurológicas afim.

7. Escasso investimento em novas tecnologias ao serviço da reabilitação na paralisia cerebral.

**Acção:** identificação de linhas de financiamento e submissão de candidaturas a programas que poderão financiar a aquisição de novas tecnologias tem sido realizada.

8. Dificuldades de reconhecimento interno e externo acerca dos domínios de apoio especializado ao nível da reabilitação na paralisia cerebral e situações neurológicas afins.

**Acção:** participação em congressos e seminários nacionais e internacionais de forma a disseminar os conhecimentos ao nível do domínio especializado da paralisia cerebral e neurológicas afins.

## EXTERNAS

9. O financiamento do Instituto de Segurança Social para as respostas sociais para pessoas com deficiência

- não tem em linha de conta as necessidades de suporte específico das pessoas com paralisia cerebral; a legislação é geral e não específica considerando apenas a condição de deficiência e não as necessidades reais de suporte.

- não tem em linha de conta a variação das necessidades ao longo da vida da população com deficiência, nomeadamente os fatores de envelhecimento e no impacto do mesmo nos quadros de pessoal de apoio.

- não tem em linha de conta as necessidades de manutenção dos espaços físicos e as adaptações aos requisitos legais exigidos pelas normas de implantação das respostas sociais típicas.

**Acção:** sinalização destas necessidades nos organismos locais e nacionais em que appc se faz representar das necessidades de actuação a este nível.

10. Desconhecimento por parte dos serviços de saúde que diagnosticam os novos casos de paralisia cerebral acerca do trabalho realizado no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto. \\\

**Acção:** dinamização de acções de divulgação do âmbito de actuação do Centro de Reabilitação nos principais centros hospitalares da região do Porto.

11. Imposição do ISS, IP de revisão do acordo de cooperação para o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto, ignorando a lei de constituição dos Centros de Reabilitação de Paralisia Cerebral e forçando a adequação do mesmo à tipologia e nomenclaturas de respostas sociais atuais.

**Acção:** a APPC mantém a articulação com os restantes centros de reabilitação de paralisia cerebral através da sua representação ao nível da Federação Portuguesa da Paralisia Cerebral onde se discute e vincula a defesa da continuidade das atividades dos centros de reabilitação de forma a cobrir as necessidades a nível nacional da população com paralisia cerebral.

12. A dependência da rede de transportes de ambulância (doentes não urgentes) na deslocação dos clientes e famílias aos serviços do Centro de Reabilitação, o que condiciona os horários das intervenções a agendar e a regularidade das mesmas.

13. As linhas de financiamento do quadro comunitário Portugal 2020, não previram as necessidades de construção de equipamentos de raiz.

**Acção:** foi realizada análise de formas alternativas ao financiamento para o projeto de construção do Centro Ocupacional e Residencial Campo Conde Bello

14. Atrasos nos pagamentos de reembolsos de candidaturas em execução, nomeadamente medida 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade (POISE, com organismo intermédio IEFPI,IP)



PÁGINA EM BRANCO

PÁGINA EM BRANCO

## ANEXO II MELHORIA CONTÍNUA

PÁGINA EM BRANCO

## AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS:

Uma das ferramentas que a APPC utiliza para recolher o feedback das partes interessadas é por via dos questionários de avaliação de satisfação. No início de cada ano é definido o plano de recolha de dados, este documento é criado em conjunto com as equipas de cada serviço de modo a verificar qual o melhor *timing* para efetuar a recolha de dados, podendo a mesma ocorrer ao longo de todo o ano, ou num período (mês) específico de acordo com a especificidade de cada tipologia de serviço.

Após o término da recolha, cada serviço, analisa os dados e produz um relatório, onde se incluem, os pontos fortes, as áreas de melhoria, assim como as ações a implementar. Reforçamos que estas ações são traçadas com o envolvimento de todas as partes interessadas.

### SATISFAÇÃO DOS CLIENTES E FAMÍLIAS:

Até ao final de 2016, a APPC tinha um questionário de avaliação de satisfação de clientes diferente para cada serviço, o que muitas vezes se traduzia em dificuldades de análise de dados e mesmo de *benchmarking* interno e externo. De forma a melhorarmos esta ferramenta, durante cerca de 6 meses, envolvemos clientes, famílias e colaboradores para a criação de um questionário único para os clientes da APPC. Dadas as especificidades dos 25 serviços da APPC e tentando ir o mais possível ao encontro da avaliação da prestação de cada serviço, chegamos à criação de 2 questionários de avaliação de satisfação dos clientes, cuja utilização entrou em vigor em fevereiro de 2017. Em 2018, e dando continuidade à ambição de melhoria na recolha da satisfação dos clientes da APPC, os clientes dos serviços CAO e UR Villa Urbana, efetuaram a recolha em simultânea e os clientes que frequentam os dois serviços, preencheram o questionário apenas uma vez.

Face a este ano, podemos concluir que a satisfação global positiva dos clientes da APPC é de 96,04%. Em período homólogo de 2018 o resultado era de 95,8%, alcançando um aumento de 0,24%. Apresentamos de seguida os dados por serviço:

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA		NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM	
	2019	2018	2019	2018
APPC bem-estar	100%	99%	47	68
APPC emprego	96%	100%	47	105
APPC participação	98%	98%	29	41

**SATISFAÇÃO GLOBAL  
POSITIVA**

**NR DE PESSOAS QUE  
RESPONDERAM**

	2019	2018	2019	2018
APPC prescrição de produtos de apoio	99%	99%	179	179
Centro comunitário	90%	76%	40	31
Centro de atividades ocupacionais - agosto	84%	90%	25	29
Centro de atividades ocupacionais e unidade residencial Villa Urbana de Valbom	94%	92%	90	78
Centro de atividades de tempos livres	95%	97%	35	31
Centro de recursos para a inclusão	94%	94%	73	48
Centro de recursos para a inclusão – campo de férias	100%	99%	17	24
Creche e Jardim de infância	94%	98%	13	18
		94%		28
Cultura e lazer	95%	90%	19	5
Gimnovilla	100%	100%	53	100
Grupo de ajuda mútua	99%	94%	17	20
Intervenção precoce	100%	99%	38	82
Serviço de Tecnologias de apoio	100%	100%	25	44
Serv. Transportes p/ pessoas com deficiência	100%	99%	168	83
Unidade residencial Casa Maceda	98%	97%	16	19

**SATISFAÇÃO DOS/AS VOLUNTÁRIOS/AS:**

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA		NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM	
	2019	2018	2019	2018
Voluntários/as	89%	99%	9	19

**SATISFAÇÃO DOS/AS COLABORADORES/AS:**

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA		NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM	
	2019	2018	2019	2018
Colaboradores/as	79%	87%	168	161

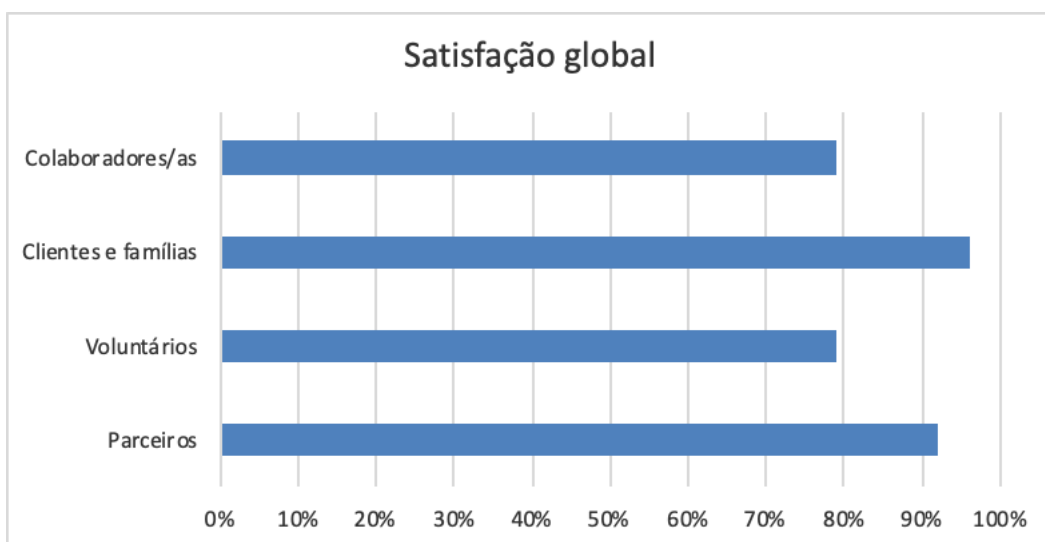
O levantamento de satisfação dos colaboradores foi efetuado entre os meses de novembro e de dezembro, tendo sido disponibilizado o preenchimento eletronicamente através da área reservada do site da APPC.

Participaram neste levantamento 168 colaboradores/as, traduzindo uma satisfação global positiva de 79%. Não será linear a comparação com os dados de 2018, dado que em 2019 se introduziu uma alteração ao questionário de avaliação de satisfação. Com esta melhoria pretendeu-se por um lado simplificar o referido documento, recolhendo apenas os dados que iremos tratar, e por outro encontrar questões possíveis de benchmarkar com outras entidades no âmbito da certificação da gestão da qualidade.

## SATISFAÇÃO DOS PARCEIROS E FINANCIADORES:

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA		NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM	
	2019	2018	2019	2018
parceiros	92%	99%	19	22

Do levantamento da satisfação dos parceiros, podemos verificar uma diminuição de participação dos mesmos, tendo respondido 19 dos 58 parceiros convidados a participar nesta avaliação. Face aos resultados de 2019 registamos uma diminuição (pouco significativa) do valor de satisfação global, mas também do número de parceiros respondentes.



## CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A utilização de métodos digitais para o preenchimento individual do inquérito de satisfação, requer o esclarecimento junto dos inquiridos acerca das garantias de anonimato e confidencialidade do tratamento da informação.

Reforçar junto de todos os stakeholders a importância da sua participação ao nível de satisfação com os serviços, através do preenchimento dos questionários. Os clientes, colaboradores, parceiros e famílias, devem entender o sistema de avaliação da satisfação como uma forma de participação voluntária, com resultados efetivos na melhoria contínua da APPC e por isso na melhoria dos serviços que lhes são prestados.

A análise dos resultados dos questionários de satisfação e consequentes propostas de ações de melhoria, devem incluir sempre que possível, todas as partes envolvidas.



## ANÁLISE INTERNA:

AAPC possui procedimentos internos e impressos para todas as ações e atividades de análise interna, de modo a que as mesmas sejam fontes de informação privilegiada para a melhoria contínua dos programas e serviços e também da gestão estratégica da organização. A AAPC compromete-se com a promoção e a defesa dos direitos dos seus clientes (pessoas servidas).

Um sistema de gestão de manifestações verbais de desagrado, reclamações, sugestões e elogios, acessível, que regista a avaliação dos clientes, parceiros, financiadores, compradores e outras partes interessadas que pretende assegurar um tratamento adequado e objetivo das mesmas; cujos resultados são partilhados nos relatórios de desempenho da organização.

Do desenvolvimento da atividade da AAPC, dos seus programas e serviços surgem registos internos (usados por elementos dos corpos sociais, colaboradores e voluntários) de melhoria contínua, nomeadamente:

**(a)** registos de ocorrência; **(b)** registos de oportunidades de melhoria e, **(c)** registos de não conformidades.

Os registos de ocorrência são os registos mais simples utilizados para comunicar formalmente algum incidente ou quase-incidente que tenha acontecido em algum programa ou serviço. Os registos de oportunidades de melhoria são utilizados para prevenir um problema ou situação concretos ou identificar um problema ou situação concretos que não sejam relacionados com maus-tratos a clientes ou exposição destes a riscos indevidos. Quando se tratar de algo desse âmbito, são utilizados os registos de não conformidades.

De forma a conseguirmos agir mais eficazmente e dar o tratamento adequado a todos os registos de melhoria contínua, consideramos uma tipologia transversal a todos os registos que nos permite aferir a maior incidência por tipos. De forma a tratar mais eficazmente as causas de todas as situações que geram a abertura destes documentos, começamos no início de 2017, a utilizar uma tipificação que incide na avaliação da causa e não da situação em si. A saber:

### 1. Recursos humanos:

1.1. Faltas imprevistas de colaboradores

1.2. Sobreposição de tarefas dos colaboradores

1.3. Atitude ou comportamento do colaborador (não seguiu um procedimento instituído; não acautelou o interesse superior do cliente; não ponderou ou não considerou todas as possibilidades)

1.4. Acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes (quedas, acidentes de trabalho exceto as que sejam acidentes de viação, lesões nas transferências que não resultem de atitude negligente do colaborador)

## **2. Recursos materiais**

- 2.1.** Falta de materiais (material de desgaste, material de divulgação, material terapêutico, etc)
- 2.2.** Necessidade de manutenções (piscina, sala, eletrodoméstico, utensílios, internet, telefones, falso alarme, etc)
- 2.3.** Ausência de transportes
- 2.4.** Incidentes e acidentes com viaturas (inclui avarias e reparações não planeadas)

## **3. Planeamento e comunicação**

- 3.1.** Falha no controlo / verificação
- 3.2.** Ausência de informação (inclui ausência de procedimento; informação incorreta ou informação insuficiente)
- 3.3.** Falta de registo

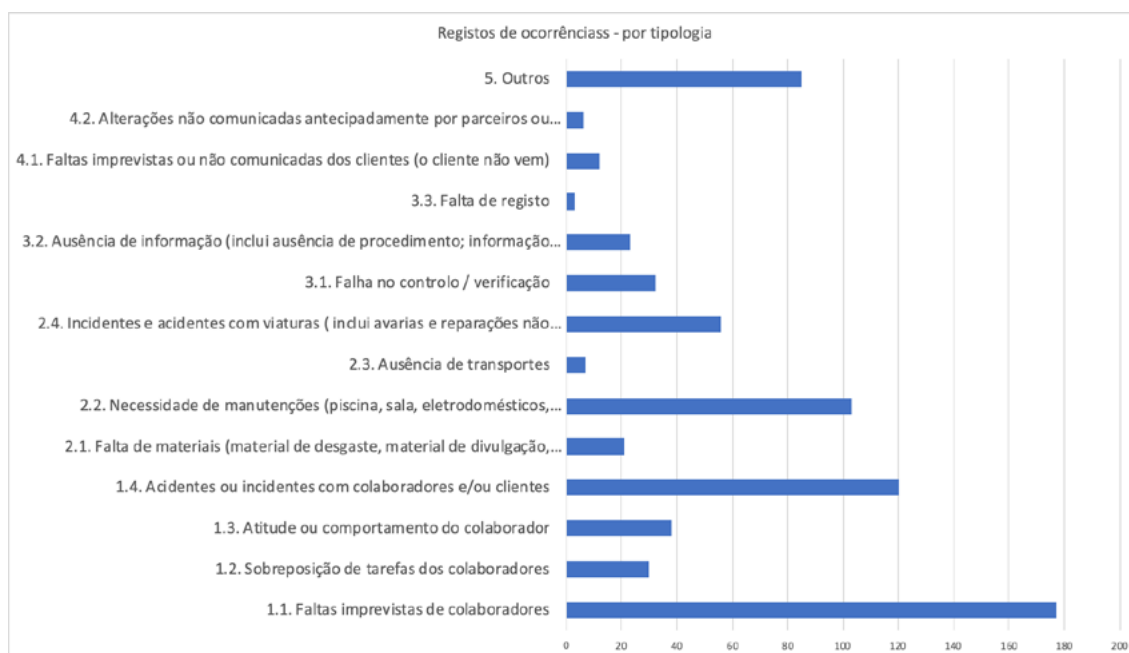
## **4. Clientes e parceiros**

- 4.1.** Faltas imprevistas ou não comunicadas dos clientes (o cliente não vem)
- 4.2.** Alterações não comunicadas antecipadamente por parceiros ou financiadores

## **5. Outros**

## OCORRÊNCIAS

É o registo de melhoria contínua mais comum na APPC; Ao longo de 2019, foram feitos 713 registos de ocorrência pelos/as colaboradores/as. Em período homólogo de 2018 foram efetuados 652 registos de ocorrência, registando-se um aumento de 10%



Das 713 ocorrências já encerradas, 32 deram origem à abertura de oportunidades de melhoria. Pela análise dos registos de ocorrências podemos aferir que as causas das mesmas estão sobretudo relacionadas com faltas imprevistas de colaboradores ou acidentes ou incidentes com colaboradores/as e clientes.

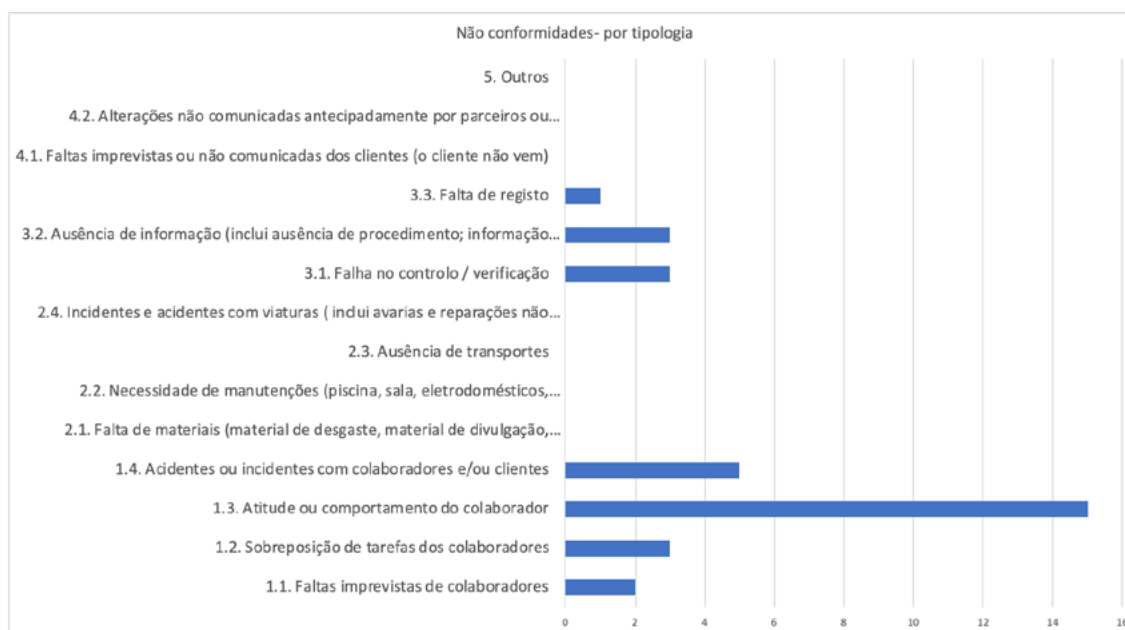
## OPORTUNIDADES DE MELHORIA E NÃO CONFORMIDADES

As oportunidades de melhoria são documentos internos que usamos para identificar, analisar e resolver situações e problemas concretos. Quando estes constituem prejuízo para os clientes, são definidas não conformidades seguindo os mesmos passos.

Ao longo de 2019, foram construídas pelos colaboradores da APPC, 33 oportunidades de melhoria e registadas 32 não conformidades. Regista-se uma diminuição de 45% de registos de OM e de 15% de registos de NC, face aos resultados de 2018: 59 om e 38 nc



Das 33 oportunidades de melhoria, a causa que mais se evidencia na abertura de oportunidades de melhoria, com 9 registos, não se encontra dentro das tipologias apresentadas (mas sim como “outros”), seguindo-se as “ausências de informação” com 8 registos e 6 registos relativos a “atitudes ou comportamentos do colaborador/a”.



Das 33 não conformidades abertas, 15 são relativas a “atitudes ou comportamentos dos colaboradores” e 05 por “acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes”.

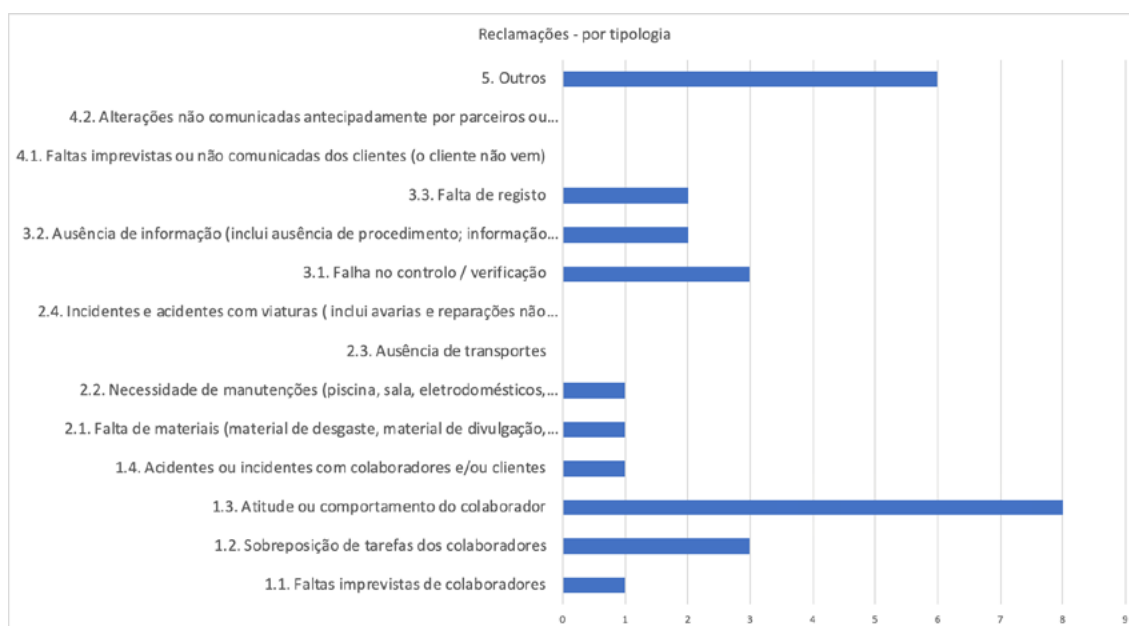
## RECLAMAÇÕES/MANIFESTAÇÕES VERBAIS DE DESAGRADO

Na APPC consideramos as reclamações e também as manifestações verbais de desagrado, como as considerações e opiniões negativas que as diferentes partes interessadas expressam acerca dos nossos programas e serviços. Registamo-las e analisamos o que acontece ou aconteceu, de modo a melhorar as respostas às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas.

Ao longo de 2019:

Foram consideradas 26 reclamações (recl) e 43 manifestações verbais de desagrado (MVD), na APPC. Regista-se uma diminuição de 58% de registos de recl e de 16% de registos de MVD, face aos resultados de 2018: 62 reclamações e 50 manifestações de desagrado.

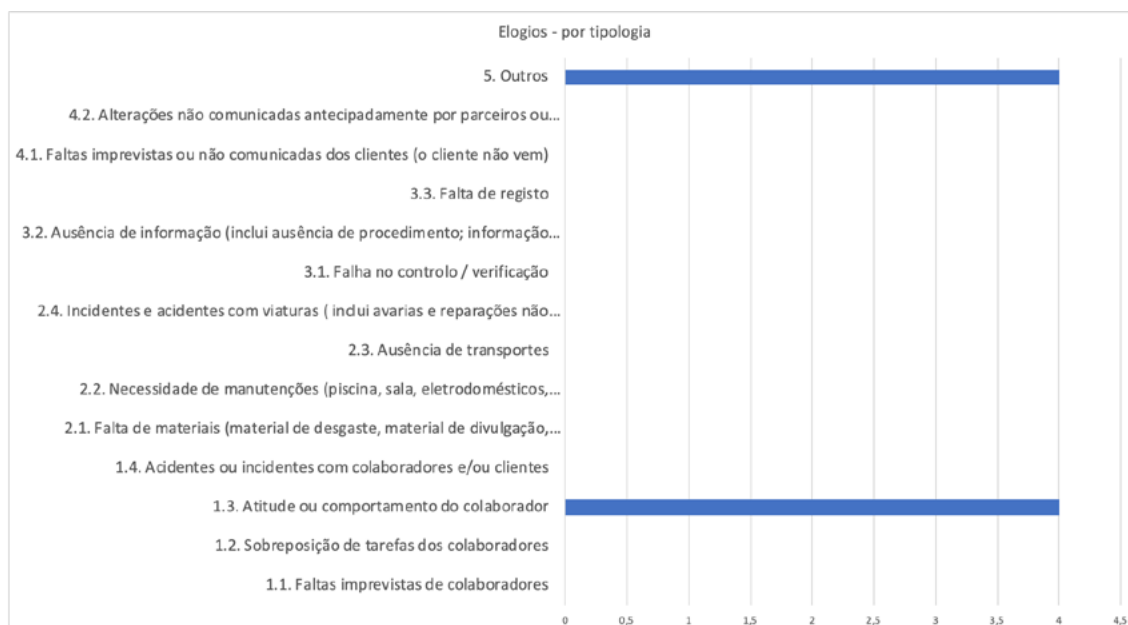
A maior causa de apresentação de reclamações prende-se com “atitudes ou comportamentos dos colaboradores”.



Das 43 manifestações verbais de desagrado, a maioria das causas identificadas para a abertura são “atitudes ou comportamentos dos colaboradores” e “acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes”.

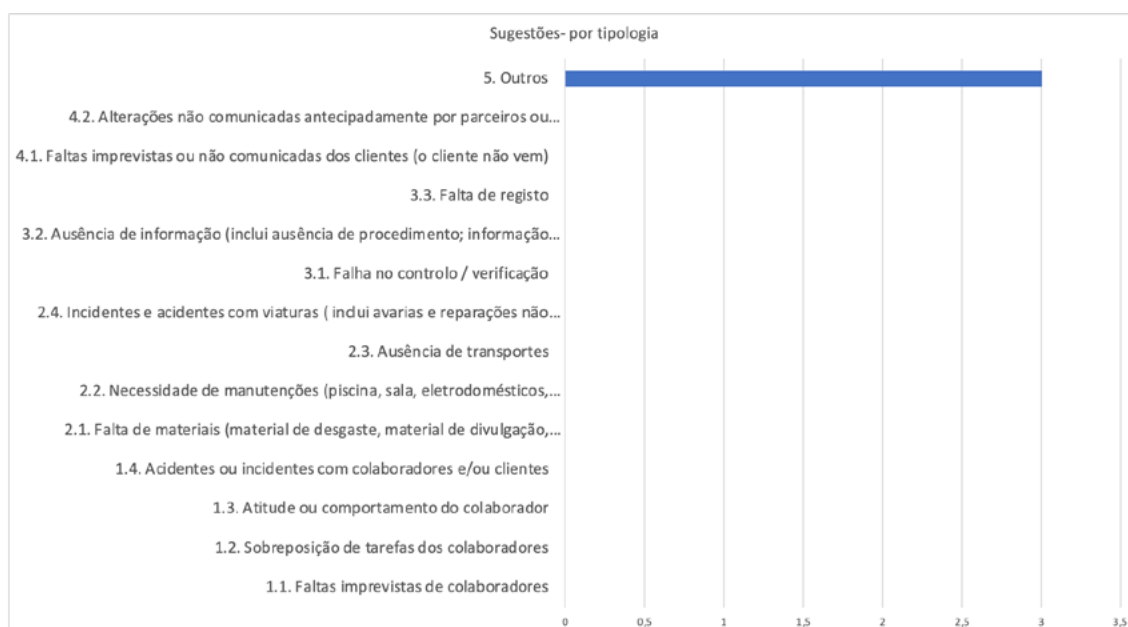
## ELOGIOS/LOUVORES

Foram considerados 08 elogios/louvores, na APPC.



## SUGESTÕES

Foram recebidas 3 sugestões, na APPC, ao longo de 2019, sendo a sua causa não tipificada (“outros”), todas as sugestões rececionadas pelos serviços da APPC foram aceites. Regista-se uma diminuição face ao número de sugestões recebidas em 2018, cujo número foi 12.



## CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Apesar de evidenciada a importância atribuída pelos/as colaboradores/as, voluntários/as e clientes ao Ciclo de Melhoria Contínua, a sua abordagem deve integrar o plano de qualificação do próximo triénio, já que se regista variabilidade no entendimento e tratamento que as equipas dão ao tratamento de ocorrências, reclamações e sugestões, bem como no estabelecimento de oportunidades de melhoria. Esta variabilidade revela-se na quantidade e no conteúdo dos tratamentos destas ferramentas de gestão da qualidade.

Devem ser revistos os procedimentos instituídos relativos ao tratamento das reclamações, nomeadamente o tempo previsível de resposta e intervenientes/responsáveis pelo processo.

Sugere-se a revisão das tipologias ao longo de 2019, dado que a tipologia “atitude ou comportamento do colaborador” além de ser demasiado abrangente, muitas vezes não reflete a causa do registo.

Foram identificadas fragilidades, no tratamento da melhoria contínua no procedimento de análise de causas, sugere-se a inclusão desta temática no plano de formação interno da APPC para 2019.



## AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS DECORRENTES DE AUDITORIAS (PLANO AC/AP)

Durante o primeiro trimestre de 2017, recebemos o resultado da auditoria que decorreu em novembro de 2016, garantindo a renovação do certificado de Excelência em Serviços Sociais.

Válida até março de 2020, a Certificação de Qualidade “EQUASS *Excellence*” abarca os serviços do Centro de Reabilitação, Centro de Atividades Ocupacionais, Unidades Residenciais, Centro de Recursos para o Emprego, Transporte Adaptado, Centro Comunitário e Serviços Educativos (Atividades de Tempos Livres, Creche e Jardim de Infância). Esta auditoria foi efetuada por uma equipa de auditores externos, destacados pelo Comité EQUASS da *European Platform for Rehabilitation*, de acordo com as normas europeias. Os resultados da auditoria são registados, pela equipa auditora, em Relatório de Auditoria, documento este que reúne as recomendações de melhoria identificadas pela equipa auditora.

De modo a ser dado o seguimento devido ao relatório, os guardiões dos princípios EQUASS da APPC, definiram e cooperaram na definição de ações corretivas (AC) e preventivas (AP) – plano de ações corretivas e preventivas (plano AC/AP).

Durante o mês de junho de 2018, foi realizada, pelos guardiões dos princípios EQUASS da APPC uma auditoria interna a todos os serviços. Desta auditoria resultou um relatório de Auditoria e conseqüentemente foi criado o Plano de ações corretivas e preventivas. Na definição deste plano foram, também, consideradas as ações que ainda não se encontram encerradas do Plano AC/AP aberto em 2017. De forma a permitir que as ações de melhoria fossem planeadas da forma mais realistas e exequível, este plano foi definido para 18 meses (até ao final de 2019).

Assim, até ao final do de 2019, das 37 ações de melhoria previstas executar, 4 foram concluídas, 12 não foram iniciadas e as restantes 21 foram iniciadas, mas não concluídas, como previsto.

Ainda durante o ano de 2018 e na sequência da nova legislação relativa à Proteção de Dados (regulamento geral de proteção de dados), a APPC, através de uma entidade externa, realizou uma auditoria/diagnóstico da organização face às novas exigências deste regulamento. Depois de analisado o relatório realizado, foram, também, definidas uma série de ações de melhoria (registadas, em plano AC/AP). Este plano prevê a execução de 26 ações de melhoria e a sua implementação está prevista até do primeiro semestre de 2020.

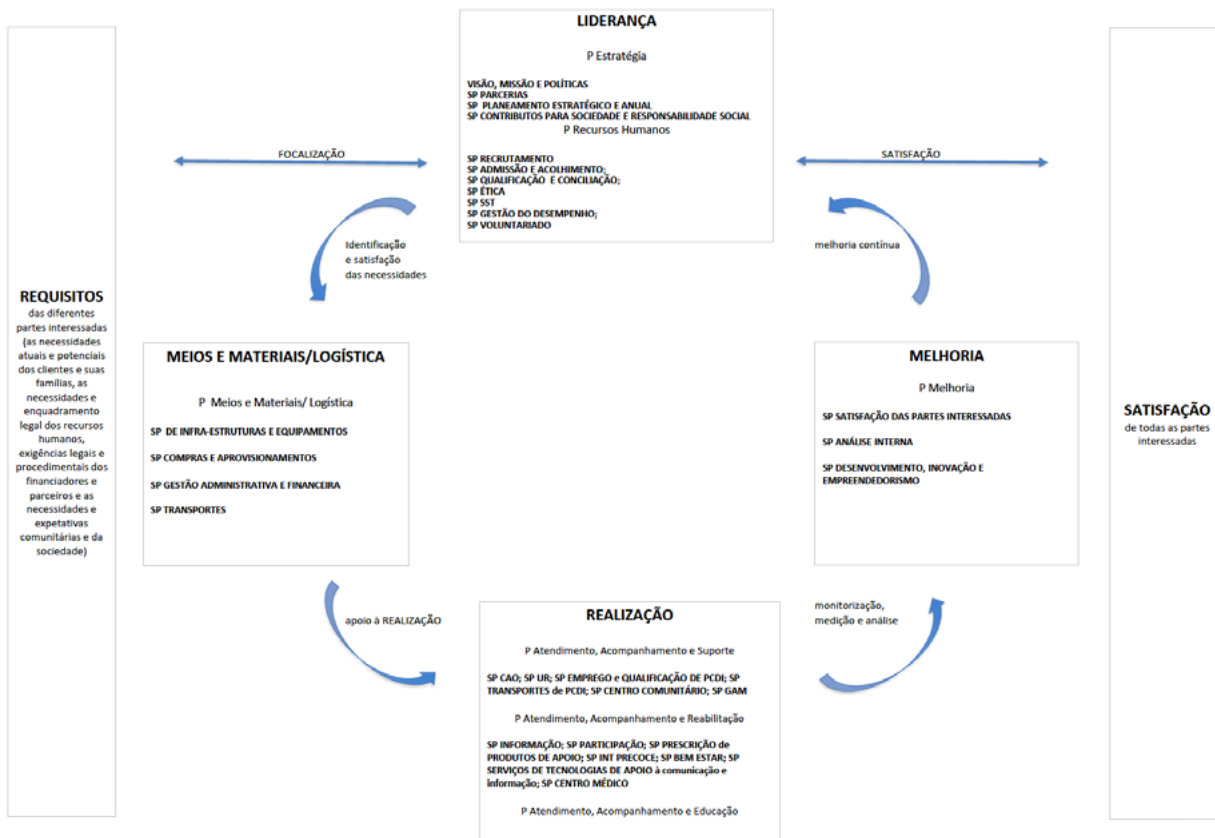
## INDICADORES DE PROCESSO E SUBPROCESSO

“O que pode ser medido pode ser melhorado.” Esta citação, de Peter Ferdinand Drucker, renomado escritor, professor e consultor austríaco que é considerado – até hoje – o pai da administração moderna, ajuda-nos a perceber qual o motivo pelo qual passamos a medir indicadores de desempenho dos nossos processos e subprocessos.

O sistema de gestão da APPC está organizado em sete grandes processos:

- I) Quatro processos transversais: Estratégia, Recursos Humanos, Meios e Materiais e Melhoria Contínua
- II) três processos de realização: Atendimento, acompanhamento e educação, : Atendimento, acompanhamento e reabilitação e Atendimento, acompanhamento e suporte.

Os sete processos subdividem-se em diferentes subprocessos, tal como poderão verificar no mapa de processos que se segue:



PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2018	2019
RECURSOS HUMANOS	ADMISSÃO E SOCIALIZAÇÃO	1	Taxa de recrutamentos com sucesso	79,15%	79,18%
		2	Taxa de colaboradores que conhecem as políticas de retenção de staff	85%	73%
	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	1	Taxa de satisfação colaboradores com o seu desempenho	98%	80%
		2	Taxa de colaboradores com desempenho positivo	100%	
		3	Taxa de colaboradores comprometidos	75%	66%
	QUALIFICAÇÃO E CONCILIAÇÃO	1	Taxa de satisfação dos colaboradores com as medidas de conciliação	77%	80%
		2	Taxa de colaboradores que frequentaram formação	83%	71%
	RECRUTAMENTO	1	Taxa de recrutamento com sucesso	79%	79%
		SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	1	Taxa de frequência dos acidentes de trabalho	41
	2		Taxa de gravidade dos acidentes de trabalho	1158,01	1706,20
	3		Taxa de investimento em equipamento e de despesas de conservação e reparação no ativo fixo tangível	6%	5%
	4		Índice de absentismo por baixa médica e acidente de trabalho	8%	10%
	VOLUNTARIADO	1	Taxa de voluntários satisfeitos	100%	89%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2018	2019
MEIOS E MATERIAIS   LOGÍSTICA	TRANSPORTES	1	Taxa de Satisfação dos clientes nos itens relativos aos serviços transporte	99%	0%
		2	Diminuição do preço do km (despesas de manutenção, reparação, seguros, portagens e combustível)	5%	5%
MELHORIA CONTÍNUA	AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS	1	Taxa de satisfação de clientes e significativos	96%	96%
		2	Taxa de satisfação de colaboradores	87%	79%
		3	Taxa de satisfação dos parceiros	99%	92%
		4	Taxa de satisfação dos voluntários	99%	89%
		5	Taxa de respostas de clientes e significativos	-	57%
		6	Taxa de respostas de colaboradores	64%	61%
		7	Taxa de respostas dos parceiros	38%	33%
		8	Taxa de respostas dos voluntários	100%	
	DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	1	Taxa de candidatura a programas comunitários europeus	-	4%
		2	Taxa de aprovação das candidaturas	52%	44%
		3	Taxa de sucesso dos planos de melhoria, desenvolvimento e inovação	65%	73%
		4	Número de negócios sociais implementados na APPC	0	0
A. A. EDUCAÇÃO	JARDIM DE INFÂNCIA E CRECHE	1	Taxa de clientes que cumprem os objetivos dos planos individuais	-	Jl 65%
				-	creche 85%
		2	Taxa de sugestões dos representantes legais integradas	-	2
3	Número de clientes atendidos por ano letivo	-	Jl 60		
		-	creche 39		

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2018	2019
A. A. REABILITAÇÃO	INTERVENÇÃO PRECOZE	1	Tempo (em dias consecutivos) entre a candidatura e a 1.ª sessão no âmbito do acolhimento	100%	100%
		2	Tempo (em meses) entre o primeiro momento de acolhimento e a elaboração do plano individual ou relatório de acolhimento	100%	100%
		3	Taxa de satisfação dos clientes com a participação no plano individual	71%	96%
		4	Taxa de sucesso dos planos individuais	92%	95%
	PARTICIPAÇÃO	1	Taxa de satisfação dos clientes com a participação no plano individual	-	98%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)	-	73%
		3	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	-	90%
	PRESCRIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO	1	Número de clientes atendidos	-	998
		2	Número de clientes atendidos com prescrição SAPA	-	247
		3	Número de produtos de apoio prescritos por código CIF	-	1368
		4	Tempo decorrido no primeiro contacto do cliente com o serviço a data do primeiro momento da avaliação	-	8 meses
		5	Tempo decorrido, em dias consecutivos, desde a avaliação à entrega do processo administrativo ao cliente	-	177dias
		6	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço	-	100%

PROCESSO

SUBPROCESSO

NR

INDICADOR (KPI)

2018

2019

A. A. SUPORTE

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2018	2019
A. A. SUPORTE	CENTRO COMUNITÁRIO	1	Taxa de sucesso do PAA do serviço	-	100%
		2	Taxa de sucesso dos planos de melhoria, desenvolvimento e inovação desenvolvidos no âmbito do serviço	-	NA
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais	-	86,4
		4	Taxa de satisfação dos clientes com o Plano Individual	-	NA
		5	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	-	90%
	CATL	1	Taxa de sucesso do PAA do serviço	-	78%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais	-	74
		3	Taxa de satisfação dos clientes com o Plano Individual	-	92%
		4	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	-	95%
		5	taxa de concretização do programa (s) de atividade (	-	94%
	CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	1	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	-	94%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais	-	88%
		3	Taxa de satisfação dos clientes com o envolvimento no plano individual	-	95%
		4	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	-	90%
	EMPREGO E QUALIFICAÇÃO DAS PCDI	1	Taxa de sucesso dos PAA's	-	91%
		2	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço	-	96%
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)	-	100%
		4	Número de candidatos incluídos no mercado de trabalho (MAE ou CT)	-	22
		5	Taxa de cumprimento do plano de ação do CRE (IAOQE, AC e APC)	-	65%
	GRUPOS DE AJUDA MÚTUA	1	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço	94%	99%
		2	Taxa de eficácia dos programas	-	100%
	TRANSPORTES PCDI	1	Satisfação dos clientes nos itens relativos aos serviços transporte a 90%	99%	
		2	Taxa de satisfação global dos clientes	-	282
		3	Taxa de cumprimento das solicitações efectuadas	243	
		4	Cuprimento de 90% das solicitações efetuadas	-	94%
	UNIDADE RESIDENCIAL	1	URD - Taxa de clientes satisfeitos com a UR (funcionamento geral do serviço)	-	98%
		2	URT - Taxa de sucesso dos planos individuais	-	93%
		3	disponibilidade do serviço para atender novos clientes	-	78%
		4	Taxa de realização dos registos relativamente aos serviços prestados	-	87%

## INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

AAPPC é uma organização que procura permanentemente ir ao encontro das necessidades e expectativas das suas partes interessadas, utilizando os recursos de forma eficaz através dos seus processos internos, que desenvolve e melhora os programas e serviços, a par da promoção da investigação e do desenvolvimento, para obter inovação.

De forma a garantir a diversificação de financiamento, quer para novas respostas, quer para a melhoria das respostas já existentes, a APPC possui um gabinete de projetos. Pretende este gabinete, participar na elaboração de candidaturas a prémios, linhas de financiamento que possam dar resposta a problemas/necessidades identificados por clientes e colaboradores da organização. Durante o primeiro semestre de 2017, a equipa do gabinete de projetos foi reestruturada, tendo agora um elemento orientado maioritariamente para a procura de ofertas de projetos e parcerias internacionais.

Os elementos do gabinete de projetos, além da execução das candidaturas, fazem o acompanhamento dos projetos implementados, apoiando as equipas na elaboração dos relatórios de execução física e financeira para reporte às diversas entidades. Durante a fase de implementação dos projetos e sempre que as equipas sintam necessidade, este gabinete presta apoio relativamente às questões de execução física e/ou financeira, assim como na elaboração de pedidos de alteração ou esclarecimento junto das entidades financiadoras.

## CANDIDATURAS

### CANDIDATURAS SUBMETIDAS

Durante o ano de 2019, foram submetidas **25 candidaturas** a projetos de financiamento.

1. **“Congresso Alimentação na(s) Deficiência(s)”**, em complementaridade com o projeto de mesmo nome, financiado pela Direção Geral de Saúde, foi submetida uma candidatura ao Instituto Camões, IP para financiamento de algumas despesas não elegíveis ao Projeto base. Esta candidatura não foi aprovada.
2. **Infraestruturas Villa Urbana**”, candidatura apresentada pela ao Instituto Português do Desporto e Juventude, IP para financiamento de melhoria nas infraestruturas da Villa Urbana – ginásio e piscina. A candidatura não foi aprovada.

3. **“5anos, 5 filmes, 5 cenas”** projeto de criação artística, submetido ao programa Plaka, promovido pela Câmara Municipal do Porto. Este projeto pretendia unir as diferentes artes (teatro, música e artes plásticas), em volta de 5 filmes de Manoel de Oliveira, tendo como fundo 5 locais da cidade do Porto. Esta candidatura não foi aprovada
  
4. **“DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária”** projeto submetido, enquanto parceiro da Câmara Municipal do Porto. A APPC irá desenvolver atividades artísticas (música e artes plásticas) nos agrupamentos de escola do Porto. Ainda não conhecemos os resultados.
  
5. **“Erasmus +”** projeto relativo ao Movimento de Vida Independente, submetido a financiamento pela APPC de Faro, em que a APPC foi entidade parceira. Ainda nos encontramos a aguardar os resultados.
  
6. **PEJENE** – programa de estágios nas empresas, para jovens estudantes do ensino superior. Este programa, promovido pela Fundação da Juventude, permite-nos receber estudantes finalistas ou recém-formados (licenciatura ou mestrado), nos meses de julho, agosto e setembro. A APPC, apresentou candidatura a sete áreas de estágio (animação sociocultural, educação de infância, educação física, fisioterapia, serviço social, terapia da fala e terapia ocupacional) tendo sido todas aprovadas pela entidade promotora.
  
7. **Ikea** – este programa do Ikea pretende remodelar um espaço das Instituições Particulares de Segurança Social. Apresentamos candidatura para remodelação dos refeitórios dos três equipamentos da APPC (Casa da Maceda, Centro de Reabilitação e Villa Urbana), não tendo a mesma sido aprovada
  
8. **“Labirinto temático”**, projeto submetido à Câmara Municipal do Porto, no âmbito do programa Sair da Casca. O labirinto temático é dinamizado pelo “Era uma vez...teatro”, tendo esta candidatura sido apresentada para a dinamização do mesmo, na Quinta da Covelo, no inserido nas comemorações do Dia Mundial da Criança do Município do Porto. A APPC recebeu 700,00€ para a dinamização do labirinto, durante a semana em que decorreram as comemorações do Dia Mundial da Criança.
  
9. **“Literacia Digital”**, projeto submetido ao prémio da Caixa Geral de Depósitos. Com este projeto pretendia-se aumentar as competências de literacia digital de clientes das associadas da FAPPC. Foi apresentado um plano formativo, com incidência na área de educação e formação: Tecnologias de informação e comunicação. Este projeto não garantiu financiamento.
  
10. **“Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade”**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Emprego e Formação Profissional



(IEFP), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto que financia a formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade. Esta candidatura é relativa ao período 2019-2021. Para esta candidatura foram submetidos 2 cursos de formação inicial e 6 cursos de formação contínua. A candidatura foi aprovada, tendo sido o arranque da mesma ainda em dezembro de 2019.

**11. “CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social”**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Segurança Social, IP (ISS), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto de CLDS para as freguesias de Campanhã e Bonfim, em que a APPC é a entidade coordenadora local da parceria. Ainda nos encontramos a aguardar publicitação de resultados.

**12. “GIPi – gabinete inserção profissional inclusivo”**, foi renovada a certificada da APPC enquanto GIPi para o período junho 2019 a maio de 2022. Trata-se de um projeto em articulação com o IEFP, IP (Instituto de Emprego e Formação Profissional).

**13. “Comunicar e Control’Lar”**, Candidatura submetida ao prémio BPI Capacitar. Com este projeto pretendemos adaptar os 14 apartamentos da villa urbana com equipamentos que permitam ao cliente ser autónomo na comunicação, lazer e controlo de ambiente. A candidatura não foi aprovada

**14. “Remodelação IVD”** – no âmbito do programa de apoio ao associativismo da Câmara Municipal do Porto, foi submetida a remodelação do IVD, projeto já submetido anteriormente ao prémio BPI Capacitar. Esta candidatura não foi aprovada.

**15. “Programa de prevenção de quedas”** – foi submetido, no âmbito do Programa Apoiar, da Fundação PT. Este projeto delineado para os clientes do Centro de Comunitário não obteve financiamento.

**16. Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar 2019”** – trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal, anualmente, atribui às associações e IPSS do Concelho. Nesta candidatura foi submetido o pedido de financiamento para aquisição de equipamentos; pequenas obras de reparação (intervenção na central térmica, ginásio e apartamentos) e dinamização do campo de férias. Todas as rubricas submetidas foram alvo de financiamento, no valor de 14 709,89€.

**17. Centro de Recursos para o emprego 2020** - é um projeto/serviço da APPC, credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com financiamento anual, mediante apresentação de plano de ação. Este serviço poderá atuar em 3 medidas - IAOQE (Informação, avaliação, orientação e

qualificação para o emprego), AC (apoio à colocação) e APC (acompanhamento pós colocação). Este serviço articula com os Centros de Emprego e Formação Profissional dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto e Valongo. No final de 2019, foi realizada a candidatura para o ano de 2020. Neste momento ainda aguardamos decisão do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

**18. “Just be Yourselfie”**, candidatura submetida ao Programa Erasmus + Juventude em Ação. Este projeto visa envolver jovens com deficiência num projeto internacional com vista à sua capacitação e melhoria de autoestima e autoconfiança. Esta candidatura, não foi aprovada por falta de verba para obtenção de financiamento. Iremos ressubmeter em nova abertura.

**19. Alargamento do acordo de cooperação das Equipas Locais de Intervenção** - no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), promovido pelo Instituto da Segurança Social, IP. Com esta candidatura pretendemos alargar os acordos de cooperação existentes das ELI's de Maia e Porto Oriental, ambas para tipologia 3 e abertura de uma nova ELI em Gondomar. Continuamos a aguardar resultados

**20. Sala de snoezelen** - o projeto, submetido à linha de financiamento “Fidelidade” pretende remodelar e equipar a sala de Snoezelen da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, onde são atendidos clientes dos 0 aos 99 anos de idade, de alguns distritos do Norte. A palavra “Snoezelen” deriva da contração de duas palavras holandesas: SNUFFELEN que significa cheirar/explorar e DOEZELEN que significa dormir/relaxar. Na sala de Snoezelen realizam-se intervenções terapêuticas individuais e grupais com os objectivos: aumentar o estado de relaxamento; diminuir o comportamento estereotipado e aumentar o nível de comunicação. Atualmente, o conceito é mais abrangente no que se refere à população alvo e paralelamente ao desenvolvimento tecnológico, temos agora salas multisensoriais com equipamentos sofisticados e de “tecnologia de ponta”. Esta candidatura não foi aprovada

**21. Remodelação do pré-fabricado** – no âmbito do orçamento colaborativo de Campanhã, foi submetida a intervenção no pré-fabricado da APPC. Neste espaço remodelado pretende-se disponibilizar espaços de formação, assim como um espaço para o arranque do projeto empreendedor que visa a capacitação das famílias dos clientes da APPC quanto à possibilidade de abertura de atividade na área das manualidades e artesanato. Este projeto foi aprovado com uma verba de 15000,00€.

**22. Da Villa para a mesa** – projeto submetido à linha de financiamento da SIC Esperança, que não obteve financiamento. Este projeto surge da necessidade de treinar competências sociais nos clientes da APPC. Atendendo aos benefícios da participação e envolvimento em atividades de culinária, a APPC considera fundamental a criação de um espaço específico, cujas características exigem equipamentos e produtos. Pretendemos, assim, criar uma cozinha com base nos princípios do

conceito “desenho universal” para utilização dos clientes das diferentes respostas sociais da APPC. O objetivo centra-se na criação de um espaço criativo, universal e acolhedor, onde se torne possível o desenvolvimento de atividades culinárias, potenciando, desta forma, as competências dos nossos clientes e, simultaneamente, promovendo a interação entre os mesmos.

**23:“Campus Artístico”** – projeto submetido ao programa de financiamento a projetos do INR,IP. O projeto pretende promover um espaço de formação e criação artística (entre 18 e 24 de maio), porta para o desenvolvimento artístico contemporâneo e promoção de linguagens interdisciplinares, tais como: teatro, pintura, artes plásticas, dança e movimento, música tecnológica e acústica, multimédia, e de criação de máquinas e processos para a intervenção plástica em pessoas com mobilidade reduzida, criando um elo comum que as unam. Durante sete dias de trabalho em residência artística fechada é criado um diálogo artístico que culmina com a apresentação de um produto final (espetáculo) no último dia, num espaço da cidade.

**24:“Direitos a Comunicar”** - projeto submetido ao programa de financiamento a projetos do INR,IP. Com este projeto, apoiados em diversos meios de comunicação, pretendemos disseminar os direitos das pessoas com deficiência, com especial enfoque na divulgação dos direitos consignados pela Convenção Internacional dos Direitos das pessoas com deficiência. A criação de um plano de comunicação específico para a disseminação e promoção dos direitos das Pessoas com Deficiência permitir-nos-á debruçar com maior foco sobre esta temática. A promoção e disseminação encontra-se presente no dia-a-dia das nossas ONGPD, no entanto, a comunidade em geral, ainda tem alguma dificuldade em ver as pessoas com deficiência sem a visão do assistencialismo. Com esta campanha pretendemos disseminar os direitos das pessoas com deficiência utilizando uma linguagem simples e acessível, recorrendo maioritariamente à utilização da imagem. Será uma campanha de todos/as para todos/as.

**25:“Eliminar Barreiras, Mudar atitudes”** - projeto submetido ao programa de financiamento a projetos do INR,IP. Este projeto tem por base a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência quanto aos seus artigos 5º e 6º, que definem as obrigações específicas dos Estados Parte no que se refere à sensibilização da sociedade para a deficiência, ao combate aos estereótipos e à valorização das pessoas com deficiência. Tem ainda em conta a salvaguarda desta Convenção para a integridade, liberdade e privacidade das pessoas com deficiência, garante os seus direitos sociais, políticos, económicos e culturais e à salvaguarda dos seus direitos específicos no que se refere à acessibilidade, autonomia, mobilidade, integração, habilitação e reabilitação, participação na sociedade e acesso a todos os bens e serviços. A discriminação para com as pessoas com deficiência é uma barreira que impede à participação efectiva e diminui a qualidade de vida. Os estudos nacionais e internacionais referem que a atitude e o comportamento dos outros podem ser as barreiras mais difíceis de superar.

## PROJETOS EM IMPLEMENTAÇÃO

Durante o ano de 2019, encontravam-se em desenvolvimento os projetos:

1. **“Integração Sensorial para todos/as”** – candidatura submetida aos Prémios de Valor Social da Fundación Cepsa. Com este projeto pretendemos requalificar a sala de integração sensorial, permitindo uma avaliação e intervenção adequadas a um número crescente e mais diversificado de crianças, em idade de intervenção precoce, com alterações ao nível da integração sensorial. Apesar deste projeto não ter sido financiado pelos Prémios de Valor Social, à posterior, foi selecionado, através de uma iniciativa europeia de responsabilidade social da Fundación Cepsa e recebemos 10000,00€ para execução do projeto.
2. **“Centro de Recursos para o Emprego”**, é um projeto/serviço da APPC, credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com financiamento anual, mediante apresentação de plano de ação. Este serviço poderá atuar em 3 medidas – IAOQE (Informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego), AC (apoio à colocação) e APC (acompanhamento pós colocação). Este serviço articula com os Centros de Emprego e Formação Profissional dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto e Valongo. Para o ano de 2019 está prevista o acompanhamento (com término da medida) de 469 clientes, com um orçamento aprovado de 248.992,24€, sendo 176.492,36 € referente a encargos com despesas fixas. Até 30 de junho foram já executados 52.580,76€, dos quais 43.793,88€ referem-se a imputação de despesas fixas.
3. **“Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo”**, serviço credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, no segundo ano de funcionamento, inserido num projeto piloto para o qual a APPC foi convidada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional – a APPC é uma das 7 entidades nacionais com este serviço. O GIPi articula com os serviços de emprego de Braga, Gondomar, Maia, Matosinhos, Penafiel, Porto e Valongo. Para esta resposta, temos um orçamento anual de 16 336,19€.
4. **“Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade”**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto que financia a formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade. Esta candidatura é relativa ao período de 01 de setembro de 2018 a 21 de dezembro de 2020. Neste momento encontram-se em funcionamento 2 ações de formação inicial, com referenciais adaptados. Os cursos em funcionamento são os de Assistente Administrativo(a) e Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, com um total de 19 formandos. Encontram-se, ainda, a decorrer algumas ações de formação contínua, tendo já sido executadas 4, tal como programado.

5. **“Pega & Come”** - candidatura submetida ao programa FACES - financiamento e apoio para combate à exclusão social, iniciativa da Fundação Montepio. Este projeto prevê a criação de carrinha para venda ambulante de alimentos pré-confeccionados e embalados (food truck), ou que necessitem de confeção parcial no local de venda, com o objetivo de promover a integração de jovens adultos com deficiência ou incapacidade, em postos de emprego protegido. Pretendemos igualmente, num ambiente favorável, treinar competências que são fundamentais para a participação na vida ativa de forma plena e autodeterminada. Com maior enfoque em alimentos saudáveis, o objetivo será reduzir a necessidade de confeção in loco e procurar a venda de produtos não disponíveis nos locais habituais de fast-food. Por outro lado, procurar locais de venda junto do público jovem, quer seja perto do Pólo Universitário do Porto, quer seja em eventos com participação massificada de jovens, é a estratégia de venda na primeira fase do projeto. Este projeto, encontra-se em desenvolvimento, tendo sido financiado com 25000,00€.
  
6. **“Extremus 2019”**, projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP, tem por objetivo financiar a XVI edição do festival multidisciplinar (teatro, música e dança). A edição de 2018 do Festival está prevista para o mês de Maio, com a apresentação de pelo menos 9 espetáculos, uma ação de formação e uma conferência/debate.
  
7. **“Jogo de autocuidados adaptado”**, projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP, tem por objetivo a conceção e implementação de um jogo adaptado para a população com deficiência no domínio dos autocuidados.
  
8. **“A arte na APPC”**, projeto submetido ao programa de financiamento do INR, IP, tem por objetivo dar maior visibilidade às atividades de arte plástica e música da APPC. A nível das artes plásticas pretendemos criar um catálogo de todas as obras desenvolvidas, assim como 2 exposições, em galerias da área metropolitana da Porto (AMP). A nível musical pretendemos lançar um álbum - efetuar a gravação e edição do repertório musical do grupo AppSound (uma das oficinas de música dos CAOs da APPC), com gravação de videoclips.
  
9. **“Fruta Fresca para Todos”** - iniciativa promovida pelo Clube Rik & Rok, para assinalar o Dia Solidário Jumbo. A APPC foi a instituição selecionada pela loja do Jumbo de Gondomar, onde foi angariado o valor de 1 565€, permitindo, desta forma, a aquisição de fruta durante o ano. Todos os meses uma equipa da APPC adquire a fruta na loja Jumbo Gondomar e distribui-a pelos diversos serviços da APPC, conseguindo, desta forma, que se disponibilize fruta a clientes, colaboradores/as e voluntários/as.

**10:“All in Douro”**, projeto submetido à linha de financiamento Capacitação para o Investimento Social, do Portugal Inovação Social, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. Com esta candidatura pretendemos capacitar os nossos recursos e contratar novos recursos humanos, para a criação de programas nacionais de turismo acessível para pessoas com dependência. Estes programas permitirão que pessoas de todo o mundo e com alguma condição de saúde, usufruam de atividades culturais e turísticas adaptadas às diversas condições de saúde, com garantia de plena acessibilidade e apoio de terceira pessoa. Esta candidatura tem um orçamento de 41.050,82€, tendo sido solicitado 100% de financiamento. Este projeto foi aprovado, em 100%, no entanto a sua execução, transitou para 2019, tal como pedido de alteração submetido pela APPC e aprovado pelo Portugal Inovação Social.

## **PLANOS DE MELHORIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:**

Sendo a APPC uma organização pró-ativa que vai ao encontro das necessidades das diferentes partes interessadas, que utiliza os recursos de forma mais eficaz – processos internos, que desenvolve e melhora os programas e serviços, que promove a investigação e o desenvolvimento para obter inovação desenvolve, dentro da sua estrutura diversas ações de melhoria, inovação e desenvolvimento.

Seguidamente, apresentamos os projetos em decurso durante o ano de 2019.

### **1. Banco de roupa**

Os clientes da APPC Emprego, muitas vezes, não possuem roupa adequada para o momento da entrevista de emprego, assim como para os primeiros meses de trabalho.

Desta forma, é objetivo desta iniciativa a criação de um Banco de roupa, ao qual os clientes possam recorrer, sob a forma de doação, para que possam ter uma apresentação mais cuidada aquando da integração no mercado de trabalho.

Apesar deste plano de melhoria, inovação e desenvolvimento ter as 7 metas já definidas, ainda não possui todos os indicadores definidos, assim como definição de atividades e conseqüentemente monitorização. Este PMID transitará para 2020.

### **2. Qualidade de vida**

Assumindo como um dos principais objetivos da APPC a qualidade de vida (QdV) dos seus clientes e cuidadores, espelhado no Planeamento Estratégico 2018 - 2020, reconhece-se a importância de medir a QdV dos clientes e dos seus cuidadores e de dotar os colaboradores de competências de

promoção da mesma. Neste sentido, torna-se pertinente a criação de um conjunto de ações que visem (i) manter os procedimentos relacionados com a avaliação da QdV dos clientes, (ii) definir procedimentos de avaliação da QdV dos cuidadores e (iii) assegurar a promoção da QdV dos clientes e cuidadores nos seus diferentes domínios.

Para as 10 metas previstas, durante 2018, foram alcançadas 8. Este plano de melhoria, inovação e desenvolvimento transitou para 2019. Todas as metas previstas para 2019 foram cumpridas

### **3. Grupos de reflexão**

A constituição dos grupos de reflexão resulta da vontade e do desejo da APPC ter permanentemente o foco da sua ação na relação com todas partes interessadas, dando relevância à dinâmica relacional e atitudinal dos seus colaboradores junto dos clientes. Para tal servirão estes espaços de reflexão, discussão e criação de novas perspetivas sobre a ética e os direitos e os deveres, no universo APPC.

Durante 2018, este grupo, iniciou a abordagem aos maus tratos, trabalhando sobre o Manual de Prevenção, Abuso e Maus-tratos da APPC.

Das 4 metas previstas, 2, tal como previsto foram alcançadas em 2018. Este plano de melhoria, inovação e desenvolvimento transitou para 2019, não tendo ainda sido alcançada a sua execução.

### **4. Licenciamento do equipamento Casa da Maceda**

Verifica-se que a nossa resposta social Unidade Residencial Temporária Casa da Maceda nunca teve licença de funcionamento emitido pelo Instituto da Segurança Social. Em todas as visitas de acompanhamento técnico do Centro Distrital da Segurança Social têm sido sinalizadas como irregularidades que contrariam a legislação/normativos: a inexistência de Licença de Utilização para o exercício da atividade emitida pela Câmara Municipal do Porto; inexistência de certificado comprovativo das condições de Segurança emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e inexistência de certificado higio-sanitário emitido pela Autoridade de Saúde.

Pretende-se obter a licença de funcionamento pelo Instituto da Segurança Social para a resposta social URT de acordo com o despacho normativo nº 28/200 de 3 de Maio de 2006, DR 85- serie B. Para a obtenção da licença de funcionamento é necessário primeiro obter o certificado comprovativo das condições de Segurança emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e certificado higio-sanitário emitido pela Autoridade de Saúde. Posteriormente tem de ser requerido na Câmara Municipal do Porto o licenciamento de utilização para o exercício da atividade. Apenas após a obtenção destes três certificados é necessário proceder ao requerimento da licença de funcionamento junto dos serviços do Instituto da Segurança Social.

Dados os constrangimentos externos, ainda não foi possível o cumprimento de nenhuma meta estabelecida, mas as ações têm sido desenvolvidas junto das entidades competentes para que consigamos, o mais breve possível, obter as 3 certificações.

## **5. Reestrutura da organização**

Considerando a APPC que existia (i.) excessiva centralização de todas as operações de gestão nas Direções Técnicas, incluindo as de suporte à prestação dos serviços, (ii) reduzida atenção à capacitação técnica das equipas e dos colaboradores, (iii) nº reduzido de decisores face às necessidades imediatas e de médio prazo da estrutura organizacional, (iv) estrutura diretiva assente em voluntariado e (v) participação reduzida dos níveis hierárquicos mais operacionais nas decisões estratégicas.

Pretendendo alcançar (i) permitir o aumento da descentralização ao nível da tomada de decisão, dotando os níveis intermédios de gestão de maior autonomia e de melhor conhecimento da organização, (ii) apoiar a maior participação de todos/as na vida da organização, aproximando níveis mais operacionais dos níveis de gestão e administração e (iii) estabelecer um organigrama assente numa lógica de horizontalidade e de matriz organizacional. Encontra-se, a APPC, em processo de reestruturação. Esta implementação está prevista para um prazo de 24 meses (2018 e 2019).

## **6. Condições de trabalho dos colaboradores:**

Pretendo, a APPC, criar um ambiente promotor da qualidade de vida dos/as colaboradores/as, nada melhor que envolver um grupo representativo de colaboradores/as da organização para juntos estabelecerem medidas que concorram para a melhoria das condições de trabalho concretizáveis ao longo do triénio recorrendo aos recursos internos e aos parceiros para concretizar estas medidas. Este grupo de trabalho, já atingiu 75% das metas previstas. O trabalho iniciado em 2018, transitou para 2019.

## **7. Motivação**

De forma a aumentar a motivação e satisfação dos colaboradores, a APPC pretende além de medir a mesma (através de motivograma), implementar duas iniciativas para o aumento da motivação dos/as colaboradores/as. Pelos resultados do diagnóstico da cultura da qualidade de 2017, 68% dos/as colaboradores/as declaram-se desmotivados no seu dia-a-dia; Pelos resultados do inquérito de satisfação aos colaboradores de 2017, 13% manifestaram pouca ou nenhuma satisfação geral. Este plano iniciado no 2.º semestre de 2018, previu a continuidade para 2019, tendo já atingido 83% das metas a que se propôs.

## **8. Villa a comunicar**

No decorrer das rotinas existentes na Unidade Residencial da Villa Urbana de Valbom torna-se cada vez mais evidente a necessidade de aumentar a eficácia e a autonomia comunicativa dos residentes. Diferentes colaboradores da UR são confrontados regularmente com dificuldades na comunicação com os residentes da Villa Urbana, sentindo que há algum conformismo, desistência e habituação a esta situação. Alguns dos residentes são ou já foram utilizadores de Sistemas Aumentativos e Alternativos à Comunicação (SAACs), tendo alguns deles abandonado o seu uso e outros



não dispõem neste momento de um SAAC atualizado/adequado às suas atuais necessidades. Diferentes autores referem que a Comunicação Aumentativa e Alternativa é importante, não só para permitir o acesso e a oportunidade comunicativa de qualquer indivíduo, mas também para a realização dos seus papéis sociais nos meios onde está inserido (Beukelman, D. R. & Mirenda, P., 1998). Após reflexão sobre a necessidade de melhorar a comunicação dos residentes da Villa Urbana, surge o projeto “Villa a Comunicar”, tendo sido criado um grupo de trabalho que irá avaliar os diferentes clientes e suas necessidades e tentar encontrar soluções personalizadas a cada um, com o cuidado de promover um suporte comum, em rede, que potencialize as competências comunicativas e sociais do grupo e de cada um, de modo a aumentar a participação social. Deste modo, e para facilitar a interação/cooperação dos diferentes intervenientes propõe-se criar um grupo piloto, de 4 clientes, que se disponibilizem para refletir sobre as suas potencialidades, para experimentar e avaliar a eficácia das soluções encontradas e propor adaptações que julguem melhorar a sua participação nas diferentes atividades e contextos em que estão inseridos. O passo seguinte será estes residentes servirem como modelo - advocacy - e como facilitadores da inclusão de outros elementos nessa rede, entretanto criada. Espera-se que a longo prazo este projeto tenha impacto na autodeterminação dos residentes e na mudança de atitude face à comunicação, por parte de todos os intervenientes. Este projeto teve início em Novembro de 2015. No decorrer, ações e objetivos e metas foram atingidos. Os resultados foram apresentados no segundo trimestre de 2019.

## 9. CognAtivo

A prática diária da Unidade Residencial Definitiva (URD) permite verificar o declínio das funções específicas e executivas (e.g.: memória, atenção, concentração....) dos clientes mais velhos, verificando, de igual forma, o impacto negativo na funcionalidade dos mesmos, nomeadamente na sua participação social. Efetivamente, a literatura refere que existe um conjunto de funções cognitivas particularmente afetadas pela idade – atenção, memória, capacidade perceptiva e espacial, funções executivas e velocidade de processamento. Refere também que a capacitação das pessoas, à medida que envelhecem, e respetivas famílias para lidar, contornar, reduzir e superar os défices cognitivos proporcionará a melhoria significativa na qualidade de vida.

Os programas de treino cognitivo constituem uma ferramenta capaz de melhorar a habilidade no processamento de informação, aumentando o volume de informação que pode ser trabalhado à medida que aumenta a habilidade da pessoa em utilizar estratégias cognitivas. Consequentemente é possível afirmar que a manutenção das funções cognitivas terá um impacto fundamental no envelhecimento ativo e bem-sucedido das pessoas à medida que envelhecem.

Num plano de análise mais crítico, verifica-se a ausência de literatura científica que sustente o conhecimento empírico da prática profissional na área da cognição, quer em termos de avaliação (e.g.: ausência de instrumentos de avaliação adaptados à pessoa com PC), quer em termos de intervenção (i.e.: programas de treino cognitivo para o contexto da PC).

Nesta perspetiva, propõe-se a criação de um programa de treino cognitivo destinado aos residentes da Unidade Residencial Definitiva (URD) com idade igual ou superior a 50 anos.

Este plano de melhoria, inovação e desenvolvimento, iniciado, em julho de 2018, tem como cronograma de trabalho, a sua conclusão para setembro de 2019, tendo já atingido uma das 5 metas propostas.

## **10. Guião da Participação**

Durante 2018, surgiu a necessidade de uniformizar práticas promotoras da participação na organização e garantir que a leitura do que são práticas promotoras da participação é uniforme na organização e de que forma estas se podem espelhar nos procedimentos de atuação descritos nos processos. Definir a política, a abordagem e a implementação da participação na organização. Iniciativa que concorre para objetivo estratégico capacitar os colaboradores e outros stakeholders para assumirem atitudes facilitadoras da participação autodeterminada dos nossos clientes. Com este trabalho pretendemos criar um guião de boas práticas promotoras da participação autodeterminada com a participação de clientes, colaboradores/as e outras partes interessadas, garantir que os clientes avaliam os serviços. Das 3 metas previstas, foram alcançadas 2, Este plano de melhoria, inovação e desenvolvimento estava previsto decorrer entre setembro de 2018 e julho de 2019, mas houve necessidade de o prolongar e transitar para 2020.

## **11. Grupo de participação, autodeterminação e envelhecimento**

Os conceitos de participação, autodeterminação e envelhecimento têm sido amplamente discutidos na prática diária dos serviços que a APPC disponibiliza aos clientes. Estrategicamente a APPC sempre teve a pretensão de que os serviços se devem posicionar na senda do conhecimento científico, daquilo que são as práticas de intervenção baseadas na evidência e que veiculam na comunidade científica. Por conseguinte, foi definida uma meta no planeamento estratégico de 2018-2020, que contempla a descrição de procedimentos de avaliação dos clientes ao nível da participação, da autodeterminação e do envelhecimento na paralisia cerebral, ao nível dos subprocessos de todos os serviços. Neste sentido, torna-se pertinente a criação de um conjunto de ações que visem (i) a definição dos conceitos de participação, autodeterminação e envelhecimento na deficiência (ii) definir procedimentos de avaliação da participação, autodeterminação e envelhecimento na deficiência e (iii) assegurar a promoção das estratégias de participação, autodeterminação e envelhecimento ativo nos nossos clientes.

## **12. Avaliação de desempenho por competências**

Pretendendo a APPC, introduzir o modelo de avaliação por competências no sistema de avaliação de desempenho da APPC e uniformizar as ferramentas de avaliação de desempenho entre as várias funções profissionais, irá durante 2018 e 2019, (i) implementar uma experiência piloto para teste da avaliação de desempenho por competências; (ii) atualizar e simplificar o manual de funções. Para tal o grupo de trabalho é composto por avaliadores atuais e duas coordenadoras de serviços. Este grupo atingiu todas as metas a que se propôs para 2019.

## **13. Programa Pais**

De acordo com a missão da APPC, considera-se fundamental o trabalho direto com os clientes, mas também o desenvolvimento de medidas que permitam potencializar todos os possíveis recursos, físicos e humanos, de forma a tornarem-se facilitadores.

Atualmente, a informação flui de forma rápida, sem controlo acerca da sua validade ou veracidade e contribui para a tomada de decisão no dia-a-dia. A parentalidade e as decisões que lhe são inerentes, nunca trouxeram tantos desafios como os da sociedade atual. Esses desafios crescem exponencialmente quando os pais se confrontam com as incertezas de um desenvolvimento atípico. Esta escola de pais pretende ser uma partilha de informação, baseada, não só na evidência científica, mas também nas experiências daqueles que já se confrontaram com os resultados dessas decisões. Pretende contribuir para a tomada de decisão informada e fundamentada em todas as áreas e fases da vida ao longo do desenvolvimento. Torna-se fundamental a delineação de estratégias de ação futuras com maior antecedência, para que o futuro seja encarado com menos receios e o presente vivido com maior clareza.

## INICIATIVAS DE APRENDIZAGEM INTERINSTITUCIONAL

### 1. Benchmarking no Setor Social

Promovido pela FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência, foi iniciado em 2018, um trabalho de benchmarking, envolvendo 22 organizações nacionais do setor social.

O percurso foi marcado por múltiplas e diversas ações: (i) criação de grupos de benchmarking - reuniões de discussão de práticas e metodologias de cada um dos princípios do Referencial EQUASS e (ii) constituição de grupo de especialistas para definição de sistematização de indicadores e a recolha e tratamento de dados promovendo a criação de uma Base de Benchmarking para o Setor Social. A APPC esteve representada nos 2 grupos.

O desafio para 2019 foi continuar a reunir os grupos de benchmarking e passar a uma fase da discussão em que, além dos dados, foram postas em cima da mesa e partilhadas: as abordagens teóricas e metodológicas que cada entidade faz uso de um tema em concreto, bem como o modo como leva à prática esses princípios.

### 2. Sparcle - Study of Participation of Children with Cerebral Palsy Living in Europe

Em 2002 foi iniciado um estudo de pesquisa, que visava descobrir as melhores formas de promover a qualidade de vida e a participação de crianças com paralisia cerebral na Europa.

A primeira fase (SPARCLE 1) foi publicada em 2004/2005, 818 crianças com paralisia cerebral entre 8 e 12 anos acompanhadas. A segunda parte (SPARCLE 2) decorreu a partir de 2009/2010 e as mesmas crianças foram acompanhadas aos 13-17 anos de idade.

Durante 2018 iniciou uma nova fase do SPARCLE (SPARCLE 3). Esta é a terceira fase de um projeto que tem como objetivo principal identificar os principais desafios que jovens adultos, entre os 19 e os 29 anos, com paralisia cerebral, enfrentam na transição para sua vida adulta. O SPARCLE 3 terá a duração de dois anos e para além de Portugal, participam ainda a Alemanha, a Dinamarca, a França, a Holanda, a Inglaterra, a Itália e a Suécia. A Federação das Associações Portuguesas da Paralisia Cerebral (FAPPC) foi a escolhida para representar Portugal, em articulação com a Escola de Saúde da Universidade de Aveiro. A APPC é uma das organizações que se encontra a desenvolver o trabalho de investigação com a FAPPC.

## COMISSÃO CIENTÍFICA

### INTRODUÇÃO

Este capítulo reporta a atividade da Comissão Científica da APPC (CC) durante o ano de 2019. O elevado número de solicitações feitas à APPC no âmbito de trabalhos académicos, de participação ou desenvolvimento de formação de profissionais, conduziu à implementação de uma estrutura de carácter consultivo com as competências necessárias para analisar estas propostas, tenham elas origem interna ou em entidades exteriores. Esta CC tem como objetivos contribuir para que os trabalhos em que a APPC é solicitada a participar cumpram os critérios mínimos exigidos relativamente à qualidade científica e contribuir para a devida articulação e organização das ações neste âmbito.

### ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Como órgão consultivo a Comissão Científica, recebe as solicitações diretamente da Direção da APPC, ou da Comissão Técnica de Gestão e reporta diretamente para os mesmos órgãos o seu parecer. Esta Comissão pode articular diretamente com outros órgãos internos da mesma natureza, como por exemplo a comissão de ética.

### MISSÃO

Proporcionar recomendações e aconselhamento estratégico sobre o desenvolvimento, implementação e modificação de programas de pesquisa, investigação, formação e intervenção, no âmbito da atuação da APPC.

### CONSTITUIÇÃO

Esta CC é formada por três elementos (Antónia Campos, Isabel Vieira, Joaquim Alvarelhão) que se mantêm em funções desde o início da sua atividade.

### ATRIBUIÇÕES

Avaliar projetos de pesquisa, investigação e desenvolvimento; analisar e emitir pareceres sobre os protocolos de parcerias das áreas técnicas e científicas; propor projetos de pesquisa, investigação e desenvolvimento à Direção da APPC; analisar e emitir parecer sobre o plano anual de formação da APPC; analisar e emitir parecer sobre o eixo do plano estratégico Inovação e Desenvolvimento da APPC, no que se refere à parte científico-tecnológica. Emitir um relatório anual das atividades científicas/tecnológicas realizadas pela APPC.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A análise de propostas de investigação foram a principal atividade desenvolvida pela CC da APPC, seguida pela proposta de temas ou projetos de investigação (Tabela 1).

ATRIBUIÇÕES DA CC	Nº DE ATIVIDADES
pesquisa, investigação e desenvolvimento	11
protocolos de parcerias das áreas técnicas e científicas	0
propor projetos de pesquisa, investigação e desenvolvimento	4
plano anual de formação da APPC	0
estratégia de Inovação e Desenvolvimento da APPC	0

Tabela 1 – número de atividades desenvolvidas por tipo de atribuição

A análise dos projetos de pesquisa, investigação e desenvolvimento propostos seguiu a definição de priorização definida no documento de funcionamento da CC: projetos da APPC, FAPPC e Associadas da FAPPC; projetos desenvolvidos por parceiros formais da APPC; outros projetos.

Durante o processo de avaliação dos trabalhos enviados para emitir o seu parecer, foram analisados os seguintes pontos: temática do trabalho e o protocolo de investigação.

Dos onze pedidos analisados durante 2019, manteve-se a tendência do crescimento de propostas com origem nos próprios serviços da APPC.

## VALIAÇÃO DAS PROPOSTAS DA CC INCLUÍDAS NO PLANO DE AÇÃO PARA 2019

1. O desenvolvimento de dinâmicas (por exemplo grupos de trabalho) para a elaboração de um portefólio de temas pertinentes na área de atuação da APPC, a serem publicados/enviados para os diferentes parceiros, sugerindo temas de pesquisa e investigação – Parcialmente realizado

1. Existir a identificação e divulgação nos canais habituais de comunicação interna da APPC das linhas de financiamento, em articulação com o gabinete de formação – Parcialmente realizado
2. Realizar um livro/site/poster com o resumo dos trabalhos realizados em parceria com a APPC – Não realizado
3. Sempre que um trabalho é aceite para ser realizado, o investigador deveria assinar um contrato com a APPC em que se compromete a informar do resultado da investigação – Não realizado.

## CONCLUSÃO

Neste ano de funcionamento a CC desenvolveu a sua atividade essencialmente na análise de propostas de estudos e trabalhos de pesquisa com origem em entidades externas à APPC, mas com um incremento acentuado de propostas internas. As solicitações internas são na sua maioria relativas a dinâmicas de inovação com origem no Centro de Reabilitação.

A CC está disponível para continuar a desenvolver a sua atividade num quadro institucional colaborativo, com o objetivo último de acrescentar valor à atividade da APPC na prossecução dos direitos de cidadania das pessoas com deficiência, em particular daquelas com Paralisia Cerebral.

PÁGINA EM BRANCO

PÁGINA EM BRANCO



## ANEXO III RECURSOS

PÁGINA EM BRANCO

## RECURSOS HUMANOS

### RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

**a)** Durante o ano de 2019, foram registadas 41 novas admissões, sendo maioritariamente situações de substituição de baixas médicas prolongadas ou licenças de parentalidade.

**b)** As admissões por função profissional (AD = Apoio Direto; AI = Apoio Indireto; ET = Equipa técnica) :

**c)** No que respeita ao Voluntariado registaram-se em 2019:

➤ Novos voluntários

Centro de Reabilitação	4
Villa Urbana	27*
Porto	23**

\* 6 Regulares; 3 de curta-duração; 8 (campo de férias CRI); 9 (serviços educativos); 1(CAO)

\*\* 18 Regulares e 5 curta duração (FMUP)

➤ Total de voluntários a 31 dezembro 2018 | Inclui apenas bolsa regular.

Centro de Reabilitação	2
Villa Urbana	17
Porto	18

➤ Número total de voluntários por serviço

Intervenção Precoce (equipas do CRPCP)	1
Centros de Atividades Ocupacionais	16
Unidades Residenciais	10
Serviços Educativos	2
Centro Comunitário e CATL	2
Desporto	6
Outros	2

## QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A formação interna da APPC tem como um dos seus objetivos “Contribuir para a valorização pessoal e profissional dos seus recursos humanos”.

A formação disponibilizada a qualquer colaborador de qualquer organização, tal como o é na APPC, deve ser encarada além de uma valorização pessoal e profissional, como uma das medidas preventivas de qualquer situação. A formação/qualificação dos nossos colaboradores não é encarada como uma ação meramente corretiva. A formação destinada aos colaboradores da APPC, incide em duas opções: formação programada e formação não programada. A formação programada são as ações disponibilizadas pelo plano de formação interna, tendo como entidade formadora a APPC. A formação não programada é relativa às ações de formação que os colaboradores da APPC frequentam noutras entidades formadoras, maioritariamente com recurso a financiamento da APPC.

Desde o desenho do plano de formação (feito a partir dos contributos de todos, através do levantamento de necessidades de formação), passando pela definição de objetivos e conteúdos programáticos para cada ação, até à seleção/convite/autorização de colaboradores para a frequência de uma dada ação de formação, todo o processo é participado pelos diversos intervenientes. Privilegiamos a frequência de ações de formação que melhorem as competências e/ou colmatem alguma competência não adquirida e que, possam vir a ser uma mais-valia tanto para o colaborador, como para o serviço onde está inserido (contribuindo mais diretamente para a satisfação e melhoria da qualidade de vida dos clientes).

O plano anual de formação da APPC, apesar de ser estabelecido para 12 meses (de janeiro a dezembro), não é estático e por isso mesmo, sempre que se justifique, poderá ser alvo de revisão, não se tendo verificado essa necessidade ao longo de 2019.

Em 2019, das 60 ações previstas foram executadas 32, o que se traduz numa taxa de execução de 53,3% do plano de formação interna.

Estes resultados refletem as 28 ações de formação não executadas, nomeadamente:

- 014\_Política do voluntariado da APPC (2 ações), AVD7\_Prestação de apoio na alimentação e AVD9\_Alimentação por PEG por défice de inscrições.
- 038\_Desenvolvimento infantil (inclui birras), 075\_Segurança e Saúde no trabalho, 083\_Cuidados de saúde pediátricos, 084\_Tratamento de emergência de saúde (3 ações), 087\_Intervenção em contexto comunitário (2 ações) e AVD8\_Cuidados nas vias respiratórias, AVD13\_Procedimentos em caso de convulsão por incompatibilidade de gestão de calendário com parceiro(s);

- 059\_CIF, 078\_Manual de conduta e ética, 080\_Participação (3 ações), 086\_Modelos de intervenção de equipas, 088\_Riscos de corrupção e infrações conexas, AVD11\_Adaptação e gradação de atividades, EC1\_Estudos de caso\_IP (2 ações), MC8\_Objjetivos SMART – formador/a indisponível

Foram, ainda, ministradas 14 ações de formação que não estavam programadas, nomeadamente:

**I) exclusivas para colaboradores/as:**

- 072\_Gestao de emergência (4 ações) – dada a atualização das equipas de emergência;
- 098\_Transporte em cadeira de rodas em veículos (1 ação) – por solicitação específica de um grupo funcional de colaboradores/as: terapeutas ocupacionais dos centros de atividades ocupacionais;
- 069\_Woorkshop de Biodiversidade – dada a parceria com a Lipor
- 089\_Workshop de Bijuteria – dada a parceria com a Lipor

**II) exclusivas para voluntários/as:**

- 096\_Voluntariado para a inclusão (1 ação) – para dar resposta aos voluntários do Campo de Férias do CRI/CATL

**III) exclusivas para pais/encarregados de educação:**

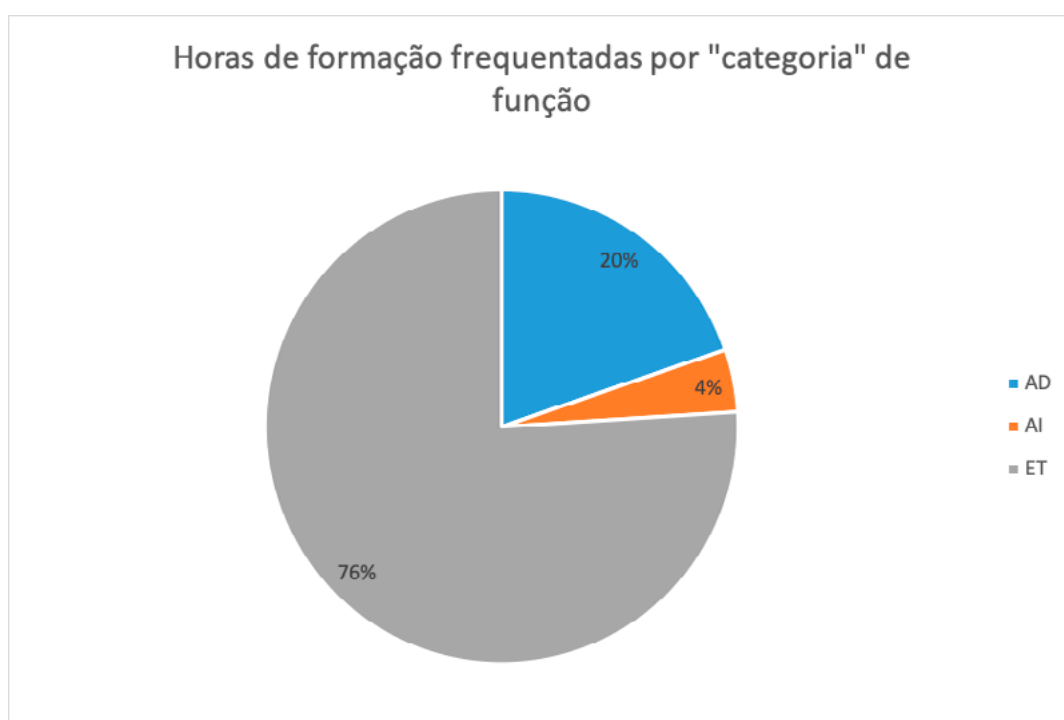
- 085\_Educação inclusiva

**IV) para colaboradores/as, clientes e famílias:**

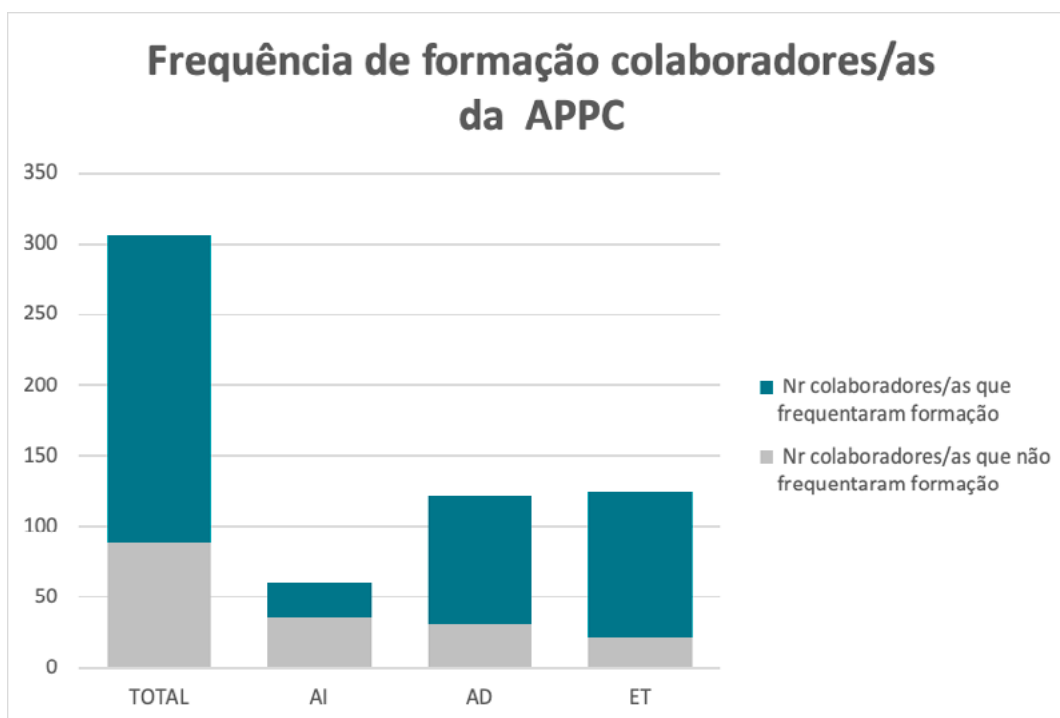
- 091\_Importância na alimentação – no âmbito do Projeto Alimentação na(s) Deficiências da APPC, financiado pela DGS
- 092\_Disfagia e posicionamento – no âmbito do Projeto Alimentação na(s) Deficiências da APPC, financiado pela DGS

- 093\_PEG e micronutrientes – no âmbito do Projeto Alimentação na(s) Deficiências da APPC, financiado pela DGS
- 094\_Obstipação, RGE e Desidratação – no âmbito do Projeto Alimentação na(s) Deficiências da APPC, financiado pela DGS

Em 2019, entre ações de formação programadas e não programadas os colaboradores da APPC frequentaram 4557h30min, tendo havido um aumento de 15% relativo ao mesmo período de 2018 (3970h) e de 10% relativo ao mesmo período de 2017 (4132h30min). Das 4557h30min frequentadas, 899h foram por colaboradores/as de apoio direto, 194h30min por colaboradores/as de apoio indireto e 3464h por colaboradores/as técnicos/as.



Em 2019, 89 dos/as 306 colaboradores/as não frequentaram nenhuma ação de formação, sendo 36 colaboradores/as de apoio direto, 31 colaboradores/as de apoio indireto e 22 colaboradores/as técnicos/as. O aumento de colaboradores/as que não frequentou nenhuma ação de formação no ano de 2019, face ao mesmo período de 2018, 48 em 276, (de 17% para 29%) deve-se, sobretudo ao número de ausências prolongadas e consequentes contratações em regime de substituição.



**Nota:** em todas as medições relativas à formação de colaboradores/as foram considerados/as todos/as os/as colaboradores/as que durante 2019 tiveram vínculo contratual com a APPC.

No final de cada ação de formação programada é realizada a avaliação de reação da mesma, através do preenchimento do questionário de avaliação de satisfação. A análise do mesmo, permite-nos avaliar a satisfação dos/as formandos/as em 4 domínios:

- Estrutura e conteúdo da ação
- Intervenção do/a formador/a
- Organização da ação
- Avaliação global da ação

Ação	ESTRUTURA E CONTEÚDO DA AÇÃO				INTERVENÇÃO DO FORMADOR				ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO				AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO			
	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS
020_Gestão de Parcerias	1%	6%	22%	72%	1%	4%	13%	82%	2%	4%	29%	65%	0%	5%	33%	62%
037_Legislação Laboral	4%	5%	27%	64%	0%	0%	17%	83%	1%	4%	33%	62%	0%	0%	33%	67%
040_Gestão de Projetos	0%	0%	28%	72%	0%	0%	9%	91%	0%	0%	21%	79%	0%	0%	25%	75%
053_Cultura_Organizacional   abr	0%	0%	19%	81%	0%	0%	7%	93%	0%	3%	40%	58%	0%	0%	22%	78%
053_Cultura_Organizacional   out	0%	0%	23%	77%	0%	1%	8%	91%	0%	6%	23%	71%	0%	0%	22%	78%
054_Procedimentos de Investigação Científica	0%	0%	5%	95%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	30%	70%	0%	0%	0%	100%
069_Biodiversidade	0%	3%	43%	55%	0%	0%	24%	76%	0%	0%	34%	66%	0%	0%	63%	37%
072_Gestão de emergência   dez	4%	8%	27%	62%	1%	1%	12%	86%	3%	6%	36%	55%	2%	4%	35%	60%
072_Gestão de emergência   fev	1%	2%	14%	82%	0%	0%	5%	95%	0%	2%	20%	78%	0%	0%	27%	73%
073_Sociodrama	0%	11%	24%	65%	0%	0%	13%	87%	0%	9%	32%	59%	0%	3%	42%	55%
074_Como preparar a sua organização para o RGPD	0%	3%	21%	76%	0%	0%	6%	94%	0%	12%	35%	53%	0%	2%	19%	79%
076_Assédio sexual e moral no local de trabalho	0%	1%	16%	83%	0%	0%	6%	94%	0%	0%	26%	74%	0%	0%	6%	94%
077_Lei de Bases da Segurança Social	0%	0%	39%	61%	0%	0%	14%	86%	0%	5%	41%	54%	0%	0%	40%	60%
079_Conciliação da vida pessoal, profissional e igualdade de género	0%	2%	29%	70%	0%	0%	2%	98%	0%	8%	36%	56%	0%	0%	24%	76%
081_Evidências científicas para a população adulta	0%	0%	27%	73%	0%	2%	21%	77%	0%	9%	46%	46%	0%	4%	31%	65%
082_Língua gestual portuguesa	0%	0%	14%	86%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	38%	62%	0%	0%	19%	81%
085_Educação inclusiva   Desafios do DL 54/2018	0%	1%	8%	91%	0%	0%	0%	100%	0%	7%	22%	71%	0%	0%	12%	88%
089_Workshop de Bijuteria	0%	0%	11%	89%	0%	0%	2%	98%	0%	2%	6%	92%	0%	0%	9%	91%
091_Alimentação nas deficiências   Importância da alimentação	0%	0%	28%	72%	0%	0%	13%	88%	0%	3%	20%	78%	0%	0%	13%	88%
092_Alimentação nas deficiências   Disfagia e posicionamento	0%	0%	18%	82%	0%	0%	7%	93%	2%	4%	40%	54%	0%	0%	12%	88%
093_Alimentação nas deficiências   PEG e micronutrientes	0%	0%	11%	89%	0%	0%	2%	98%	1%	4%	17%	77%	0%	0%	19%	81%
094_Alimentação nas deficiências   Obstipação, RGE e Desidratação	0%	0%	17%	83%	0%	0%	2%	98%	1%	0%	19%	80%	0%	0%	13%	87%
097_Direitos e deveres na relação laboral	6%	8%	65%	21%	0%	8%	55%	36%	6%	4%	67%	24%	6%	21%	44%	29%
098_Transporte em cadeiras de rodas em veículos	3%	3%	3%	91%	0%	0%	8%	92%	3%	0%	22%	75%	0%	0%	25%	75%
AVD1_Comunicação na interação com o cliente	0%	0%	25%	75%	0%	0%	11%	89%	0%	0%	46%	54%	0%	0%	13%	87%
AVD10_produtos de apoio	0%	0%	8%	92%	0%	0%	13%	88%	0%	0%	20%	80%	0%	0%	17%	83%
AVD14_Sistemas de comunicação alternativos	0%	0%	16%	84%	0%	0%	6%	94%	0%	0%	19%	81%	0%	0%	8%	92%
AVD2_Participação, envolvimento e autodeterminação	0%	0%	17%	83%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	43%	57%	0%	0%	17%	83%
AVD3_Estratégias para lidar com as diferentes deficiências	3%	0%	6%	92%	0%	0%	8%	92%	0%	2%	19%	79%	0%	0%	11%	89%
AVD5_Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	0%	4%	29%	67%	0%	0%	13%	88%	0%	4%	57%	39%	0%	0%	17%	83%
AVD6_Cuidados de higiene	0%	0%	39%	61%	0%	0%	23%	77%	0%	6%	26%	68%	0%	0%	33%	67%
MC3_Ciclo PDCA	0%	3%	28%	70%	0%	0%	25%	75%	0%	2%	29%	69%	0%	0%	43%	57%
MC6_Análise de causas	0%	3%	33%	65%	0%	0%	24%	76%	0%	15%	35%	50%	0%	0%	20%	80%



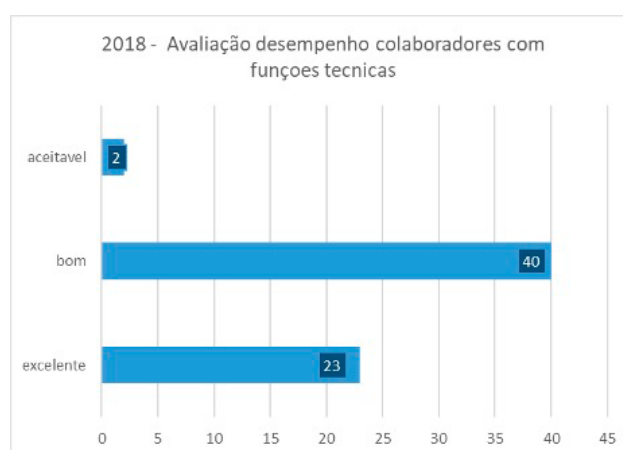
## AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Os resultados da avaliação individual de desempenho dos/as colaboradores/as da APPC são apresentados no relatório semestral e apresentados também neste relatório anual. Reportam-se ao período que decorre de abril de 2018 a março de 2019. Apresentam-se por isso, resultados de desempenho do ano de 2018.

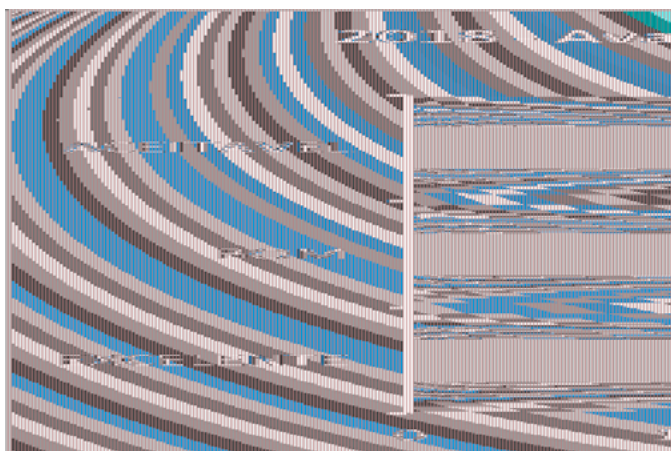
Registam-se os seguintes resultados:

Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS	2017	2018
Colaboradores/as de Apoio Direto e de Apoio Indireto	135	131
Colaboradores/as Técnicos/as	67	65
Colaboradores/as com funções de gestão	3	11
	203	207
Nº de colaboradores/as em 2017 e 2018:	<b>223</b>	<b>236</b>
Percentagem de avaliados	<b>91%</b>	<b>88%</b>

### Colaboradores/as com funções técnicas:



## Colaboradores/as com funções de Apoio Direto e Indireto



## SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

### 1. No que respeita à satisfação quanto às condições de segurança e saúde no trabalho:

Do inquérito realizado aos colaboradores destacam-se os seguintes resultados relativamente à satisfação positiva com a Segurança e Saúde no Trabalho:

O ambiente de trabalho	79%
O meu horário de trabalho	88%
As possibilidades que me são dadas para conciliar a minha vida profissional, pessoal e familiar	85%
A igualdade de oportunidades para a formação e em processos de promoção	79%
As oportunidades de ajustar o trabalho a alterações da condição de saúde	86%
As condições dos espaços físicos quanto à higiene e saúde ocupacional	83%
Os equipamentos disponibilizados para o exercício da função/tarefas	84%

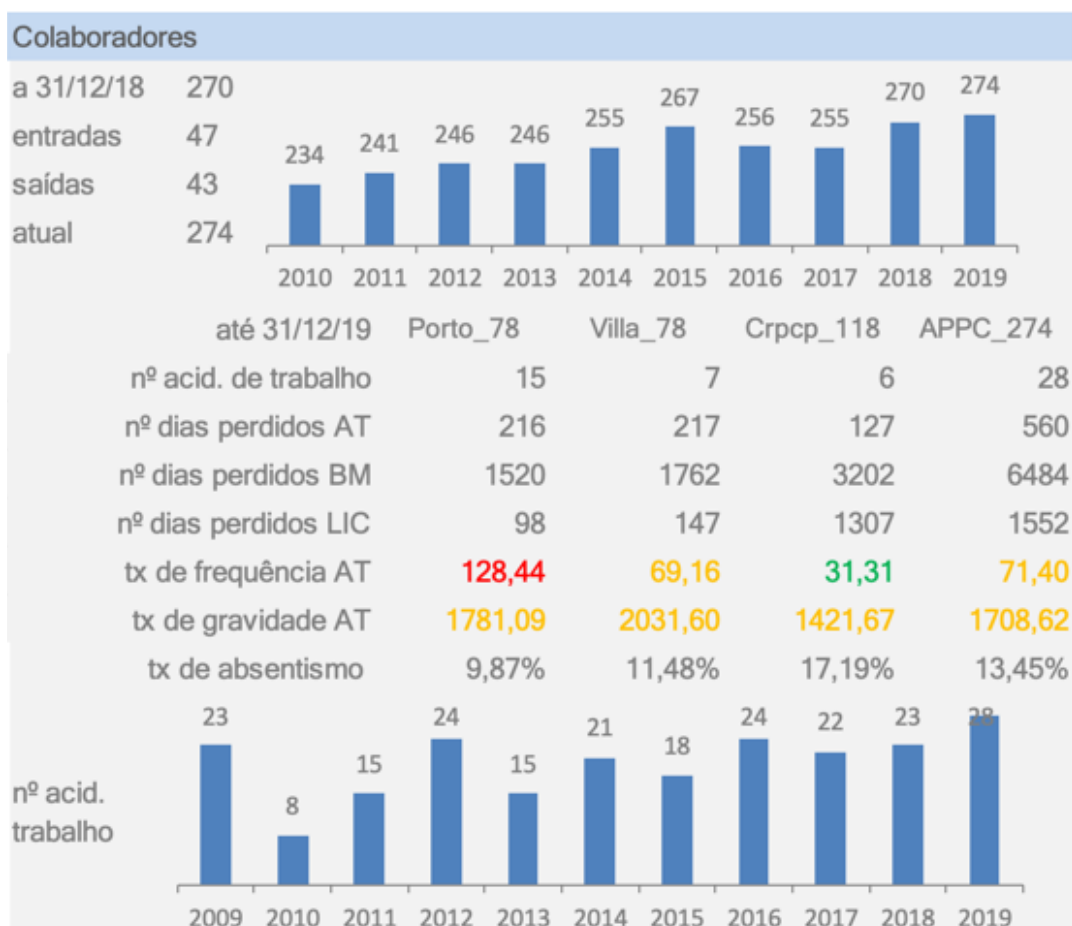
Quanto às melhorias a adotar neste domínio, apenas a modernização da frota automóvel, garantindo viaturas com plataformas elevatórias e sistemas de fixação que promovam um ambiente de segurança, foi referida como relevante.

2. No que respeita ao cumprimento do Plano de SST, regista-se:

cumprir a legislação em vigor	90% das atividades do Plano SST concretizadas na data prevista	76%
	100% dos colaboradores têm ficha de aptidão médica atualizada	87%
melhorar as condições de trabalho	100% dos colaboradores são auscultados em matéria de SST	61%

3. O registo de acidentes de trabalho totaliza 28 em 2019, o que representa um aumento de 5 acidentes de trabalho comparando com o ano anterior. Dos 28 acidentes, 18 foram de ajudantes de ação direta, 2 de ajudantes de ação educativa, 1 de empregado de armazém, 3 de auxiliar de serviços gerais, 3 de terapeutas. De referir que estes acidentes representam um total de 560 dias perdidos, mais 263 que no ano anterior e mais 397 que em 2017.

O nível de absentismo dos/as trabalhadores/as da APPC, incluindo funcionários/as públicos/as é de 13,45%, o que significa um aumento relativo a ano anterior que foi de 11,60%. Para a taxa de absentismo é considerado o número total de horas perdidas por ausência (baixas médicas, acidentes de trabalho e licenças) a dividir pelo potencial máximo de horas trabalháveis.



## QUADROS DE PESSOAL POR RESPOSTA SOCIAL

### CAO - SEMI-INTERNATO

0 2 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
1	ENCARREGADO SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	PSICOLOGO
14	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

### UNIDADE RESIDENCIAL - VILLA URBANA

0 3 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1	FISIOTERAPEUTA/COORDENADOR
1 a)	PSICOLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
2 a)	ANIMADOR CULTURAL
3	AUXILIAR SERV GERAIS
22	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
2 a)	ADMINISTRATIVO/RECECIONISTA

a) a tempo parcial

### CAO - ACTIVIDADES AMBULATORIAS

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTOR TÉCNICO
1 a)	PSICOLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
8	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
10 a)	TRABALHADORES INDEPENDENTES

a) a tempo parcial

### CENTRO COMUNITARIO - VILLA URBANA

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	COORDENADORA
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIRETORA TÉCNICA
1	GERONTÓLOGA
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	ADMINISTRATIVO
6 a)	TRABALHADORES INDEPENDENTES

a) a tempo parcial

### OBSERVATÓRIO LOCAL E SERV. ATEND. INTEGRAD

1 9 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	DIRETORA TÉCNICA
1	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL/ASSISTENTE SOCIAL
1	PSICOLOGO
1 a)	ADMINISTRATIVO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
5 a)	TRABALHADORES INDEPENDENTES

a) a tempo parcial

### CENTRO DE REABILITAÇÃO

1 4 0 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIRETORA TÉCNICA
2	TERAPEUTA DA FALA/COORDENADOR
1	MÉDICO/COORDENADOR
8	ADMINISTRATIVO/CHEFE DE SECÇÃO
3	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
4	TERAPEUTA DA FALA
5	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
8	FISIOTERAPEUTA
1 a)	FISIOTERAPEUTA
2 a)	PSICOLOGO
5	PSICOLOGO
5	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	COZINHEIRO
1	CONTABILISTA
1	EMPREGADO ARMAZÉM
2	JARDINEIRO
1	MÉDICO
5	ASSISTENTE SOCIAL
1	RECECIONISTA
1	OPERADOR DE SISTEMAS
1	PROGRAMADOR INFORMÁTICO

a) a tempo parcial

Acresce 29 trabalhadores com vínculo à Função Pública

### TRANSPORTE PESSOAS C/ DEFICIENCIA

0 2 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	COORDENADOR
2	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA/MOTORISTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

### GRUPOS DE AUTO AJUDA

0 1 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	COORDENADOR
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	TEC SUPERIOR EDUCAÇÃO
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA

a) a tempo parcial

**UNIDADE RESIDENCIAL - MACEDA**

0 2 | 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETORA TÉCNICA
1	ENCARREGADO SERV GERAIS
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR EDUCAÇÃO
11	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	COORDENADOR
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

**CAO - MACEDA**

0 3 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRECTOR TECNICO/COORDENADORA
1	PSICOLOGO
1	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
15	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

**CATL - VILLA URBANA SEM ALMOÇO**

0 1 | 9

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIRETORA TÉCNICA
1	AJUDANTE DE AÇÃO EDUCATIVA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	AJUDANTE DE OCUPAÇÃO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

**CATL - VILLA URBANA COM ALMOÇO**

0 2 | 1

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIRETORA TÉCNICA
1 a)	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL/COORDENADORA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

**CAO - VILLA URBANA**

0 3 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	DIRECTORA TÉCNICA/COORDENADORA/EDUCAÇÃO SOCIAL
1 a)	PSICÓLOGO
1 a)	ANIMADOR CULTURAL
11	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
2 a)	ADMINISTRATIVO/RECECIONISTA
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TRABALHADOR HORTO FLORICOLA
1	ASSISTENTE SOCIAL
1	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

**JARDIM DE INFÂNCIA**

0 7 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	EDUCADORA DE INFÂNCIA/DIR TÉCNICA/COORDENADORA
4	EDUCADORA DE INFÂNCIA
4	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	AUXILIAR SERV GERAIS

a) a tempo parcial

**CRECHE**

0 3 | 1

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	EDUCADORA DE INFÂNCIA/DIR TÉCNICA/COORDENADORA
1	EDUCADORA DE INFÂNCIA
5	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA
1	AUXILIAR SERV GERAIS
1 a)	AUXILIAR SERV GERAIS

a) a tempo parcial

**ELI GONDOMAR**

0 8 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIR TÉCNICA/COORDENADORA
1	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	FISIOTERAPEUTA
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

**ELI MAIA**

0 8 | 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIR TÉCNICA/COORDENADORA
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

**ELI PORTO**

0 5 | 9

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIR TÉCNICA/COORDENADORA
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

## INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O investimento da APPC em 2019 perfaz 58.026,82€ e refere-se essencialmente à aquisição de veículo automóvel (19.000€), equipamento de cozinha (3.628€), informático (8.189€) e de reabilitação (5.846€).

Em conservação e reparação de edifícios o gasto em 2019 é de 149.925,79€; os contratos associados a esta rubrica perfazem o valor de 15.539,34€ (elevadores, ar condicionado, aquecimento, rede elétrica, equipamentos de cozinha/lavandaria, caldeiras/piscina). De salientar equipamentos para piscina villa urbana, melhorias no sistema de águas quentes e sanitárias villa urbana, restauro de equipamentos parque infantil, reparações elevadores delfim maia e villa urbana, obras de remodelação de casas de banho e labirinto centro reabilitação, trabalhos de eletricidade em apartamentos villa urbana e obras em portão principal da casa da maceda.

## EXECUÇÃO FINANCEIRA

A 31 de dezembro de 2019, o total de gastos e perdas é de 5.233.583,38€ e o total de rendimentos e ganhos é de 5.141.525,91€, com um resultado líquido de (92.057,47€). Os gastos com o pessoal representam 72,7% e os fornecimentos e serviços externos 22,8% do total de gastos. Nos rendimentos de referir as rubricas de participações e subsídios à exploração e prestações de serviços, que revelam respetivamente 85,5% e 8,7% do total dos ganhos.

Os gastos de financiamento totalizam 7.296,73€ e referem-se a juros de empréstimos bancários para aquisição de 2 veículos automóveis, energias renováveis e aparelhos de ar condicionado (em quadro seguinte) e outros produtos financeiros (conta corrente caucionada). No ano de 2019 a c/c caucionada foi utilizada em 358 dias e em ano anterior em 299 dias.

banco	relativo a	início	fim	inicial	amortizado	a amortizar	juros 2019
MG	energias renováveis	01/09/2014	31/08/2021	75 000	55 180	19 820	1 020
CGD	ar condicionado	01/04/2018	30/03/2022	60 000	27 500	32 500	514
CGD	80-VB-60 e 55-VA-11	21/06/2018	21/05/2022	85 000	34 817	50 183	954
			Total	220 000	117 496	102 504	2 489

Na conta “Subsídios” temos as verbas recebidas da Segurança Social, IEFP e verbas de projetos. Em “Outros rendimentos” é de referir: atividades desportivas, contabilização da imputação de subsídios ao investimento e donativos (inclui consignação de IRS no valor de 17.160,73€).

Os projetos Centro Recursos para a Inclusão, Centro de Recursos para o Emprego, Formação para Pessoas com Deficiência, Alimentação na Deficiência, Gabinete de Inserção Profissional perfazem gastos de 686.337,50€, mais 110.078,62€ do que em ano anterior, representando 13,11% do total de gastos.

## LEGISLAÇÃO COM IMPACTO

### **FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL**

Portaria n.º 24/2019 de 17 de janeiro - atualização anual do valor do indexante dos apoios sociais (IAS)

### **FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL**

Portaria n.º 5/2018 de 5 de janeiro - prestação social para a inclusão

### **TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL**

Lei n.º 73/2017, de 16 de agosto, que reforça o quadro legislativo para a prevenção da prática de assédio, procedendo à décima segunda alteração ao Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, à sexta alteração à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e à quinta alteração ao Código de Processo do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 480/99, de 9 de novembro

Declaração de Retificação n.º 28/2017, de 2 de outubro, que retifica a Lei n.º 73/2017, de 16 de agosto

### **TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL**

Decreto-Lei n.º 117/2018 Fixa o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2019

### **CONTRATO COLETIVO**

entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FEPCES - Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços e outros - Revisão global de 6 de setembro de 2018.

### **ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

Lei nº49/2018 de 14 de Agosto – Cria o regime jurídico do maior acompanhado, eliminando os institutos da interdição e da inabilitação, previstos no Código Civil, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 47 344, de 25 de novembro de 1966.

PÁGINA EM BRANCO



## ANEXO IV ACONTECEU EM 2019

PÁGINA EM BRANCO

## ACONTECEU EM 2019...

APPC EMPREGO promove cidadania	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1075.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1075.html</a>
Alimentação na(s) Deficiência(s)	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1076.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1076.html</a>
BOCCIA: Mais uma prova, mais uma medalha!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1077.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1077.html</a>
Dezembro no “Urbanitos”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1078.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1078.html</a>
Maceda em Perlim	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1079.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1079.html</a>
Campeonato Regional de Boccia	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1080.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1080.html</a>
DN: Deficiência, um mundo sem limites	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1081.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1081.html</a>
APPC em ronda solidária	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1082.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1082.html</a>
APPC em Cabo Verde	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1083.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1083.html</a>
APPC no Encontro Europeu “All Included”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1084.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1084.html</a>
No Natal? Zumba!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1085.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1085.html</a>
Ginástica de manutenção em Valbom	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1086.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1086.html</a>
Avelino Andrade Campeão Regional	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1087.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1087.html</a>
Plano de Atividades Sociais e Comunitárias	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1088.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1088.html</a>
Visita ao Palácio dos Duques	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1089.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1089.html</a>
14 anos de Unidade Residencial	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1090.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1090.html</a>
Chuva de Ideias na EB de S. Roque	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1091.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1091.html</a>
Cultura e lazer em finais de fevereiro	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1092.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1092.html</a>
Era Uma Vez... Teatro em formação.	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1093.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1093.html</a>
Convocatória Assembleia Geral Ordinária	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1094.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1094.html</a>
Tri-carnaval	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1095.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1095.html</a>
Casa da Maceda: 26 anos a 27 de fevereiro	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1096.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1096.html</a>
Boccia da APPC divulgado em Baguim do Monte	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1097.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1097.html</a>
Os “APPsound” atuaram no Porto	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1098.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1098.html</a>
Com as mãos na massa na “Pizzaria Celeste”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1099.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia1099.html</a>
Tratar da Saúde	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2000.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2000.html</a>
Era Uma Vez... Assinalou o Dia Mundial do Teatro”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2002.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2002.html</a>
Formandos da APPC no núcleo Museológico da PT	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2003.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2003.html</a>
EXTREMUS - 16.ª edição	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2006.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2006.html</a>
WE MAKE(Y) IT na Pêro Vaz de Caminha	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2007.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2007.html</a>
Noite de diversão na “Kasa da Praia”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2008.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2008.html</a>
APPC com a Seleção de Boccia no Canadá	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2009.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2009.html</a>
VO.U à conversa	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2010.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2010.html</a>
MARCHA VIDA INDEPENDENTE: Imagens e exemplos	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2011.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2011.html</a>
BOCCIA CANADÁ: Seleção traz Quatro Medalhas	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2012.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2012.html</a>
Dia Mundial da Dança na “Villa Urbana”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2013.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2013.html</a>
BOCCIA CANADÁ: APPC com bronze prata!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2014.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2014.html</a>
Formandos QPCDI na Biblioteca de Gondomar	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2004.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2004.html</a>
Passeio e visita ao Museu da Indústria Têxtil	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2005.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2005.html</a>
Aula de Capoeira na Nicolau Nasoni	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2015.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2015.html</a>
APPC ganha 1.º Prémio na Maratona “TOM Leiria”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2016.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2016.html</a>

## ACONTECEU EM 2019...

Semana da Saúde	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2017.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2017.html</a>
EXTREMUS 2019 nos palcos do Grande Porto	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2018.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2018.html</a>
Regional de Boccia: O Pódio é nosso!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2019.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2019.html</a>
Tricicleta: APPC conquista sete medalhas	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2020.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2020.html</a>
Alunos de Visita à "VILLA URBANA"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2021.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2021.html</a>
Congresso "Alimentação na(s) Deficiência(s)"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2022.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2022.html</a>
Unidade Residencial Ativa!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2023.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2023.html</a>
APPC no XVIII Congresso de Nutrição e Alimentação	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2024.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2024.html</a>
Visita à Fundação dos Sinos	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2025.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2025.html</a>
Estágios PEJENE	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2026.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2026.html</a>
APPC participa em conferência em Paris	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2027.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2027.html</a>
Dia da Criança - STOP- Notícia do dia da Criança do Jardim de Infância e da Creche Urbanitos	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2028.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2028.html</a>
Dias de férias em Leiria	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2029.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2029.html</a>
Um ano de Parceria(s)	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2030.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2030.html</a>
Capoeira na Augusto Gil	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2031.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2031.html</a>
APPC na Seleção Nacional de Boccia: Todos Medalhados!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2032.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2032.html</a>
Visitas Dançantes do Centro Comunitário	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2033.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2033.html</a>
Campeonato Nacional de Boccia: Mais Títulos	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2035.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2035.html</a>
Voto Acessível testado na APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2036.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2036.html</a>
APPC na Festa da Universidade Sénior de Rio Tinto	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2037.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2037.html</a>
Passeio ao Sameiro	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2039.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2039.html</a>
Limpeza na Praia das Pastoras e workshop de reaproveitamento	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2040.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2040.html</a>
Surf Adaptado em Matosinhos	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2041.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2041.html</a>
Boccia Pares e Equipas: Campeões e Vice-campeões	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2042.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2042.html</a>
Eurodeputada Isabel Santos visitou a "VILLA URBANA"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2043.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2043.html</a>
Tricicleta da APPC na Dinamarca	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2044.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2044.html</a>
Um livro sem "paninhos quentes"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2045.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2045.html</a>
Premiar os bons condutores	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2046.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2046.html</a>
Exposição "O PORTO DAS MUITAS FORMAS"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2047.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2047.html</a>
Congresso "Alimentação na(s) deficiência(s)"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2048.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2048.html</a>
Uma "INSPIRASOM" de cd	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2049.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2049.html</a>
Cinco dias em Leiria	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2050.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2050.html</a>
APPC na Taça de Portugal de Boccia Sénior	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2051.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2051.html</a>
Festa de Final de Ano (Letivo) do Centro Comunitário	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2052.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2052.html</a>
Participação no "Ciclo de P@artilha - Educação Inclusiva"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2053.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2053.html</a>
URBANITOS: Festa de Final de Ano	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2054.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2054.html</a>
... e Experiência de Avião!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2055.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2055.html</a>
Gelados em julho	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2056.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2056.html</a>
Campo de Férias da APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2057.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2057.html</a>
Verão no "Urbanitos"	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2058.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2058.html</a>
Lipor de Visita à Casa da Maceda	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2059.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2059.html</a>

## ACONTECEU EM 2019...

Abílio Valente é campeão europeu!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2060.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2060.html</a>
APPC no Europeu de Boccia: Ouro, Prata e Bronze	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2061.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2061.html</a>
Jovens da Associação Guias de Portugal de visita à APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2062.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2062.html</a>
Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2063.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2063.html</a>
Aulas de Zumba no Verão	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2064.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2064.html</a>
APPC na “Noite Branca”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2065.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2065.html</a>
Município de Gondomar formalizou Protocolos de Apoio	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2066.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2066.html</a>
APPC aposta na “(D) DE EFICIÊNCIA”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2067.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2067.html</a>
APPSound atuaram na Semana Cultural de Melres e Medas	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2068.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2068.html</a>
DJ ET (A.K.A. Rui Reisinho)	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2069.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2069.html</a>
Encontro Nacional “Inclusão pela Arte”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2070.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2070.html</a>
Artesanato (também da APPC) em Mostra Nacional	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2071.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2071.html</a>
Dias (de férias) em Leiria	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2072.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2072.html</a>
David e João Pedro em “Café na casa”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2073.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2073.html</a>
À Conversa Sobre O Estatuto do Maior Acompanhado	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2075.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2075.html</a>
Outono chegou ao “Urbanitos”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2076.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2076.html</a>
Viagens Cruzadas no Jardim da Corujeira	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2077.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2077.html</a>
Dia Mundial da Alimentação	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2078.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2078.html</a>
(D) DE EFICIÊNCIA com a marca da APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2079.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2079.html</a>
José Saramago, Teresa Salgueiro e nós... todos!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2080.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2080.html</a>
Dia Nacional da Paralisia Cerebral	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2081.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2081.html</a>
Documentário “EXTREMUS 2019” nomeado “Ocean Coast Film Festival”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2082.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2082.html</a>
Acolhimento Temporário em Leiria	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2083.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2083.html</a>
Dia do Coração “Urbanitos”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2084.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2084.html</a>
Semana do Livro	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2085.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2085.html</a>
APPC no Concerto de Teresa Salgueiro	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2086.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2086.html</a>
Semana Aberta na APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2087.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2087.html</a>
Avós e Avós “invadiram” a APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2088.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2088.html</a>
João Lomar e Vítor Lima na Gala do Desporto de Gondomar	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2089.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2089.html</a>
Workshop no Auditório Horacio Marçal	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2090.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2090.html</a>
Participámos no Trail Adaptado da Lousã	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2091.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2091.html</a>
Noite Cultural “Underground”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2092.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2092.html</a>
Dia Nacional do Pijama	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2093.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2093.html</a>
Semana do Livro na APPC Gondomar	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2094.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2094.html</a>
Nave Mágica: Workshop de Terapia Expressiva	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2095.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2095.html</a>
APPC participou na apresentação do “Programa Incluir”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2096.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2096.html</a>
Magusto da Universidade Sénior de Rio Tinto	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2097.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2097.html</a>
Mais que “Gostos”, queremos respeito!	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2098.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2098.html</a>
Feitas de Ferro, Desenhadas a Carvão.	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2099.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2099.html</a>
Políticas discutidas na APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2100.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2100.html</a>
Sessão de Recrutamento na APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2101.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2101.html</a>
APPSound em atuação comemorativa	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2102.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2102.html</a>
Reconhecimento ao Voluntariado da APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2103.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2103.html</a>

### ACONTECEU EM 2019...

Estudo SPARCLE 3 - Convite	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2104.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2104.html</a>
Magusto dos Grupos de Ajuda Mútua	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2105.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2105.html</a>
Ricardo Soares: Da Formação da APPC para a IBERTEC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2106.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2106.html</a>
O Estatuto do Cuidador Informal em debate	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2107.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2107.html</a>
Presidente do INR de visita à APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2108.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2108.html</a>
Gala de Natal da APPC	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2109.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2109.html</a>
Boccia Sénior em Felgueiras	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2110.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2110.html</a>
Workshop (Reutilizável) de Enfeites de Natal	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2111.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2111.html</a>
Boccia Sénior em Famalicão	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2112.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2112.html</a>
Semana Zen no “Urbanitos”	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2113.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2113.html</a>
Jantar de Natal: A tradição ainda é o que era...	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2114.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2114.html</a>
Mergulho Adaptado Natalício	<a href="https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2115.html">https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2115.html</a>

## ACONTECEU EM 2019... NOS MEDIA....

Projeto Alimentação nas Deficiências	Sector 3   10 janeiro
APPC All Included Poland	Krajna TV   20 janeiro
APPC ajuda na ronda	Legião da Boa Vontade Rádio   21 janeiro
Festa de Natal da APPC	Repórter de Gondomar p30   21 janeiro
APPC na Polónia	Nós Aqui p04   24 janeiro
APPC no All Included	Vivacidade p22   24 janeiro
PC não é impedimento para Bruno Osório	Ensino Magazine p01,26   fevereiro
O jovem com PC que fechou um negócio com a PlayStation	Link to Leaders   13 fevereiro
Bruno Osório	Instituto Politécnico do Porto   19 fevereiro
Ensino Superior é decisivo na inclusão de pessoas com PC	Jornalismo Porto Net   20 fevereiro
Jovem do Porto com paralisia cerebral cria videojogo para PlayStation	Lusa   23 fevereiro
Jovem empresário do com PC cria videojogo para a PlayStation	Lusa TV   23 fevereiro
Empresário com PC cria jogo para a PlayStation	Correio da Manhã   24 fevereiro
Reunião anual de preparação	Comité Paralímpico de Portugal   26 fevereiro
Mergulho Adaptado em Valbom	CCD Porto   27 fevereiro
Rumo a Tóquio 2020	Comité Paralímpico de Portugal   28 fevereiro
Bruno Osório e a Adamastor Estúdio	Jornal Económico   28 fevereiro
Mercados em ação com Bruno Osório	Jornal Económico   28 fevereiro
UR fez 14 anos	Vivacidade p23   28 fevereiro
Avelino Andrade de prata	Revista Paralímpicos p07   março
Encontro anual de atletas PPP	Revista Paralímpicos p10-11   março
Presidente da República felicita atletas que arrecadaram 19 medalhas em Istambul	Lusa   10 março
Paralímpicos, sede de vitória	SIC (Imagens de Marca)   12 março
José Rui Marques tem PC	Jornal de Notícias p29   13 março
Instituições recebem com cautela Lei das Acessibilidades europeia	Lusa   13 março
Bruno Osório, entre videojogos e o boccia	Público (P3)   20 março
Boccia da APPC divulgado em Baguim	Nós Aqui p13   28 março
Noa, Bruna Barros, Rui Reisinho e Ajudanças	RTP (Maratona da Saúde)   29 março
Milhões de eleitores da UE com deficiência não poderão votar	Plural e Singular   2 abril
Dantas Rodrigues comenta Diretiva Europeia da Acessibilidade	Notícias ao Minuto   8 abril
Formação e Congresso APPC	Vivacidade p18   17 abril
Bruno Osório	RTP (A nossa tarde)   22 abril
Opinião de Abílio Cunha	Público   25 abril
Bruno Osório vende jogo	RTP   27 abril
XVI Extremus entre 4 e 18 de maio	Sector 3   29 abril
Opinião do Presidente da FAPPC (Passe-Família)	Solidariedade n241 p02   maio
No Extremus não é qualquer coisa que serve para a deficiência	Cultura ao Minuto   2 maio
Extremus quer contrariar ideia de que qualquer coisa serve para a deficiência	Lusa   2 maio
Extremus, sensibilizar para a deficiência	Jornal de Notícias p36   4 maio
Marcha pela Vida Independente sai à rua	Lusa   4 maio

ACONTECEU EM 2019... NOS MEDIA....

Extremus com iniciativas no Porto, Gondomar e Gaia	Plural e Singular   4 maio
Marcha por uma Vida Independente	Lusa   5 maio
Pessoas com deficiência fazem marcha	RTP   5 maio
Muito por cumprir nos direitos básicos das pessoas com deficiência	TSF   5 maio
Marcha reclama apoios para vida independente	Jornal de Notícias p08   6 maio
Congresso Alimentação nas Deficiências	Tur4All   15 maio
Dia Paralímpico Castelo Branco 2019	Comité Paralímpicos de Portugal   21 maio
FAPPC critica acessibilidade de voto nas Europeias	Jornal de Notícias   23 maio
APPC aposta na formação	Vivacidade p32   23 maio
Os palcos do Extremus 2019	Plural e Singular   24 maio
Ser Voluntário na APPC	Público   24 maio
Voto Acessível (opinião Abílio Cunha)	Público   24 maio
Mergulho Adaptado em Valbom	CCD Porto   25 maio
Extremus na AMP	Nós Aqui p22   30 maio
Extremus em palco	Repórter de Gondomar p27   31 maio
Extremus apostou na inovação e provocação	Solidariedade p01-09   junho
APPC está a apostar na formação dos seus clientes	Vivacidade   4 junho
Congresso Internacional Alimentação nas Deficiências	Viver Saudável   6 junho
António Magalhães é apaixonado pelo ensino	Jornal de Notícias p26   7 junho
Porto City Race 2019	RTP 2   8 junho
Extremus apostou na inovação e na provocação	Solidariedade   16 junho
Congresso a 18 e 19 de julho	Nutrimento   26 junho
Congresso Alimentação nas Deficiências	Nutrimento   26 junho
Valbom em teste nacional de Voto Acessível	Vivacidade p16   27 junho
Congresso Alimentação nas Deficiências	FENACERCI   4 julho
Cáritas de Coimbra no Congresso Alimentação na(s) Deficiência(s)	Ecclesia   5 julho
Alimentação na deficiência junta especialistas no Porto	Fátima Missionária   17 julho
Cáritas Diocesana de Coimbra participa no Congresso	Ecclesia   18 julho
Congresso na Alfândega do Porto	Plural e Singular   18 julho
Técnicos e especialistas debatem alimentação nas deficiências	Jornal de Notícias p22   19 julho
Congresso Alimentação na(s) Deficiência(s)	Nutrimento   19 julho
Cáritas de Coimbra participou no Congresso Alimentação na(s) Deficiência(s)	Cáritas Diocesana de Coimbra   20 julho
Livro apresentado em Valbom	Vivacidade p04   25 julho
Isabel Santos visita instalações da Villa Urbana	Vivacidade p13   25 julho
Alimentação nas Deficiências em congresso	Plural e Singular p26-28   30 julho
Isabel Santos em visita de trabalho à Villa Urbana de Valbom	Vivacidade   1 agosto
Têm PC e fazem música há cinco anos	Jornal de Notícias p20   6 agosto
Alimentação nas Deficiências reuniu 200 especialistas	Solidariedade p01-09   14 agosto
Ambição dos appSound não conhece limites	Vivacidade p22   22 agosto
publicidade Urbanitos	Repórter de Gondomar p13   23 agosto
Isabel Santos visitou Villa Urbana	Repórter de Gondomar p61   23 agosto



## ACONTECEU EM 2019... NOS MEDIA....

A ambição dos appSound não conhece limites	Vivacidade   23 agosto
Abílio Valente é campeão da Europa de Boccia e assegura lugar em Tóquio	Comité Paralímpico   29 agosto
Abílio Valente é campeão da Europa de Boccia	Expresso do Oriente   29 agosto
Abílio Valente é campeão europeu de boccia	Lusa   29 agosto
E o Abílio é campeão	Paralímpicos   29 agosto
Campeão europeu de boccia e presença em Tóquio 2020	Público   29 agosto
Abílio Valente sagra-se campeão da Europa	Revista Port.com   29 agosto
Campeão europeu e apurado para os Jogos Paralímpicos	A Bola p35   30 agosto
Abílio Valente, campeão europeu de Boccia, garante Tóquio 2020	INR   30 agosto
Valente garante vaga em Tóquio	Record p38   30 agosto
Portugal de prata e bronze nos coletivos do Campeonato da Europa de Boccia	Comité Paralímpico   31 agosto
Portugal conquista prata na final do Europeu por equipas de boccia	Lusa   1 setembro
A alimentação também pode e deve ser inclusiva	Viver Saudável p26-30   1 setembro
Portugal arrecada três medalhas e continua na luta pela qualificação	PCAND   3 setembro
Projeto (D) de Eficiência traz D de Diversidade à AEP	Associação Empresarial de Portugal   18 setembro
Câmara do Porto apresentou o projeto (D) de Eficiência	Info RH   18 setembro
Porto apresentou o projeto para a integração de profissionais com deficiência no mercado de trabalho	Info RH   18 setembro
Projeto quer promover a integração profissional de cidadãos com deficiência	Porto.pt   18 setembro
Porto lança projecto para fomentar maior integração de deficientes no mercado de trabalho	Público   18 setembro
Rui Reisinho, da tabela de letras ao DJ que fala com o público	Lusa   23 setembro
Rui Reisinho, da tabela de letras ao DJ que fala com o público	Lusa TV   23 setembro
Rui Reisinho, da tabela de letras ao DJ que fala com o público	Notícias ao Minuto  23 setembro
Temos uma enorme margem de crescimento	Record p34   27 setembro
D de eficiência	IEFP   2 outubro
Anjos e a Gala dos Afectos em Guimarães	RTP (Praça da Alegria)   2 outubro
Bruno Osório, the game developer with CP that aims for the world	Intelligent HQ   11 outubro
Anjos atuam na Gala dos Afetos da APCG	Fórum Deficiência Guimarães   15 outubro
Wmpresas abraçam diversidade e inclusão nos recursos humanos	Porto.pt   16 outubro
Dia Nacional da Paralisia Cerebral (opinião Abílio Cunha)	Público   18 outubro
Dia Nacional da Paralisia Cerebral, Guimarães acolhe as comemorações	Solidariedade   18 outubro
Encontros Imediatos (com Ana Catarina Correia e Rui Coimbra)	Antena 1   19 outubro
Extremus nomeado para as Curtas de Portugal	Ocean Coast Film Festival   19 outubro
Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Plural e Singular   19 outubro
Gala dos Afetos integra concerto dos Anjos em que os Calema serão convidados especiais	Tempo Livre   19 outubro
Guimarães assinalou este domingo o Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Município de Guimarães   20 outubro
Guimarães assinalou Dia Nacional da Paralisia Cerebral	O Minho   20 outubro
Guimarães assinalou este domingo o Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Semanário V   20 outubro
Guimarães assinalou Dia da Paralisia Cerebral	Correio do Minho p14   21 outubro

ACONTECEU EM 2019... NOS MEDIA....

Guimarães assinalou Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Diário do Minho p15   21 outubro
Pessoas diferentes, direitos iguais	Mais Guimarães   22 outubro
BISFed 2019 World Open na Póvoa de Varzim	PCAND   23 outubro
Teresa Salgueiro e as mensagens da APPC	Vivacidade p16   30 outubro
Nomeados Gala do Desporto	Vivacidade p29   30 outubro
Trabalho D Eficiência	Jornal Porto ponto p15   novembro
Dia Nacional da PC em Guimarães	Solidariedade p01-16   novembro
Portugal com 10 atletas de Boccia qualificados para Tóquio 2020	Comité Paralímpico   4 novembro
Portugal com quota máxima de atletas no boccia nos Jogos Paralímpicos	Lusa   4 novembro
Portugal qualificou 10 atletas para Tóquio 2020	RTP   4 novembro
Portugal com quota máxima no Boccia	A Bola p35   5 novembro
Aprender a respirar debaixo de água nas aulas onde todos são iguais	Jornal de Notícias p20   5 novembro
Portugal leva quota máxima de praticantes de boccia aos Paralímpicos 2020	Rádio Renascença   5 novembro
Objetivo Tóquio 2020 cumprido	PCAND   7 novembro
Sociedade Inadaptada	CM TV (Investigação CM)   12 novembro
Jovens com paralisia cerebral do Porto vão agradecer a condutores respeitadores	Antena 1   13 novembro
Gosto de fazer a diferença na minha vida	Correio da Manhã p19   13 novembro
Condutores que respeitaram lugares de deficientes premiados em Gondomar	Jornal de Notícias   13 novembro
Premiados condutores que respeitaram lugares reservados	Jornal de Notícias p22   14 novembro
Comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Fórum Deficiência Guimarães   18 novembro
Projeto D Eficiência abre portas para o mundo do trabalho	Jornal de Notícias p22-23   21 novembro
Bruno Osório, uma mente brilhante	Record (Record Mais p06-07)   24 novembro
Apoio forte a pensar em Tóquio	Record p44-45   24 novembro
Feitas de ferro, desenhadas a carvão da APPC estreia sábado em Paranhos	Plural e Singular   27 novembro
Feitas de ferro, desenhadas a carvão estreia dia 30 de novembro	Sector 3   27 novembro
Condutores inclusivos premiados	Vivacidade p10   28 novembro
Gala do Desporto	Vivacidade p20-21   28 novembro
Projeto D de Eficiência	LinkedIn Mário Brandão   2 dezembro
Fórum Jovem recebe conversa sobre diversidade e inclusão	Notícias da Maia   3 dezembro
Dia Nacional da Paralisia Cerebral em Guimarães	Plural e Singular p02, 72 a 83   3 dezembro
Sessão para empregabilidade no Dia das Pessoas com Deficiência	Porto.pt   3 dezembro
Era uma vez 10 mulheres Feitas de Ferro e desenhadas a carvão	Solidariedade p09   5 dezembro
D de Eficiência Inclusão no mercado de trabalho de pessoas portadoras de deficiência	Porto ponto   6 dezembro
Ricardo Soares da APPC para a IBERTEC	Porto ponto   6 dezembro
Projeto D de Eficiência quebra preconceitos e ajuda a encontrar o futuro	Porto.pt   9 dezembro
Conhecidos os candidatos indicados pelas federações para Desportistas do Ano	Confederação do Desporto de Portugal   17 dezembro
APPC homenageou voluntários	Vivacidade p26   19 dezembro

**ACONTECEU EM 2019... NOS MEDIA....**

Portugal entra em 2020 com 17 vagas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio	Lusa   30 dezembro
Humberto Santos em visita de trabalho à APPC	Repórter de Gondomar p16   30 dezembro
Abílio Valente, o campeão que tem um sonho	Paralímpicos p28-29   31 dezembro
APPC promove Estudo Sparcle 3	Sector 3   31 dezembro
Presidente do INR elogiou trabalho da APPC	Solidariedade p05   31 dezembro

Todas as notícias disponíveis em [www.appc.pt](http://www.appc.pt)

Porto, 13 de março de 2020

PÁGINA EM BRANCO

## NOTAS





A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society

[www.appc.pt](http://www.appc.pt)  

